



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA, MÉDICO E ENFERMAGEM	8
CENTRO DE NEFROLOGIA INTERVENCIONISTA	29
PSICOLOGIA	44
ODONTOLOGIA	76
NUTRIÇÃO	86
PODOLOGIA	105
FARMÁCIA	114
SERVIÇO SOCIAL	121
PREVENÇÃO	136
RECURSOS HUMANOS	143
SEGURANÇA DE TRABALHO	149
COMUNICAÇÃO E MARKETING	153
DESENVOLVIMENTO DIALSIST	169
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	175
AÇÃO SOCIAL/BAZAR	179
PESQUISA	186
PRODUÇÕES CIENTÍFICAS	196

PRÓ-RENAL BRASIL - FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES RENAIIS E METABÓLICA

QUEM SOMOS

A PRÓ-RENAL - BRASIL é a primeira Fundação de Amparo à Pesquisa em Enfermidades Renais e Metabólicas, criada em 1984 pelo médico nefrologista Dr. Miguel Carlos Riella, certificada como entidade Beneficente de Assistência Social na Saúde, decretada de utilidade Pública, Municipal, Estadual e Federal.

Com recursos financeiros provenientes de doações da comunidade através da telefonia Oi e Copel, a PRÓ-RENAL - BRASIL assistiu no ano de 2017 mais de 3.100 pacientes renais oriundos das unidades de saúde de Curitiba e região metropolitana, realizando em torno de 7.100 consultas ambulatoriais.

MISSÃO

Pesquisar, Educar a população e Assistir o Doente Renal.

VISÃO

Criar um modelo sustentável para garantir a continuidade da Pesquisa, Educação e Assistência.

VALORES

Valores nos quais acreditamos e que se refletem nas nossas ações:

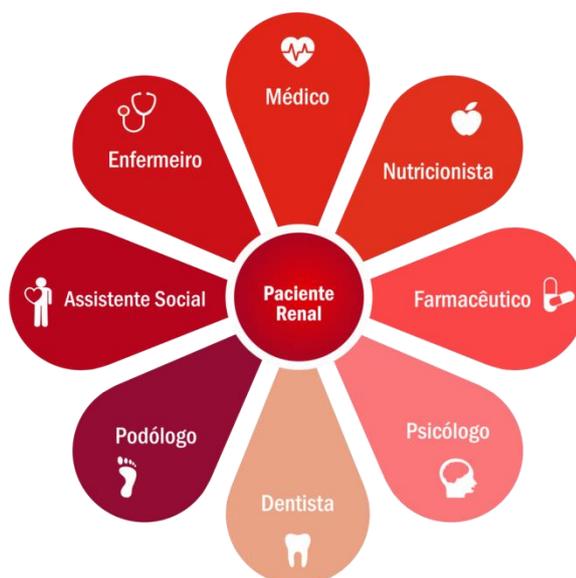
- Ética
- Transparência
- Aprimoramento contínuo
- Comprometimento
- Qualidade no atendimento

OBJETIVOS

- Promover campanhas de educação e conscientização da Doença Renal, na sociedade, mídias sociais, clínicas de saúde e empresas;
- Incentivar constantemente o desenvolvimento de novas pesquisas clínicas;
- Assegurar a excelência no atendimento às necessidades biopsicossociais dos pacientes;
- Estabelecer parcerias com Instituições Públicas e Privadas, buscando a sustentabilidade;
- Fortalecer os canais de comunicação, promovendo educação, assistência e pesquisa;
- Assistir o paciente nos diferentes estágios da Doença Renal.

EQUIPE

Com o crescimento mundial da prevalência da Doença Renal, o atendimento estendeu-se para as áreas: Educação e Prevenção, Assistência de Saúde Multiprofissional e Pesquisa. Os pacientes podem contar com os serviços realizados pela PRÓ-RENAL - BRASIL: Psicologia, Odontologia, Nutrição, Podologia, Farmácia, Serviço Social, Prevenção, Centro de Nefrologia Intervencionista e Ambulatório Médico.



O QUE FAZEMOS



Ao longo desses 33 anos, cuidando da saúde da comunidade e dos portadores de doença renal, desenvolve um importante papel na humanização e integração de outras especialidades e necessidades do paciente através de parcerias com centros de imagem, diagnóstico e até de especialidades médicas. Seu tratamento é um diferencial de qualidade, resultados e indicadores clínicos.

Campanhas de Prevenção e Educação através da realização de Feiras de Saúde, palestras e mídia social representam um forte compromisso com a comunidade.

Campanhas Educativas são realizadas em Escolas e Empresas com o objetivo de orientar e conscientizar a população sobre a necessidade de prevenir a incidência da Doença Renal.

Anualmente na Pesquisa Estudos Clínicos são realizadas com os pacientes da Instituição na busca de melhores práticas e medicações que reduzem as morbidades e complicações (anemia, acidose metabólica, desnutrição e alteração do metabolismo de cálcio e fósforo), decorrentes da perda funcional renal, óbito (principalmente, por causas cardiovasculares) acometidas pelo doente renal.

A Assistência Multiprofissional realizada no ambulatório de Nefrologia promove o cuidado de saúde integrado ressaltando o auto-cuidado, promovendo a educação de pacientes e familiares, proporcionando uma redução significativa da progressão da DRC, humanizando o tratamento e o aprendizado.

O grande diferencial no melhor atendimento deve-se à equipe multiprofissional disponível no local e nos procedimentos que são realizados como exames de imagem e laboratoriais.

Na unidade de Nefrologia Intervencionista através de equipamentos avançados e de alta tecnologia permite a entidade atender um número maior de pacientes (inclusive da região metropolitana) em relação às consultas médicas e cirurgias ambulatoriais, além de proporcionar maior segurança, rapidez de diagnóstico e conforto para o paciente: o tratamento inicia mais precocemente reduzindo complicações e hospitalizações que oneram o gestor.

CIHA - 2017

Através do CNES - Centro Nacional de Estabelecimentos de Saúde os atendimentos e procedimentos realizados na Fundação Pró-Renal são mensalmente informados no CIHA - sistema de comunicação de informação ambulatorial e hospitalar -segundo tabela abaixo.

CNES 6683924 - FUNDAÇÃO PRÓ-RENAL						
Competência	Fonte de Remuneração					Quantidade de Atendimentos
Competência	1	2	3	4	9	Total de Atendimentos
jan/17	0	86	3.154	0	3	3.243
fev/17	0	117	3.286	0	2	3.405
mar/17	0	126	3.800	0	32	3.958
abr/17	0	117	3.519	0	26	3.662
mai/17	0	165	3.928	0	29	4.122
jun/17	0	119	3.612	0	18	3.749
jul/17	0	112	2.996	0	18	3.126
ago/17	0	126	3.916	0	0	4.042
set/17	0	123	3.114	0	0	3.237
out/17	0	149	3.642	0	0	3.791
nov/17	0	114	3.276	0	1	3.391
dez/17	0	87	2.585	0	0	2.672
			40.828			42.398

**Prestação de serviço GRATUITO aos usuários do SUS/FPR reportados ao
CIHA/2017**

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Exames	470	451	455	404	443	409
Consultas de outros profissionais de nível superior	1.792	2.022	2.300	2.215	2.438	2.323
Odontologia	193	112	121	147	153	115
Avaliação Antropométrica	117	144	119	119	125	81
Aplicação de teste para psicodiagnóstico	56	42	38	62	52	40
Atendimento individual psicoterapia	291	246	355	313	374	355
Terapia individual	0	0	0	0	0	0
Atividade educativa	0	0	0	0	7	0
Aferição de pressão arterial	8	4	5	0	6	3
Glicemia capilar	5	4	2	0	3	1
Retiradas de pontos de cirurgias básicas	0	3	0	1	1	0
Curativo grau I c/ ou s/ debridamento	0	0	0	0	0	0
Ultrassonografia de aparelho urinário	0	1	1		0	0
Consulta medica em atenção especializada	222	257	404	258	326	285
	3.154	3.286	3.800	3.519	3.928	3.612

	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Exames	193	168	166	149	183	68	3.559
Consultas de outros profissionais de nível superior	1.923	2.476	2.144	2.654	2.159	1.880	26.326
Odontologia	57	101	57	64	50	54	1.224
Avaliação Antropométrica	128	299	66	124	122	152	1.596
Aplicação de teste para psicodiagnóstico	46	79	56	59	59	27	616
Atendimento individual psicoterapia	398	482	361	326	423	249	4.173
Terapia individual	0	0	0	0	0	0	0
Atividade educativa	0	0	0	0	0	0	7
Aferição de pressão arterial	5	2	2	5	4	1	45
Glicemia capilar	0	0	1	2	1	1	20
Retiradas de pontos de cirurgias básicas	0	3	1	1	5	0	15
Curativo grau I c/ ou s/ debridamento	0	0	0	0	0	0	0
Ultrassonografia de aparelho urinário	1	0	3	0	0	0	6
Consulta medica em atenção especializada	245	305	257	258	271	153	3.241
	2.996	3.915	3.114	3.642	3.277	2.585	40.828

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

**AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA
ADMINISTRATIVO, MÉDICO E ENFERMAGEM**

JULIANA KUGERATSKI VON STEIN (ATÉ OUTUBRO 2017)
ENFERMEIRA SUPERVISORA - COREN 165790

GISELE CRISTINA DE CAMPOS CRUZ
ENFERMEIRA SUPERVISORA - COREN PR 332419

LUCIANA SCHMITT CARDON OLIVEIRA
MÉDICA COORDENADORA - CRM 26057

DAIANA MACHADO LEITE PEREIRA
SUPERVISORA ADMINISTRATIVA

EQUIPE:

DAÍS RAVANELO PIRES - ENFERMEIRA - COREN 522678

PRISCILA DOS SANTOS NERIS DE SOUZA - ENFERMEIRA - COREN 437158

LUANA CRISTINA DE OLIVEIRA - ESTAGIÁRIA DE ENFERMAGEM

TATIANA PATRICIA TELEGINSKI - AUXILIAR ADMINISTRATIVO

NATHALY NATHULY BOZZA - AUXILIAR ADMINISTRATIVO

MARIA CRISTINA SERAFIM - AUXILIAR ADMINISTRATIVO

2017

Introdução

A doença renal crônica (DRC) é caracterizada pela perda lenta, progressiva e irreversível da função renal. Segundo as diretrizes norte-americanas a DRC se caracteriza pela presença de lesão renal ou redução das funções renais por um período igual ou superior a três meses, independente da etiologia (MELO et al 2015).

A tendência mundial de aumento da incidência de doenças crônicas, como diabetes, obesidade e hipertensão arterial sistêmica é acompanhada de consequente aumento na prevalência da DRC - doença renal crônica - estágios 1 a 4, que acomete 13% da população adulta dos Estados Unidos. Considerando a morbimortalidade associada à DRC, obviamente o impacto desse cenário epidemiológico tem grande interferência socioeconômica e torna-se um dos principais focos de atenção da saúde pública (KIRSZTAJN, 2017).

A incidência de indivíduos com Insuficiência Renal Crônica (IRC) vem aumentando significativamente em nível mundial, atingindo números alarmantes de indivíduos com falência renal.

Grupos de risco para DRC (Doença Renal Crônica)

Alguns pacientes apresentam suscetibilidade aumentada para DRC e são considerados grupos de risco:

- Hipertensos: A hipertensão arterial é comum na doença renal crônica, podendo ocorrer em mais de 75% dos pacientes de qualquer idade;
- Diabéticos: apresentam risco aumentado para a doença renal crônica e doença cardiovascular devendo ser monitorizados frequentemente para a ocorrência da lesão renal;
- Idosos: A diminuição fisiológica da filtração glomerular (FG) e, as lesões renais que ocorrem com a idade, secundárias a doenças crônicas comuns em pacientes de idade avançada, tornam os idosos susceptíveis à doença renal crônica;
- Pacientes com doença cardiovascular (DCV): A doença renal crônica é considerada fator de risco para doença cardiovascular e estudo recente demonstrou

que a doença cardiovascular se associa, independentemente com diminuição da FG, com a ocorrência de DRC;

- Familiares de pacientes portadores de DRC: apresentam prevalência aumentada de hipertensão arterial, Diabetes mellitus, proteinúria e doença renal;

- Pacientes em uso de medicações nefrotóxicas: O uso de medicações nefrotóxicas deveria ser evitado e monitorado nos pacientes com DRC.

A doença renal crônica (DRC) afeta 10-12% da população adulta em muitos países. No Brasil, não há informações confiáveis sobre a prevalência real de DRC. Segundo estudo publicado pela Fundação Pró-Renal, *A Prevalência da Doença Renal Crônica em uma população do Sul do Brasil*, 11,4% foram identificados como portadores de DRC, com maioria nos estádios 3A e 3B. Hipertensão arterial, diabetes, idade avançada e obesidade foram associados a maior prevalência de DRC. A prevalência de DRC em uma população urbana no sul do Brasil reflete outros países desenvolvidos e indica que a doença renal é um importante problema de saúde pública no Brasil. (PICCOLI et al 2017).

Trata-se de um problema de saúde pública, no qual indivíduos com diagnóstico de Diabete Mellitus (DM) e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) tem maior prevalência (ROSO et al 2013).

O tratamento ideal da DRC é baseado em três pilares de apoio:

- Diagnóstico precoce da doença;
- Encaminhamento imediato para tratamento nefrológico;
- Implementação de medidas para preservar a função renal (BASTOS M.G., KIRSZTAJN G.M. 2011).

O tratamento conservador tem como finalidade auxiliar na redução do ritmo de progressão da doença renal, manter a função renal e melhorar as condições clínicas, psicológicas e emocionais dos indivíduos. Este tipo de tratamento normalmente é realizado em ambulatórios acompanhados por uma equipe multiprofissional. Os indivíduos que são diagnosticados precocemente e acompanhados periodicamente, podem reduzir a progressão da doença renal com o

tratamento conservador, além de contribuir na redução de custos sociais elevados com as terapias renais substitutivas (TRS) (ROSO *et al* 2013 *apud* ROSO).

O **Enfermeiro** através do processo da Consulta de Enfermagem (integral e individualizada) utiliza esta ferramenta para aplicar seus conhecimentos. (LINS *et al* 2013 *apud* BRASIL 2011). Este tem importante atuação como educador de saúde do paciente, uma vez que oferece orientações sobre o dano e formas de tratamento estimulando o autocuidado, tornando o paciente membro ativo no processo de saúde-adoecimento. O enfermeiro como educador e cuidador possibilita o desenvolvimento à promoção de saúde com melhora da qualidade de vida dos pacientes (BAGATTINI 2011 *apud* PACHECO *et al* 2006, TRAVAGIM *et al* 2009).

Para o Ambulatório de Nefrologia da Fundação Pró-Renal são encaminhados pacientes diariamente, provenientes das unidades básicas de saúde do município de Curitiba, região metropolitana e regionais de saúde, onde pacientes são acolhidos pela equipe multiprofissional, que irá esclarecer e apoiar o cuidado frente à doença renal crônica. É realizada coleta de dados clínicos de forma ordenada, possibilitando o desenvolvimento de trabalhos científicos e pesquisas que levarão o conhecimento à nossa população sobre a doença renal, e ainda, a consequente melhoria no sistema de atendimento à estes pacientes.

Objetivo Geral

- Cumprir as diretrizes e políticas de saúde para a atenção básica ao portador de DRC na fase pré-dialítica, com o objetivo de reduzir a taxa de progressão da doença renal crônica atendendo o paciente.

Objetivos Específicos

- Proporcionar ao paciente e seus familiares o conhecimento necessário para a realização do autocuidado;
- Educar a comunidade atendida e prevenir a doença renal crônica, orientando sobre as complicações associadas e o tratamento renal substitutivo;
- Coletar dados clínicos, para pesquisas e trabalhos científicos.

O Papel do Enfermeiro na Abordagem Multiprofissional em Tratamento Conservador da Doença Renal Crônica

Historicamente, a participação da enfermagem no cuidado ao paciente portador de DRC era praticamente restrita ao ambiente hospitalar e dialítico, com a execução de atividades exclusivamente técnicas. No contexto da tendência multiprofissional, a participação da enfermagem vem sendo estendida progressivamente para o cenário da DRC não dialítica. Novas responsabilidades se impõem, envolvendo desde a detecção precoce da doença em programas de rastreamento até a coordenação dos múltiplos e intrincados eventos que levam o paciente do diagnóstico à TRS, da maneira mais adequada possível, segundo as diretrizes já estabelecidas (KIRSZTAJN, 2017).

É consenso entre as diretrizes e políticas de saúde que a atenção ao paciente portador de DRC na fase pré-dialítica deve ser exercida de maneira multiprofissional, dada a complexidade de aspectos a serem considerados e praticados. O atendimento multiprofissional associa-se a vantagens que já foram verificadas em diversas séries. Destacam-se a ampliação do período pré-dialítico com todas as suas implicações positivas sobre a morbimortalidade e a educação efetiva do paciente em relação à doença. O conhecimento da doença assegura ao paciente maior participação na escolha do melhor momento e modalidade de TRS - terapia renal substitutiva - a ser instruída, o que aumenta a adesão do paciente ao tratamento (KIRSZTAJN, 2017).

Para coordenar esse processo de condução e controle da DRC em estágios iniciais, a educação do paciente pode ser considerada um passo essencial, pois a compreensão da doença e seus fatores moduladores e prognósticos é o maior determinante da adesão ao tratamento. Na Nefrologia, o processo é especialmente ligado à Enfermagem devido ao cronograma de procedimentos aos quais o paciente deve submeter-se desde a detecção da doença até o início da TRS.

Inclui: visitas frequentes a centros especializados, exames complementares de alta complexidade, uso de medicações cujas doses e modalidades são frequentemente modificadas, além de procedimentos cirúrgicos (KIRSZTAJN, 2017).

O preparo multiprofissional evita, ainda, que a transição da DRC da fase conservadora para a dialítica seja interposta por desequilíbrios hidroeletrolíticos e metabólicos e outros eventos que acarretam admissões hospitalares em caráter emergencial, por vezes, com períodos longos de internação e necessidade de implantação de acessos vasculares provisórios, cujas potenciais complicações aumentam ainda mais a morbimortalidade dessa população (KIRSZTAJN, 2017).

Consulta de Enfermagem

Atividade independente que propicia condições para melhoria da qualidade de vida por meio de uma abordagem contextualizada e participativa. Além da competência técnica, o Enfermeiro deve demonstrar interesse pelo ser humano e pelo seu modo de vida, a partir da consciência reflexiva de suas relações com o indivíduo, à família e a comunidade (MACHADO, 2005). Essencial no auxílio à orientação ao paciente renal crônico, pois reforça a definição da DRC, suas possíveis complicações, como evitá-las ou minimizá-las; promove maior adesão ao tratamento reduzindo as comorbidades e complicações associadas à doença renal. É caracterizada através dos seguintes tópicos:

- Acolher o paciente junto ao acompanhante;
- Realizar a Anamnese de Enfermagem inicialmente pela confirmação do encaminhamento (feito através da unidade básica de saúde) e o motivo prescrito;
 - Preencher os campos de dados sociais, hábitos de vida, história médica pregressa, atual e familiar;
 - Obter e registrar queixas, sintomas e os sinais objetivos e subjetivos;
 - Obter e registrar dados referentes à medicação em uso;
 - Revisar a adesão do paciente à terapia medicamentosa por meio de perguntas simples, da prescrição médica anterior e avaliação comparativa de exames laboratoriais;
 - Avaliar o conhecimento sobre os medicamentos prescritos e justificativos para sua utilização;
 - Reforçar positivamente quando o paciente seguir corretamente o tratamento;

- Realizar exame físico, sinais vitais e dados antropométricos;
- Cadastrar exames no prontuário eletrônico;
- Analisar resultados dos exames principalmente de creatinina, ureia e proteinúria e orientar quando necessário sobre o controle dos mesmos;
 - Informar o paciente/familiar sobre a fase da Doença Renal - estadiamento segundo tabela da Estimativa da Filtração Glomerular
 - Descrever as funções dos rins e o que pode ocasionar sua falência;
 - Definir para o paciente/familiar o que é uremia e as principais manifestações (edema, prurido, náuseas, manifestações musculares dentre outros);
 - Implementar ensino sobre as terapias renais substitutivas (hemodiálise, diálise peritoneal e transplante renal), acessos, adaptação ao estilo de vida;
 - Identificar problemas de Enfermagem e fatores que podem dificultar a adesão ao tratamento: falta de conhecimento, falta de apoio familiar, falha em perceber a gravidade ou cronicidade da doença, crença na condição de cura, desesperança, barreiras à aprendizagem, deficiência física, falta de condições financeiras para aquisição de medicamentos não fornecidos pelo governo;
 - Encorajar o autocuidado (controle dietético, uso correto dos medicamentos, registro de aferições de pressão arterial e glicemia para controle, dentre outros);
 - Enfatizar a importância do controle nutricional para manter a função renal estável e prevenir complicações;
 - Discutir as maneiras de controle da pressão arterial e o controle da glicemia;
 - Reforçar a orientação quanto às ações que possam diminuir a velocidade da queda da Taxa de Filtração Glomerular (TFG);
 - Incluir pessoas significativas para o paciente, durante as consultas de enfermagem, encorajando o apoio;
 - Encorajar o paciente a verbalizar ansiedade, medos e perguntas;
 - Avaliar a compreensão do paciente/familiar após as orientações a respeito da DRC;
 - Esclarecer sobre o atendimento da instituição;
 - Encaminhar para a consulta médica;

- Solicitar e encaminhar para consulta com outros profissionais da equipe multiprofissional quando necessário.

Dados Gerais do Ambulatório

Foram realizados 7115 atendimentos (gráfico nº 1), em média 592 consultas mensais, sendo 6071 consultas de nefrologia, ou seja 85% destes atendimentos destinados aos pacientes encaminhados pelas unidades básicas de saúde (acompanhamento ambulatorial - nefrologia geral) e 1044 (15%) divididos entre as especialidades de Pré-Transplante Renal, Doença Óssea e Endocrinologia.

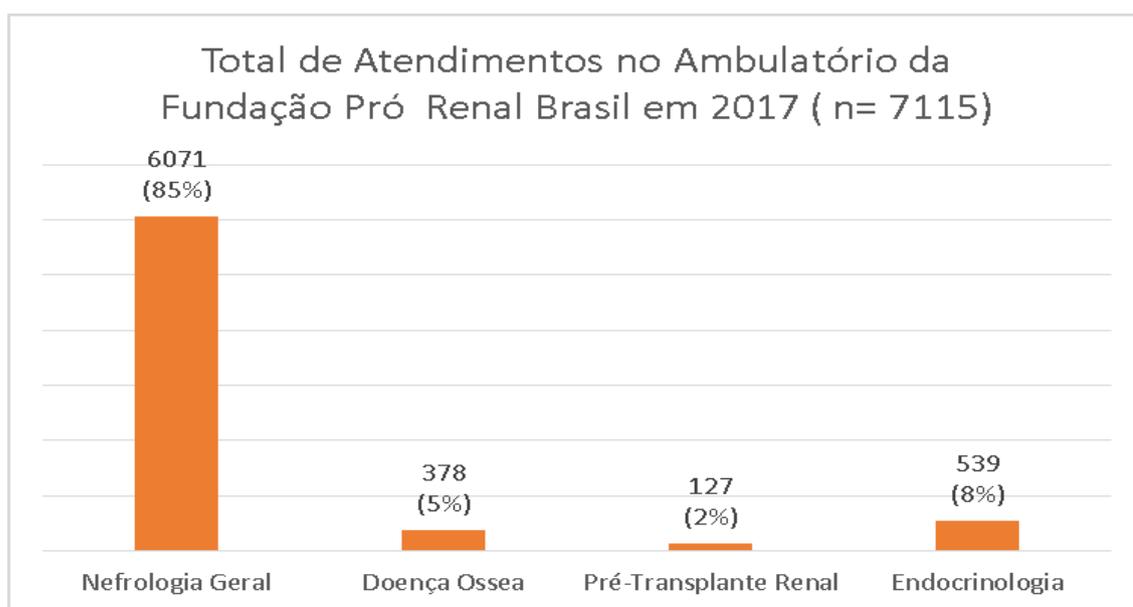


Gráfico nº 1

Número de atendimentos em nefrologia geral foi de 6071 consultas (gráfico nº 2).

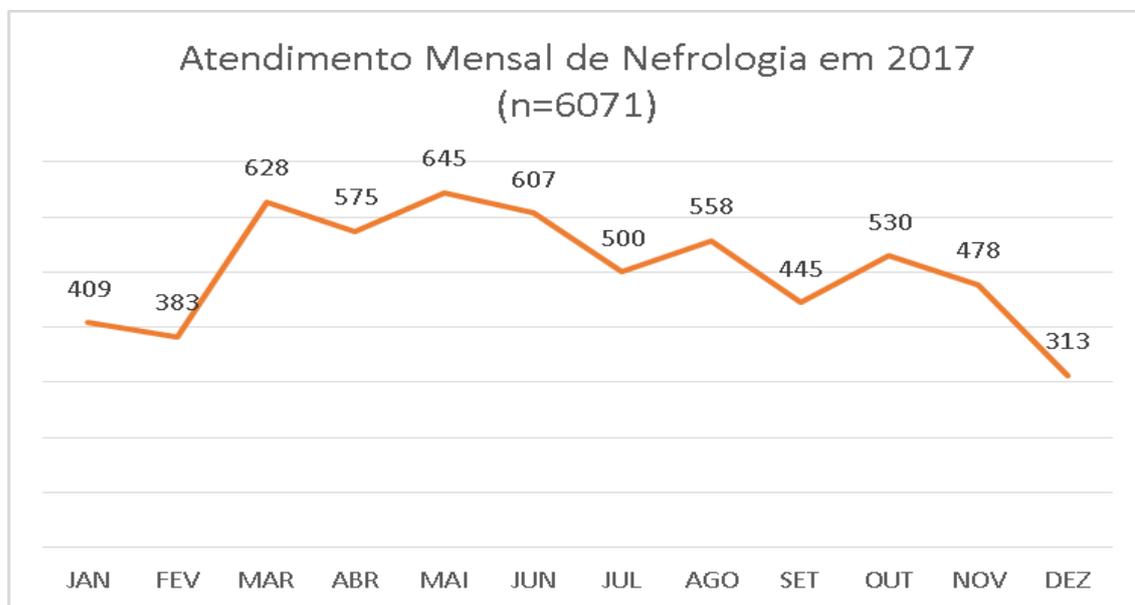


Gráfico nº 2

Foram atendidos 3123 pacientes no ambulatório de nefrologia geral. Estes são provenientes de 74 municípios do Estado do Paraná, a maioria de Curitiba, que representou 64% do total dos municípios, seguido de Campo Largo, que representou 7% (gráfico nº 3).

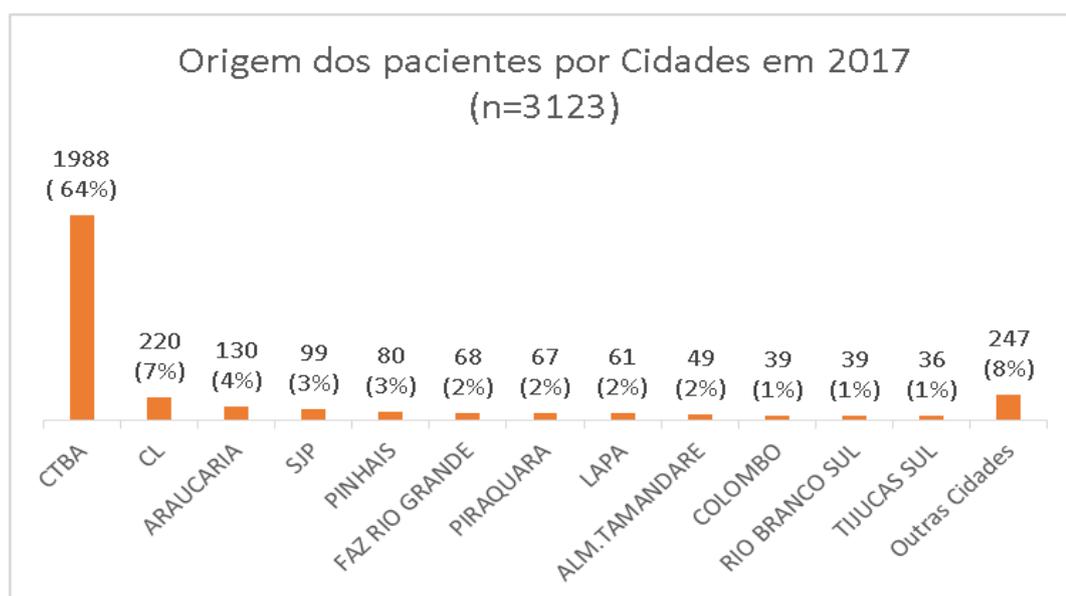


Gráfico nº 3

Os números de atendimento de primeira consulta em 2017 no ambulatório de nefrologia geral totalizaram 1171 (gráfico nº 4).

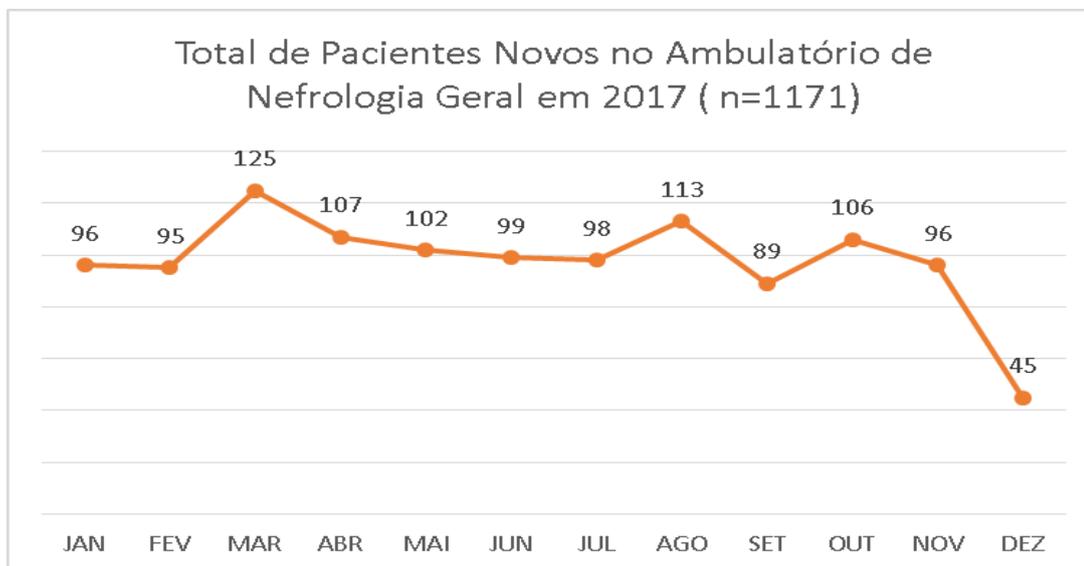


Gráfico nº 4

Curitiba está subdividida administrativamente em nove regiões, denominadas Distrito Sanitários - DS (gráfico nº 5), que identificam e estabelecem prioridades; promovem a interligação do planejamento local ao planejamento da cidade como um todo. Acompanham, de maneira integrada, as ações das secretarias municipais dentro de suas áreas-limites e participam da organização de seus serviços. Fornecem à comunidade informações e atendimentos, ou os encaminham aos órgãos competentes.

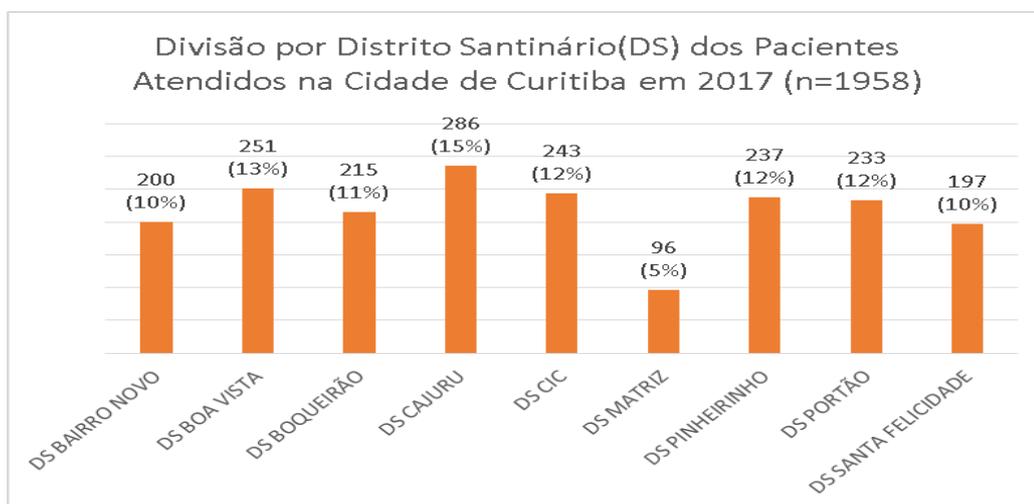


Gráfico nº 5

Em relação a faixa etária (gráfico nº 6), a predominância é de idosos, que corresponde a 65,9%, somando ao todo, 2047 pacientes.

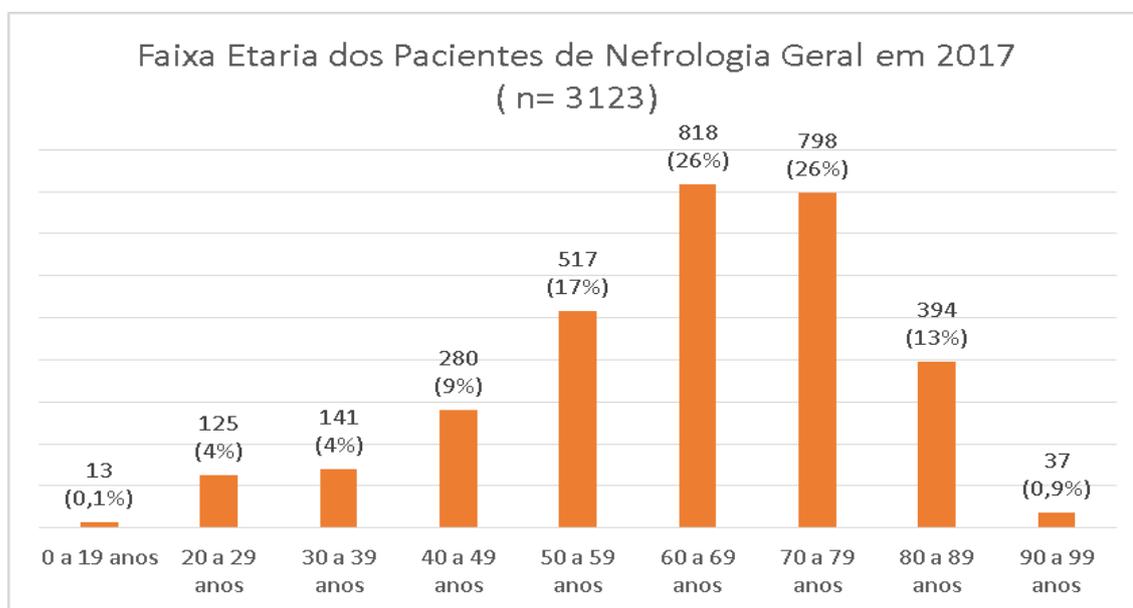


Gráfico nº 6

Em relação ao gênero 56% eram do gênero feminino e 44% do gênero masculino (gráfico nº 7).

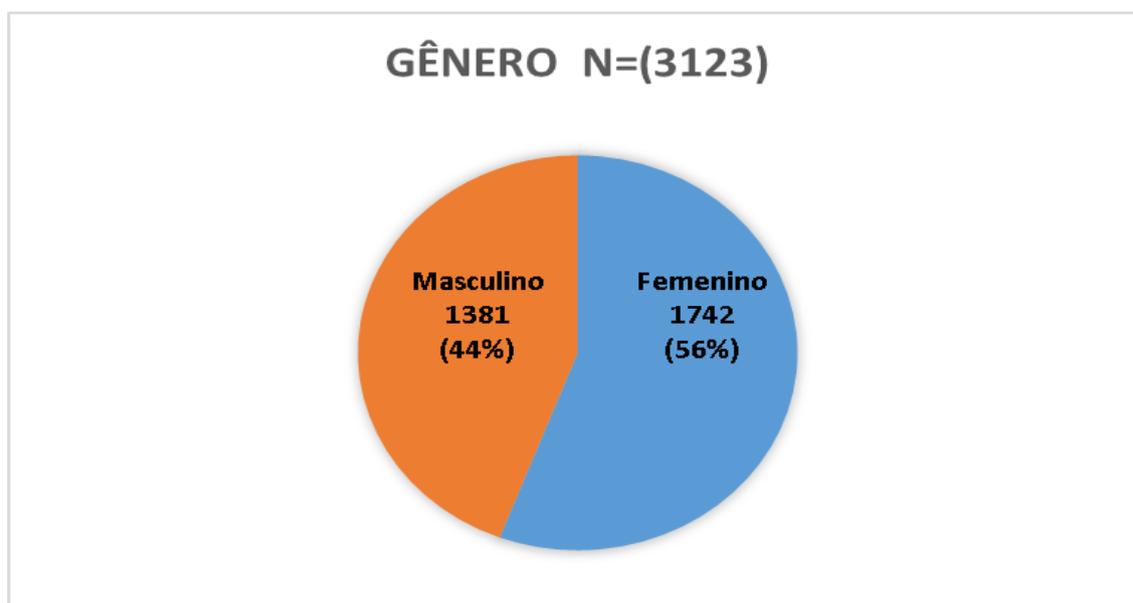


Gráfico nº 7

Os gráficos nº 8 e 9 identificam o perfil dos pacientes atendidos no ambulatório de nefrologia portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM).

É de extrema importância que a pressão arterial (PA) de pacientes com DRC seja controlada de forma rigorosa, pois isso minimizará a progressão da DRC e reduzirá o risco de doença cardiovascular.

Em relação à Diabetes Mellitus (DM), a maioria dos autores recomenda controle glicêmico adequado como uma estratégia para evitar ou diminuir as complicações macro e microvasculares do diabetes. Tanto para o diabetes tipo 1, como para o tipo 2, o controle glicêmico intensivo tem sido recomendado pra a prevenção primária de microalbuminúria e para diminuir a progressão da microalbuminúria para macroalbuminúria, tendo em vista que o grau de proteinúria correlaciona-se com a magnitude do dano renal e sua redução está associada com a estabilização da TFG (BASTOS E KIRSZTAJN, 2011).

Sendo assim, é importante conhecer as co-morbidades dos pacientes portadores de DRC para adotar estratégias de tratamento.

Em relação aos pacientes atendidos ao longo do ano de 2017, no ambulatório de nefrologia geral, percebe-se que 83% são hipertensos (gráfico nº8) e 45% são diabéticos (gráfico nº 9), percebe-se ainda que 5 (0,1%) dos pacientes não possuem cadastro no prontuário eletrônico informando tais co-morbidades.

Percentual dos Pacientes Hipertensos do Ambulatório de Nefrologia Geral em 2017 (n= 3123)

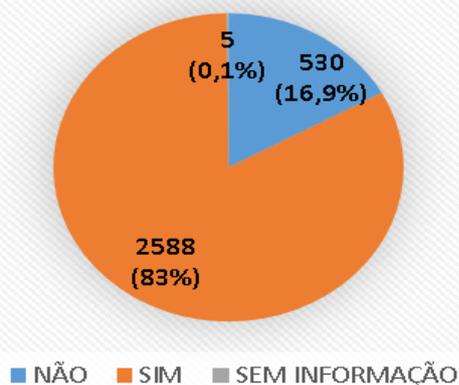


Gráfico nº 8

Percentual dos Pacientes Diabéticos do Ambulatório de Nefrologia Geral em 2017 (n= 3123)

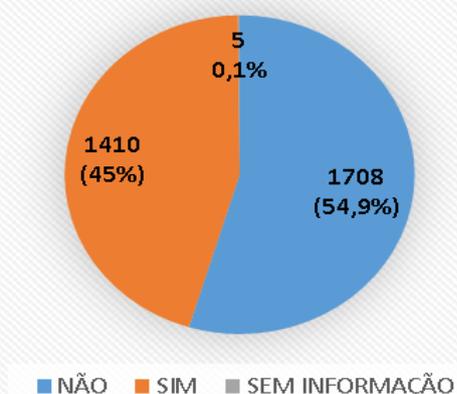


Gráfico nº 9

Em relação ao grupo de risco, pode-se citar ainda a população obesa. Verificou-se que 33% dos pacientes atendidos no ambulatório em 2017, apresentaram sobrepeso, 38% algum grau de obesidade e somente 26% apresentaram peso dentro da normalidade, seguindo a seguinte fórmula: Índice de Massa Corporal=Peso/Altura² (Gráfico nº 10). É importante ressaltar que a obesidade é um fator de risco para o desenvolvimento de Doença Renal. Aumenta a

possibilidade de desenvolver os principais fatores de risco para a doença renal crônica, como o diabetes e a hipertensão e impacta diretamente no desenvolvimento da DRC em estágio final: em indivíduos afetados pela obesidade, os rins tem que trabalhar mais, filtrando mais sangue que o normal (hiperfiltração) para alcançar as demandas metabólicas do peso corporal aumentado:

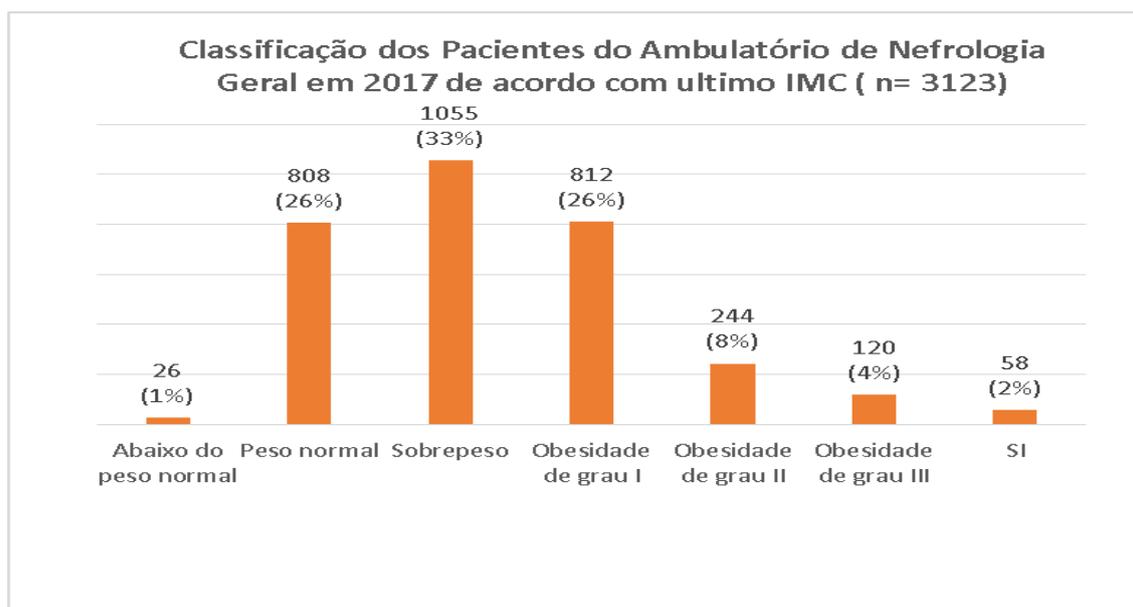


Gráfico nº 10

Estudando as condições socioeconômicas destes pacientes, 63,9% tem como renda familiar até 02 salários mínimos, 53% possuem somente o ensino fundamental incompleto e 11% não são alfabetizados, um dado este bem preocupante, pois é necessário a compreensão de saúde-doença para se elaborar um plano terapêutico correto no tratamento conservador da doença renal crônica. Representado nos gráficos nº11 a renda familiar e gráfico nº12, a escolaridade.

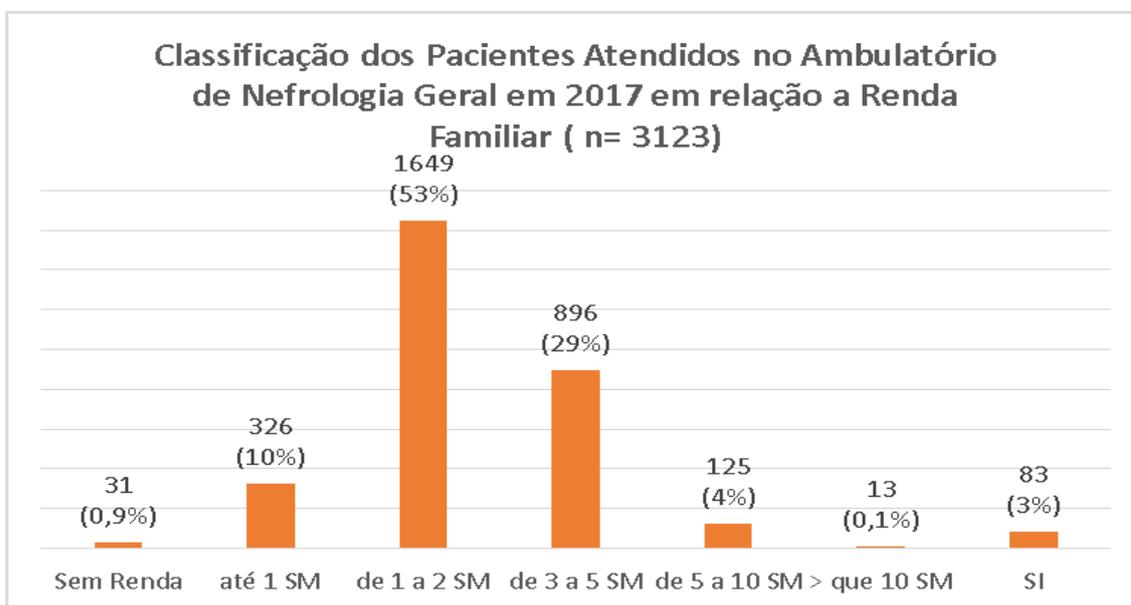


Gráfico nº11

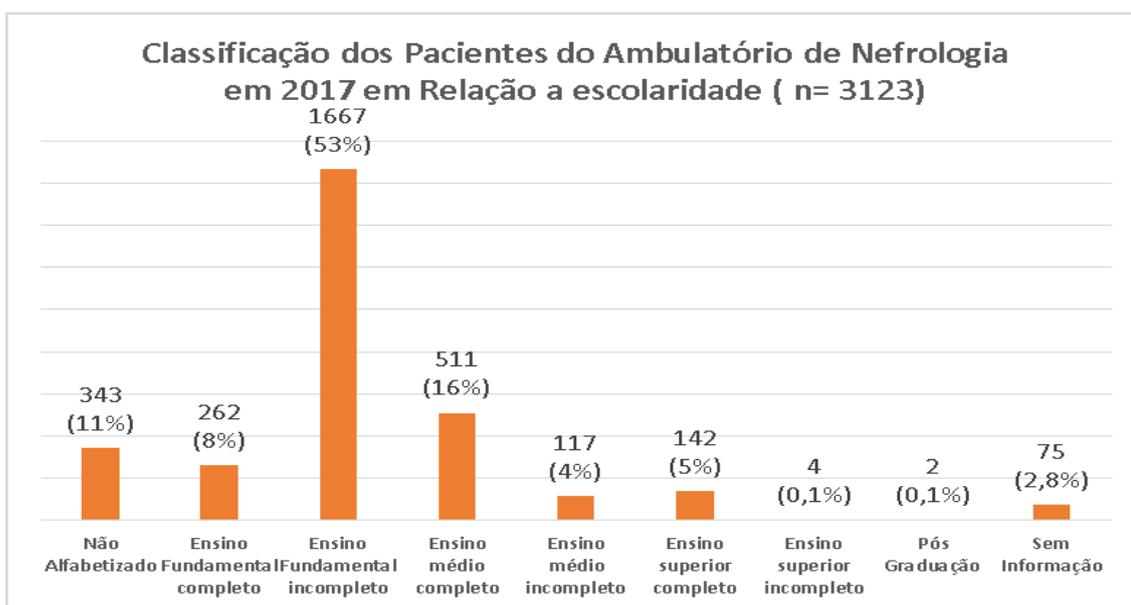


Gráfico nº12

Dentro dos dados gerais existem dois outros pontos muito importantes, aos quais a enfermagem deve estar atenta: a Taxa de Filtração Glomerular que indica em qual estágio da doença renal o paciente se encontra e a presença de albuminúria em exames laboratoriais. Nos gráficos nº 13 e nº 14 respectivamente está à classificação destes pacientes. Para o desenvolvimento dos gráficos foram levados em consideração exames de albuminúria e de creatinina, que leva à taxa de

filtração, realizados no período de 2017 tendo os maiores números relacionados aos estágios da doença 3A e 3B que totalizam 42% dos pacientes e somente 3% no estágio 5 da doença. E em relação ao albuminúria, 27% possui normoalbuminúria e 36% não tem informação.

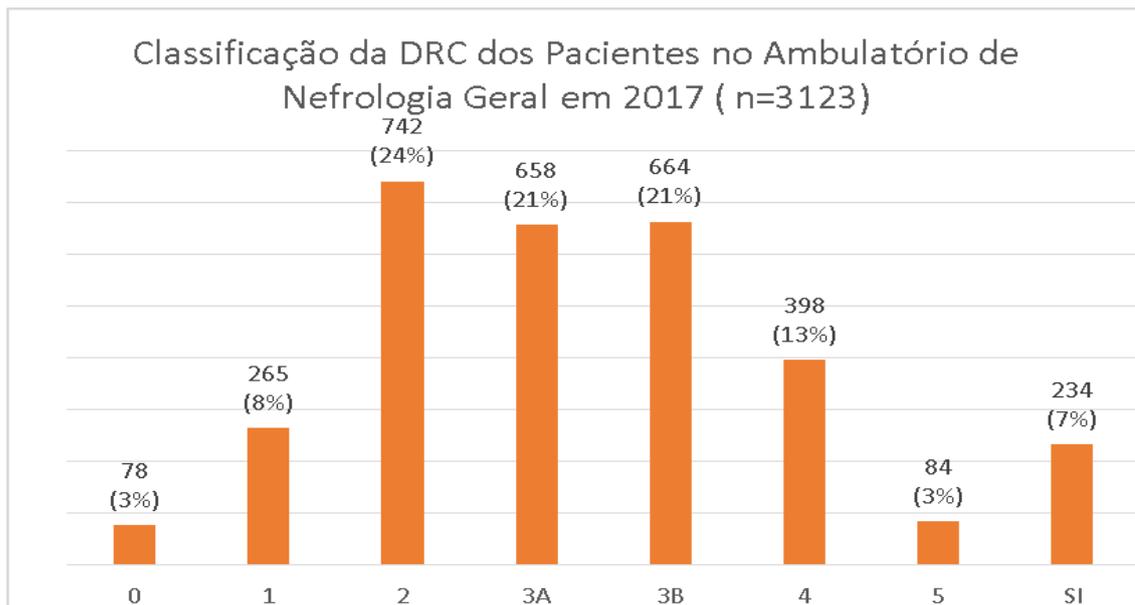


Gráfico nº 13

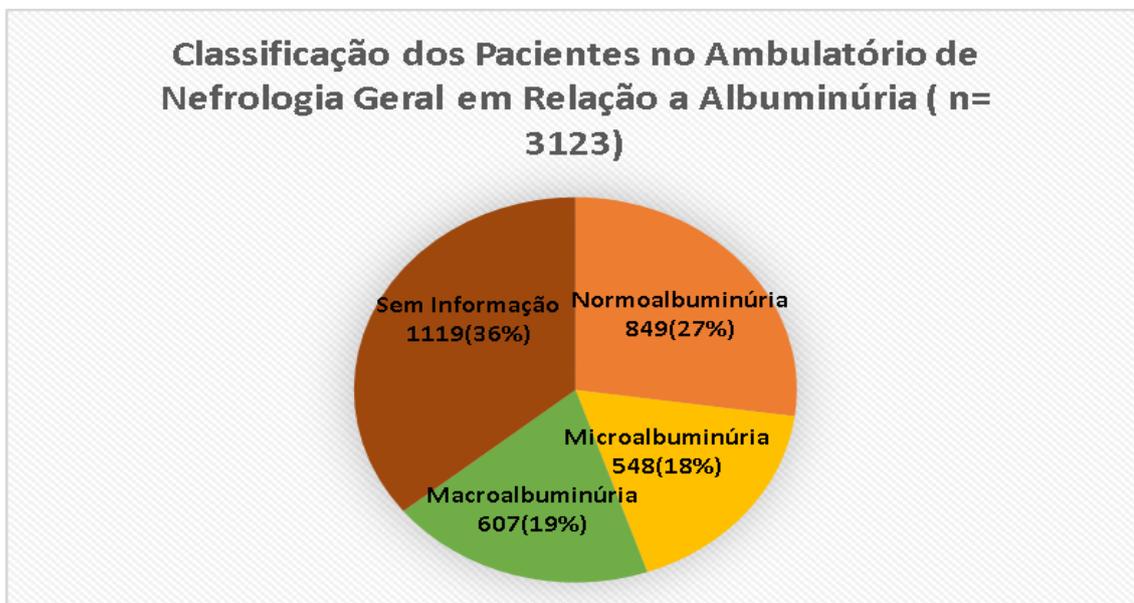


Gráfico nº 14

Relacionando os níveis de albuminúria com o estágio da função renal dos pacientes é possível verificar o prognóstico de progressão da DRC nos pacientes

atendidos em 2017, conforme visto na Figura 1, onde GFR (Glomerular Filtration Rate) significa Taxa de Filtração Glomerular.

TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR	A1(<30mg/g)	A2(30-300mg/g)	A31(>300mg/g)	TOTAL
G1 (>90)	66	59	65	190
G2 (60-89)	242	127	116	485
G3A (45-59)	225	117	125	467
G3B (30-44)	204	139	129	472
G4 (15-29)	82	90	128	300
G5 (<5)	4	7	32	43
TOTAL	823	539	595	1957

Figura 1 - Prognóstico dos pacientes atendidos

Atendimento ao Paciente na Especialidade Endocrinologia

O número total de consultas referente a especialidade Endocrinologia foi de 539. O número total de pacientes foi de 213 na especialidade de Endocrinologia. Juntamente com a equipe médica, foi realizado a alteração do panfleto que é entregue ao paciente, com orientações e cuidados que abordam assuntos como os tipos de insulina, armazenamento das insulinas, locais de aplicação, dicas para a verificação da glicemia, dentre outros assuntos de extrema importância para pacientes diabéticos, como por exemplo, o controle glicêmico para evitar-se a progressão da doença renal crônica. Foi também reestruturado o formulário de controle glicêmico que é entregue aos pacientes e solicitado em consultas futuras, além da reorientação quanto à realização dos testes.

Atendimento ao Paciente na Especialidade Doença Óssea

Neste ambulatório são atendidos pacientes com doença mineral óssea, relacionados aos distúrbios nos níveis de cálcio, fósforo e paratormônio em decorrência da DRC em estágio avançado, inclusive pacientes que já se encontram em diálise e pacientes que já realizaram transplante renal.

O número total de pacientes atendidos nesta especialidade foram de 196 e de consultas ambulatorial foi de 378.

Atendimento ao paciente na Especialidade de Pré-Transplante Renal

O número total de atendimentos na especialidade de pré-transplante renal foi de 127 consultas. O número total de pacientes foi de 115.

Atividades de Enfermagem - Estudos Clínicos

A enfermagem realizou atendimentos aos pacientes que participaram de estudos clínicos, seguindo protocolos SONAR, CREDENCE, OLYMPUS, DAPA CKD, HIMALAYAS, GSK ASCEND-ND, EPOBLA e NOBILITY.

Atividades de Enfermagem - Pesquisa Clínica

- Busca ativa intensa em prontuários dos pacientes atendidos no ambulatório;
- Participação em conjunto com o médico, na classificação e triagem dos pacientes para os estudos;
- Aferição de sinais vitais: pressão arterial (posição sentada e decúbito dorsal), frequência cardíaca, frequência respiratória e temperatura;
- Aferição de dados antropométricos (altura, peso, circunferência abdominal);
- Orientações para uso correto dos medicamentos;
- Coleta de sangue venoso;
- Orientações para demais exames;
- Administração da medicação da pesquisa clínica;
- Participação na fase de randomização do paciente;
- Realização de eletrocardiograma;
- Registro dos sinais e sintomas, queixas e informações fornecidas pelo paciente no prontuário (documento fonte), agendamento das próximas visitas e transcrição dos dados na CRF (Prontuário Eletrônico do estudo);
- Revisão dos dados coletados juntamente com a monitora do estudo e posterior correção dos mesmos;
- Avaliação dos pacientes participantes das pesquisas em consultas fora dos estudos.

Atividades de Enfermagem - Acadêmicos de Enfermagem

Durante o ano de 2017, 03 acadêmicos de enfermagem tiveram a oportunidade de conhecer o papel da enfermeira no manejo dos pacientes renais crônicos. Tendo como objetivo acrescentar conhecimento sobre o tratamento conservador da doença renal crônica voltado à enfermagem clínica, importância da consulta de enfermagem, principalmente para a educação em saúde, assim como proporcionar o crescimento pessoal e profissional, estimular a autovalorização, o encorajamento da responsabilidade e interesse na profissão.

Atividades de Enfermagem - Eventos / Congresso

- Participação e apoio nos eventos do Dia Mundial do Rim 2017, coordenado pelo comitê da Prevenção da Fundação Pró-Renal, o tema central desta campanha em 2017 foi “Doença Renal e Obesidade” e em feiras de prevenção em empresas como nas empresas “ExxonMobil Business Support Center Brasil” e “Gelotech Soluções Térmicas” e na feira de divulgação da nova clínica de hemodiálise em Colombo da Fundação Pró-Renal.

- Participações no Congresso “VII Congresso Sul Brasileiro de Nefrologia” com apresentação de Pôster dos trabalhos “Avaliação da Meta dos Níveis de Hemoglobina Glicada nos Pacientes de um Ambulatório de Tratamento Conservador da Doença Renal Crônica”; “Perfil Sociodemográfico e Clínico dos Pacientes Atendidos em um Ambulatório de Nefrologia” e “Aderência Medicamentosa em Pacientes com Doença Renal Crônica Atendidos em Ambulatório de Nefrologia”.

- Elaboração de trabalho de conclusão de curso de enfermagem da Enfermeira Daís Ravanelo Pires aonde foi possível demonstrar a Fundação Pró-Renal através do tema: o “Conhecimento dos Pacientes Renais Crônicos Sobre os Princípios Básicos do Tratamento Conservador”, também apresentado no Congresso Sul Brasileiro de Nefrologia.

- Participação da enfermagem no grupo “Centro de Educação” foi possível elaborar o evento “1º Bate Papo de Enfermagem”, aonde foi abordado os temas “Segurança do Paciente na Terapia Renal” e “O papel do Enfermeiro num

Ambulatório de Nefrologia” ministrado pelas enfermeiras Otilia Beatriz Maciel da Silva e Juliana Von Stein.

- Participações em cursos de capacitação como o “1º Curso de Doença Metabólicas Renais e Ósseas” e “Zero é Possível, mas não sem tecnologia. Reduzindo o risco de Infecção Primária de Corrente Sanguínea”, da empresa 3M.

- Implementação da “Palestra Minuto” com pacientes e familiares durante o aguardo da consulta médica, foram abordados temas de campanhas de acordo com o mês.

- Campanha de conscientização “Outubro Rosa” para os pacientes, familiares e funcionários da fundação enfocando o auto exame nas mamas e como diagnosticar precocemente o câncer de mama, realizando uma demonstração prática a partir de mamas feitas de sementes.

- Atualização dos Procedimentos Operacionais Padrão e Manual de Enfermagem.

- Participação das campanhas internas: “Dia de Doar” e “Nota fiscal do Bem”.

- Participação na identificação de dados para o prontuário eletrônico para atendimento - “Dialsist”.

REFERÊNCIAS

- ROSO, CC; BEUTER, M; BRUINSMA, JL; SILVA JH; TIMM, AMB; PAULETTO, MR. **Aspectos Clínicos Das Pessoas Com Insuficiência Renal Crônica Em Tratamento Conservador**. Rev Rene; 2013.
- MELO, JM; MAGALHÃES, JO; AMARAL, CFS; FARAH, KP; SILVA, RMFL. **Avaliação da ingestão proteica por meio do registro alimentar em pacientes com doença renal crônica**. RBM Ago 2015 V72 N8 págs.: 347-352.
- LINS, S.M.S.B et al; **Sunconjunto de conceitos diagnósticos da CIPE para portadores de doença renal crônica**. Revista Brasileira de Enfermagem 2013 mar-abril pg 180-9
- BASTOS M.G.; BREGMAN R; KIRSZTAJN GM. **Doença renal crônica: frequente e grave, mas também prevenível e tratável**. Revista Assoc Med Bras 2010, pg 248-253
- BASTOS M.G. KIRSZTAJN G.M. 2011; **Doença renal crônica: importância do diagnóstico precoce, encaminhamento imediato e abordagem multiprofissional estruturada para melhora do desfecho em pacientes ainda não submetidos à diálise**. BrasNefrol 2011, pg 93-108)
- BAGATTINI AM. **O Significado Do Tratamento Conservador Para O Paciente Idoso Com Doença Renal Crônica**; 2011.
- CANZIANI, MEF; KIRSZTAJN G.M. **Doença Renal Crônica - Uso diário ambulatorial e hospitalar**. MANFREDI, S. Orientações de Enfermagem para o Paciente com Doença Renal Crônica. São Paulo, Baliero, 2017.
- MACHADO M.M.T; LEITÃO G.C.M; HOLANDA F.U.X. **O conceito de ação comunicativa: uma contribuição para a consulta de enfermagem**. Rev. Latino-Am. Enfermagem vol.13 no.5 Ribeirão Preto Sep./Oct. 2005.
- PICCOLLI, A.P.; NASCIMENTO, M.M.; RIELLA, M.C. **Prevalência da doença renal crônica em uma população do Sul do Brasil (estudo Pro-Renal)**. Jornal Brasileiro de Nefrologia, v. 39, n. 4, p. 384-390, 2017.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

CENTRO INTERVENCIONISTA

DOMINGOS C. CHULA - MÉDICO NEFROLOGISTA CRM PR 18541

RICARDO PORTIOLLI FRANCO - MÉDICO NEFROLOGISTA CRM PR

RAQUEL XIMENES FEIJÃO - ENFERMEIRA - COREN PR 409.440

2017

Introdução

O Centro de Nefrologia Intervencionista da Fundação Pró-Renal Brasil fundado em 2009, para realizar os procedimentos cirúrgicos em caráter ambulatorial, o que reduz significativamente os custos hospitalares, humanizando o tratamento dos pacientes. Foi o primeiro Centro Intervencionista do Brasil e hoje é o único Centro Ambulatorial dedicado a Nefrologia Intervencionista com cuidado integral dos acessos vasculares para hemodiálise e para acesso peritoneal em pacientes em diálise peritoneal.

Em 2013 adquirimos um aparelho radiológico intensificador de imagens: Arco em C que nos auxilia em praticamente todos os exames, resultando na diminuição do tempo para a realização destes procedimentos, diminuição significativa da fila de espera proporcionando melhor qualidade de vida aos pacientes. Este aparelho permite ao profissional médico a visualização da imagem em tempo real e garante maior segurança e eficiência nos procedimentos.

Em 2014 após a vinda do médico americano Dr. Schon, que habilitou nossos médicos nefrologistas na realização de angiografia, angioplastia com balão e trombólise em fístulas arteriovenosas de pacientes em diálise permitindo com isso a realização rápida e eficaz dos procedimentos de caráter ambulatorial, gerando um menor custo, sendo que antes estes pacientes estavam sujeitos a estenoses e trombozes que eram manejadas com internamentos e revisões cirúrgicas.



Estrutura Física

- 01 Sala Cirúrgica Baritada com Arco em C;
- 01 Sala Cirúrgica Simples;
- 01 Sala de Recuperação com 01 leito;
- 02 Quartos individuais;
- 02 Salas de Imagem com aparelhos de Ultrassom.

Equipe

- 04 médicos nefrologistas intervencionistas;
- 02 cirurgiões vasculares;
- 01 enfermeira;
- 04 técnicas de enfermagem;
- 01 auxiliar administrativo;
- 01 responsável pela higienização.

Objetivo

- Realizar procedimentos cirúrgicos de pequeno porte;
- Realizar exames de imagens para diagnóstico e aplicação nas cirurgias;
- Realizar biópsias e administração de medicamentos;
- Reduzir o número de internações e hospitalizações;
- Reduzir significativamente o uso de cateter temporário;
- Realizar procedimentos endovasculares em caráter ambulatorial, para intervenção no acesso vascular;
- Educação médica na área de Nefrologia Intervencionista (HD e DP).

Procedimentos

Realizamos procedimentos vasculares, endovasculares e por imagem:

- Confecção, revisão e ligadura de Fístula Arteriovenosa;
- Implante, retirada e reposicionamento de cateter tunelizado de longa permanência;

- Implante e retirada de cateter de curta permanência;
- Implante, retirada e reposicionamento de cateter peritoneal;
- Angiografia, Angioplastia com balão convencional e cortante e Trombólise;
- Biópsia Renal;
- Biópsia Óssea;
- Administração de trombolítico e medicamentos endovenosos;
- Ultrassonografia de Vias Urinárias;
- Doppler Venoso de Membros Superiores.



TOTAL DE PROCEDIMENTOS: 937 (703 PACIENTES)

Na tabela nº 1, apresentamos o detalhamento em números de procedimentos por classificação clínica realizados no Centro Intervencionista:

	PACIENTES	PROCEDIMENTOS
Procedimento Vascular	143	187
Confecção FAV	141	178
Intervenção FAV	4	4
Ligadura FAV	5	5
Procedimento Cateter Longa Permanência	258	393
Implante Cateter Longa Permanência	225	267
Retirada Cateter Longa Permanência	116	126
Procedimento Peritoneal	136	150
Implante Cateter Peritoneal	120	121
Retirada Cateter Peritoneal	20	21
Reposicionamento Cateter Peritoneal	8	8
Procedimento Endovascular	109	148
Angioplastia	93	124
Angiografia	17	17
Trombólise	7	7
Implante Cateter Curta Permanência	42	44
Biópsia Renal	10	10
Biópsia Óssea	5	5
Total de Procedimentos Cirúrgicos		937
Infusão de Medicamentos	61	125
Administração Trombolítico	57	114
Administração Imunobiológico	1	1
Administração Endovenosa	3	10
Total Geral de Procedimentos		1062

Tabela nº 1

O aparelho de ultrassom é usado para diagnóstico e auxiliar no procedimento de implante de cateteres, biopsia renal e procedimentos endovasculares.

Foram realizadas, **289 ultrassonografias** de vias urinárias e **372 dopplers venosos** de membros superiores solicitados pelas clínicas, além das consultas de controle de vigilância do acesso, para pacientes que apresentaram alguma disfunção em fistulas arteriovenosas.

A taxa de sucesso primária do Centro Intervencionista, fica acima da média. Isso se deve principalmente pela realização de exames de mapeamento pré-operatório que diminuem os números de explorações negativas e falências primárias de fistulas arteriovenosas.

Gráficos referentes ao Centro de Nefrologia Intervencionista:

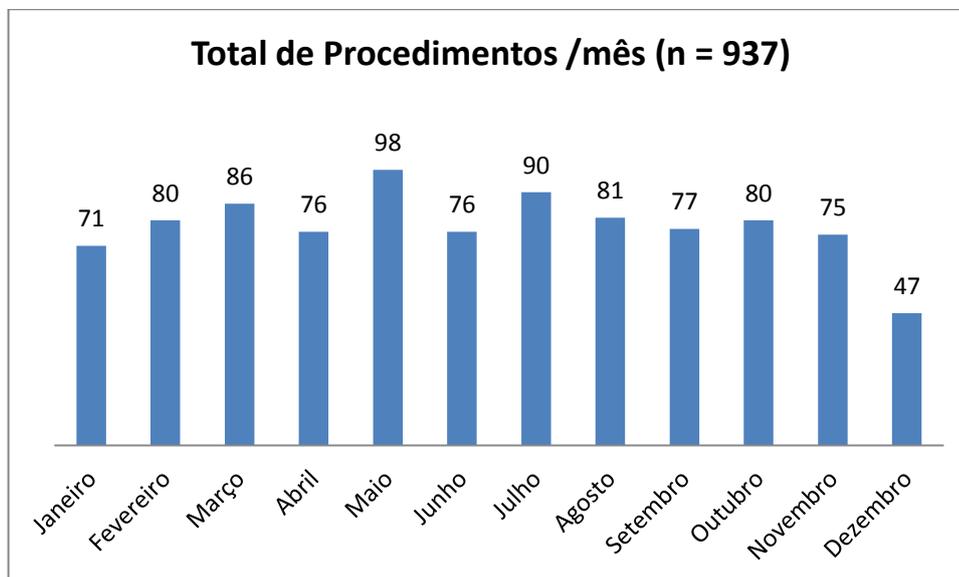


Gráfico nº 1

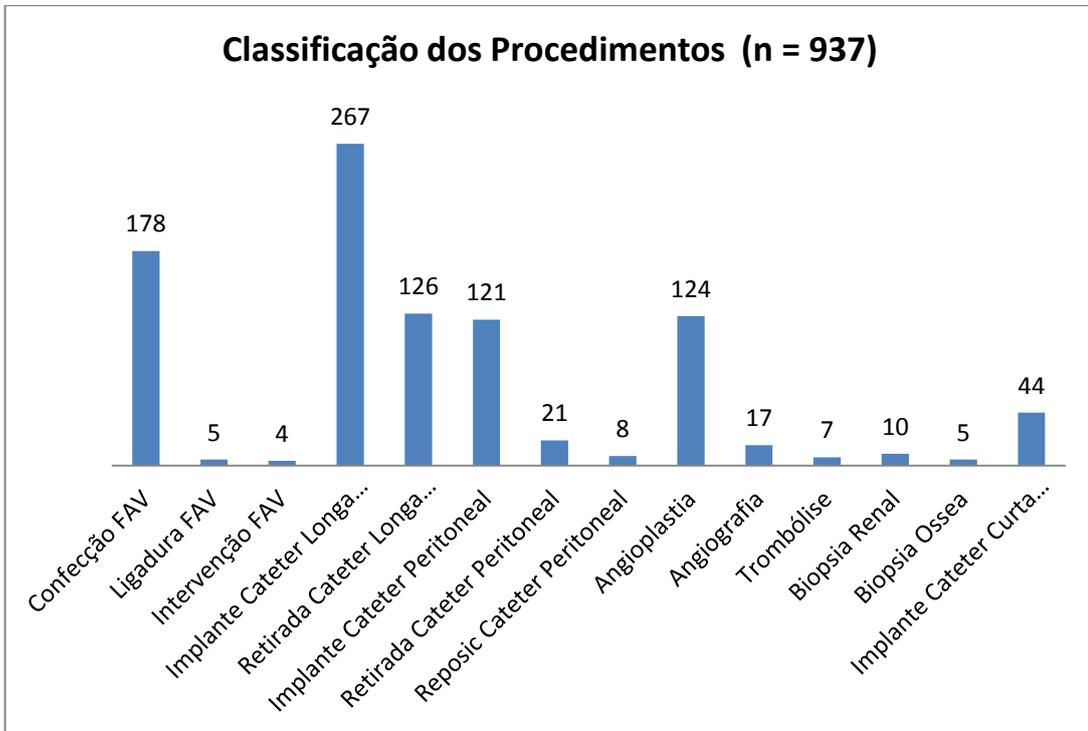


Gráfico nº 2

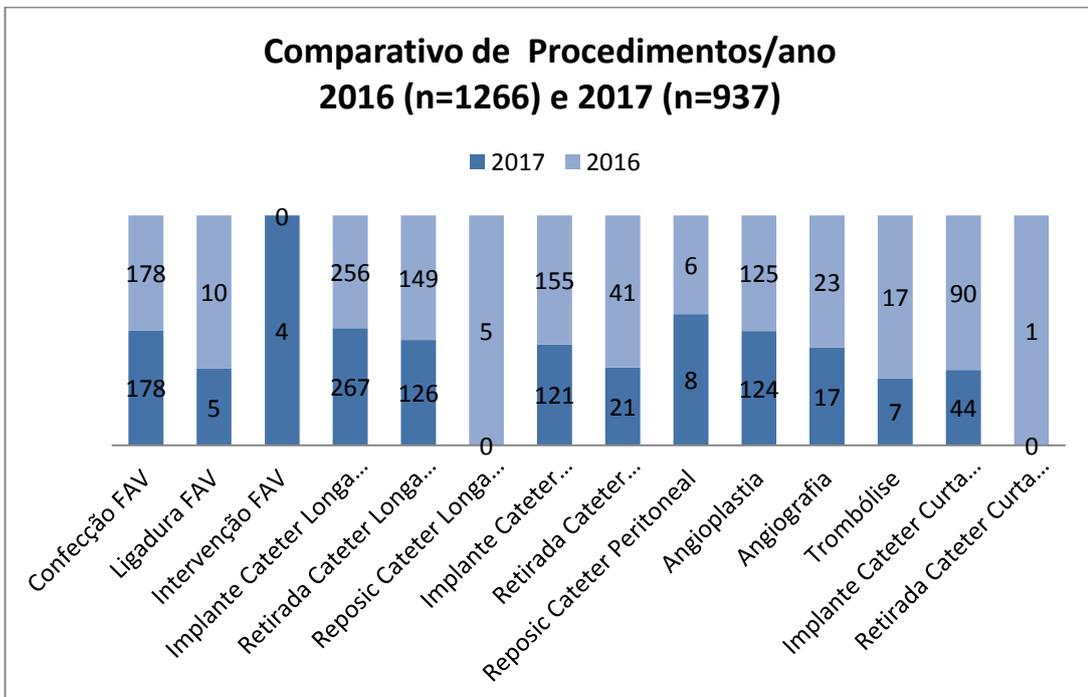


Gráfico nº 3

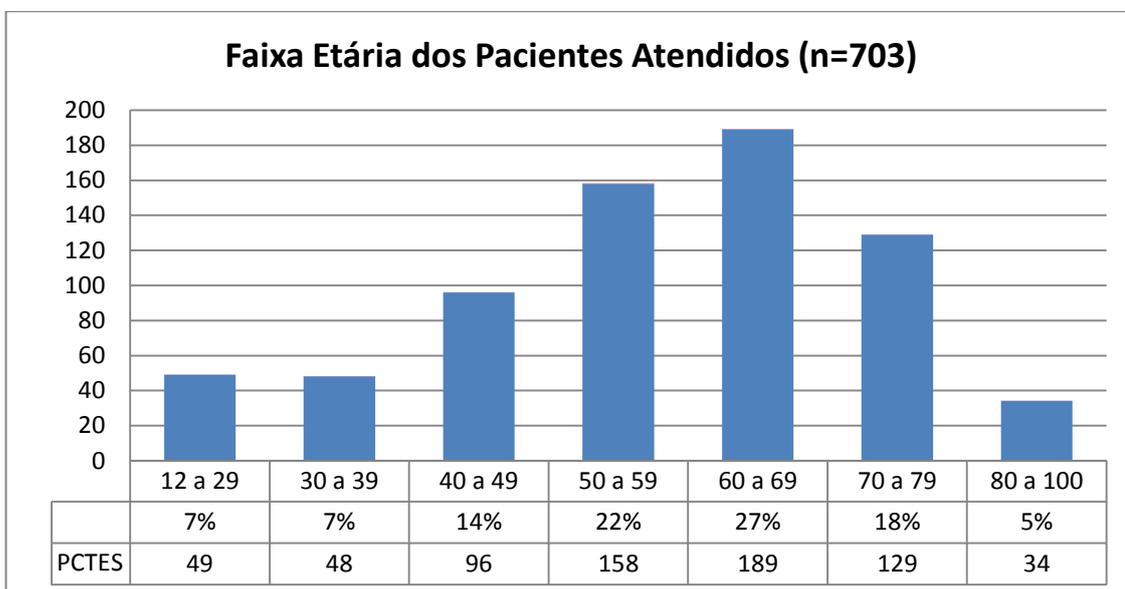


Gráfico nº 4

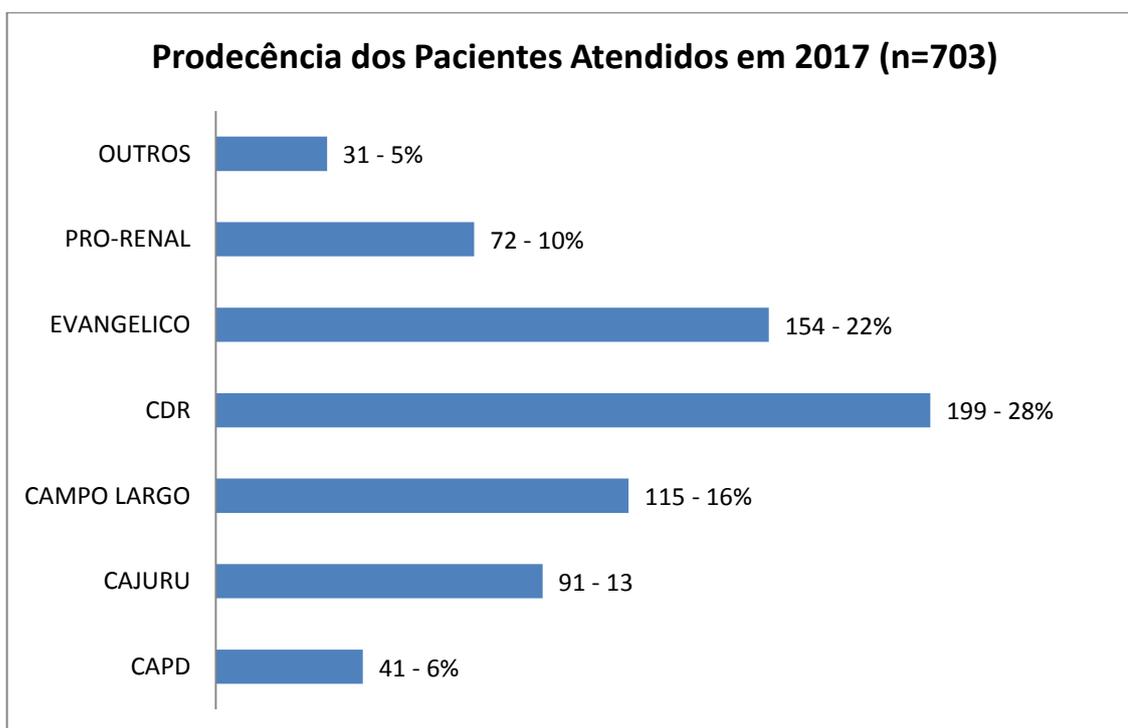


Gráfico nº 5

1. ASSITÊNCIA

1.1. Acesso Vascular

A Fístula Arteriovenosa FAV é uma anastomose (conexão) entre uma artéria fina e uma veia periférica fina e superficial. É feita cirurgicamente de preferência no antebraço não dominante - esquerdo nas pessoas dexas e direito nos canhotos. Quanto mais distal for realizada melhor, de modo que um maior número de veias possam se desenvolver e maturar, oferecendo assim inúmeros locais de punção.

A fístula arteriovenosa (FAV) é o acesso vascular preferido para o tratamento de hemodiálise, para aqueles que tem insuficiência renal crônica, pela sua facilidade de utilização e pelos poucos riscos que apresenta comparativamente com as outras opções.

Dos 187 procedimentos de confecção de Fístula Arteriovenosa, foram realizados em 144 pacientes. Desses, quinze foram encaminhados para a confecção de fistulas complexas. Obteve-se uma taxa de sucesso de 72,2% e uma necessidade de reintervenção de 27,8%, como visto no gráfico nº 7. Percebe-se que, comparativamente com os estudos publicados, onde a taxa de perviade primária é de 50% a 70,3% (REBOLHO, 2011).

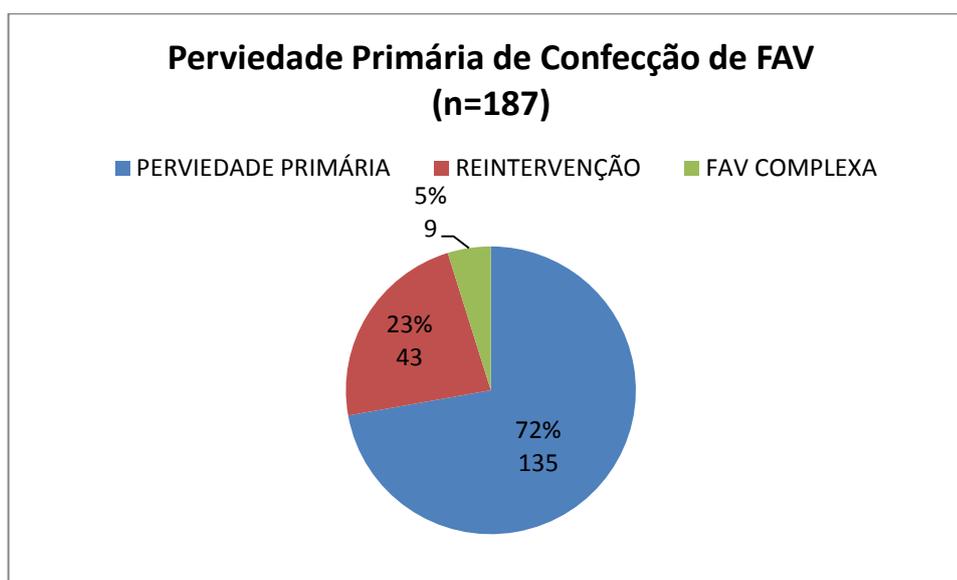


Gráfico nº 6

1.2. Procedimento Peritoneal

Diálise peritoneal é uma opção de tratamento através do qual o processo ocorre dentro do corpo do paciente, com auxílio de um filtro natural como substituto da função renal. Esse filtro é denominado peritônio. É uma membrana porosa e semipermeável, que reveste os principais órgãos abdominais. O espaço entre esses órgãos é a cavidade peritoneal. Um líquido de diálise é colocado na cavidade e drenado, através de um cateter flexível e biocompatível implantado ambulatoriamente em nosso centro.

Dos 150 Procedimentos Peritoneais, foi verificado que 81% (121) dos pacientes foram submetidos a implantes de cateteres, 14% (21) foram submetidos a retirada de cateter peritoneal e 5% (8) precisaram reposicionar o cateter, como visto no gráfico 7.

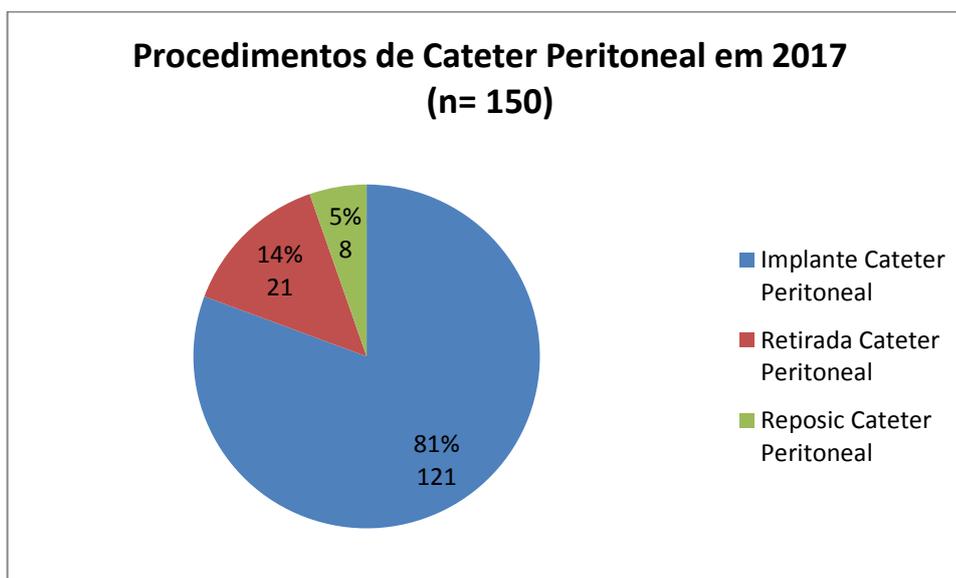


Gráfico nº 7

Verificou-se também que dessas 21 retiradas de cateter peritoneal, 5 (24%) foram por troca de Terapia Renal Substitutiva, ou seja, o paciente migrou para hemodiálise ou realizou transplante renal, 3 (14%) recuperaram a função renal, 5 (24%) realizaram transplante renal e 8 (38%) apresentaram infecção refratária, com necessidade de retirada de cateter, como visto no gráfico 8.

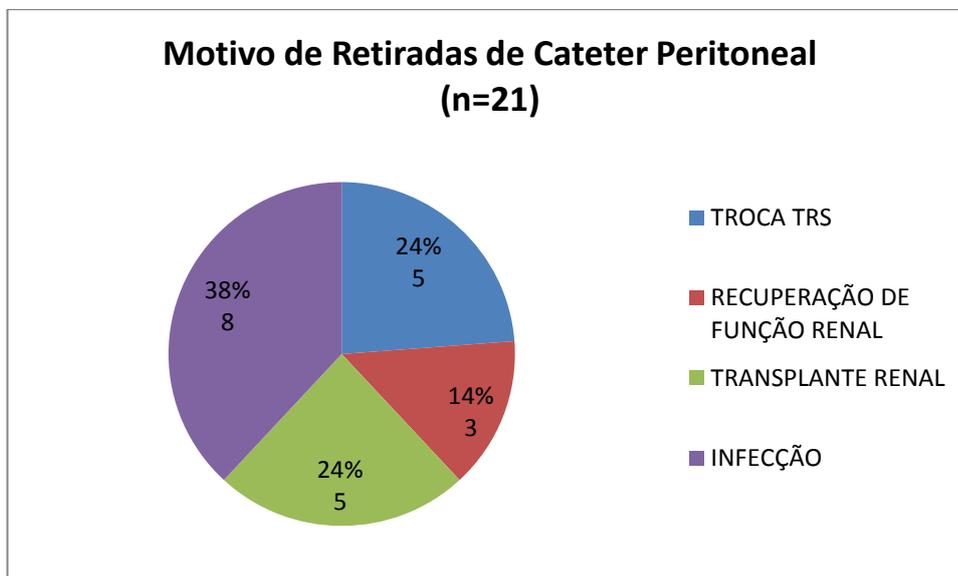


Gráfico nº 8

1.3. Procedimento Cateter de Longa Permanência

Dos 393 Procedimentos Cateter Longa Permanência, é possível verificar no gráfico abaixo, a origem dos 267 pacientes que realizaram implantes e retiradas de cateteres.

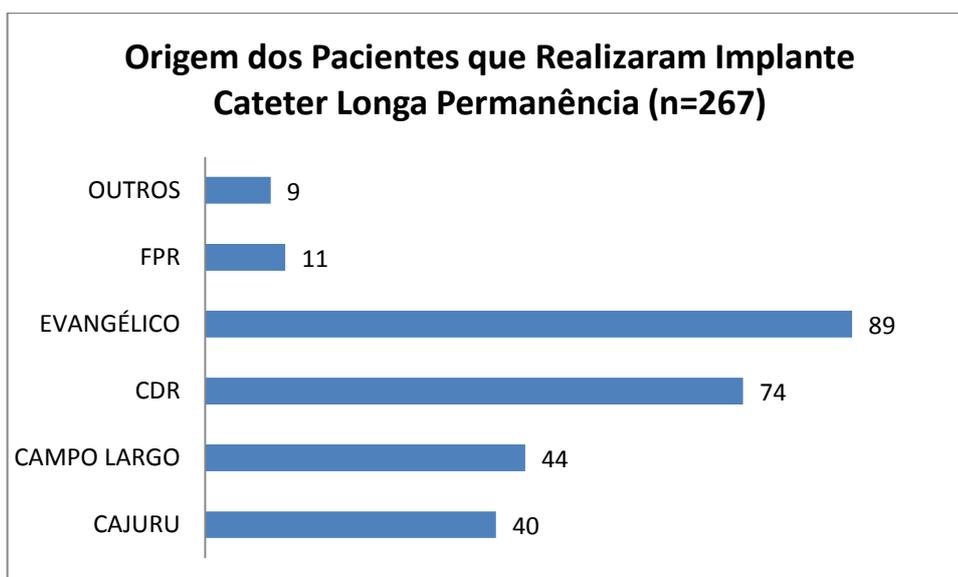


Gráfico nº 9

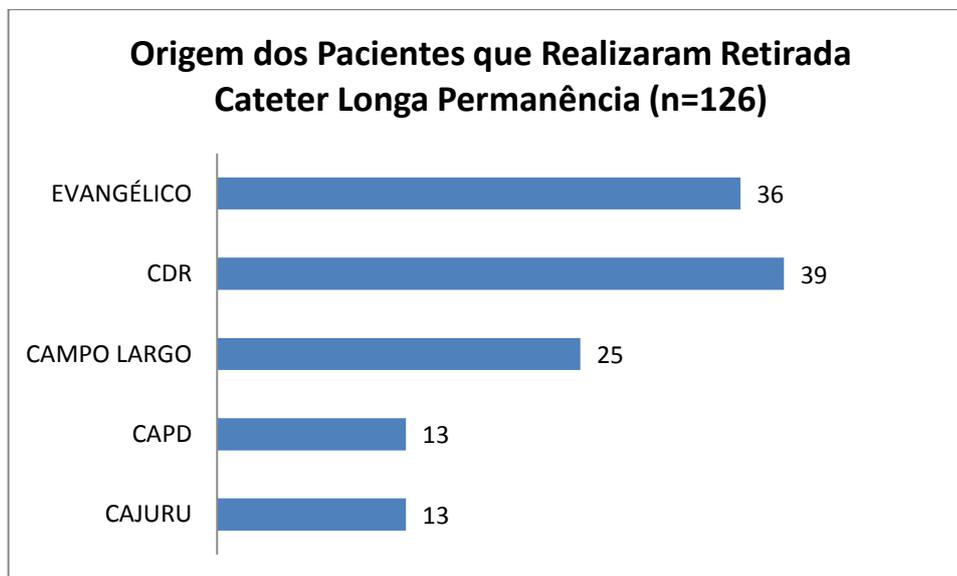


Gráfico nº 10

Com relação aos 267 implantes de cateter de longa permanência, verificou-se que 170 (63%) eram trocas de cateteres duplo lumen simples, 37 (14%) foram reimplantados pois estavam desfuncionantes, 23 (9%) foram implantados devido a falência de fístulas arteriovenosas, 22 (8%) foram implantados para acesso emergencial para hemodiálise, 8 foram reimplantados por infecção, 5 (2%) foram implantados devido a troca de Terapia Renal Substitutiva e 3 (1%) não possuíam informações em nenhum sistema.

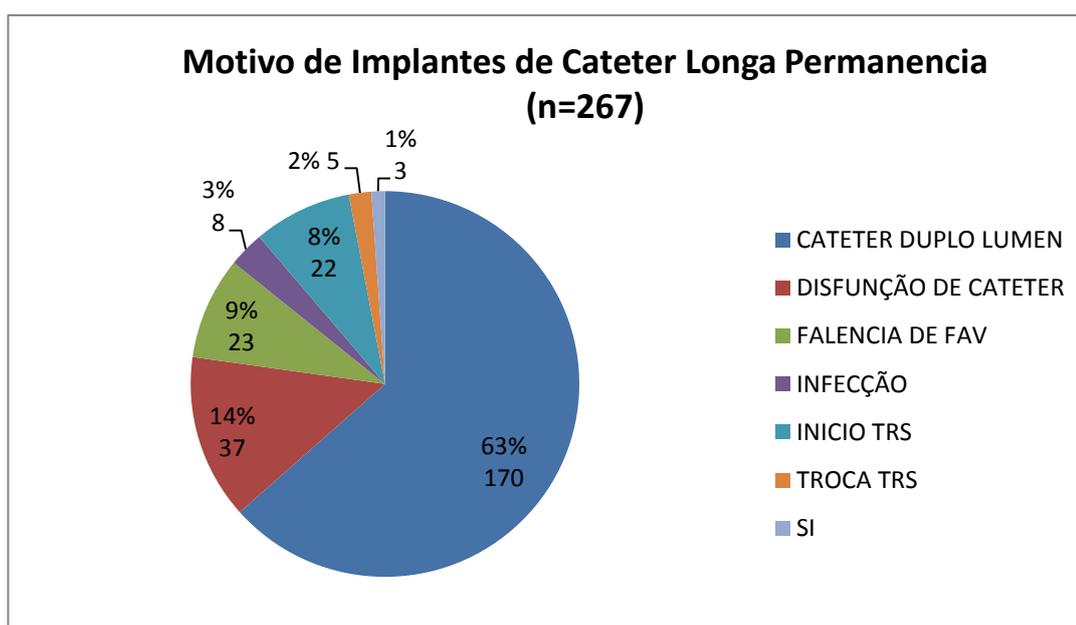


Gráfico nº 11

Verificou-se, dentre os motivos de retirada de cateter de longa permanência que dos 126 procedimentos, que 51 (41%) foram por maturação de fistula arteriovenosa, 28 (22%) foram por infecções, 21 (17%) por cateteres disfuncionantes, 18 (14%) por troca de Terapia Renal Substitutiva, ou seja, o paciente migrou para hemodiálise ou realizou transplante renal e 8 (6%) por recuperação da função renal.

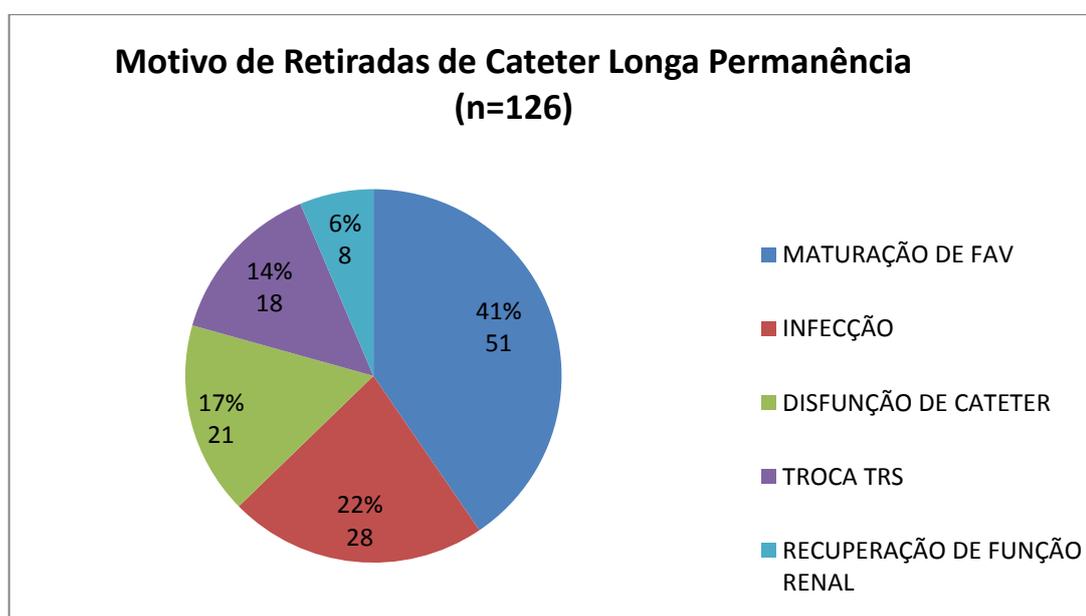


Gráfico nº 12

1.4. Procedimento Endovascular

Angiografia é o estudo dos vasos sanguíneos usando contraste, injetado na corrente sanguínea das artérias (arteriografia) ou veias (venografia), serve para investigar estados normais e patológicos do sistema de vasos, estreitamento luminal e obstruções por trombozes. A angioplastia é o tratamento das fístulas arteriovenosas obstruídas ou com estreitamento. Podem ser tratadas através da passagem de cateter balão pela fístula e abrir a lesão. Diminuindo, com isso, internamentos para implantação de um cateter, seja de curta ou de longa permanência, possíveis infecções e 24 horas após a angioplastia pode-se utilizar normalmente a fistula na sessão de hemodiálise.

Trombólise é quando um trombo é formado na artéria ou veia e desloca-se para outra região, comum nas fístulas complexas. A maioria das trombólises ocorre em caráter emergencial e deve ser operado antes de 6 horas, utilizando a mesma técnica de uma angioplastia.

O salvamento das fístulas arteriovenosas feitos nesses procedimentos proporciona maior tempo de vida útil de cada um desses acessos, diminuindo o número de novas confecções de fistulas arteriovenosas, permitindo que esse paciente mantenha novas possibilidades de acessos no futuro e diminui o número de pacientes com cateteres de longa ou curta permanência, diminuindo o risco de infecções e estenoses ou lesões em veias centrais.

Dos **148** Procedimentos Endovasculares (angiografia, angioplastia e trombólise), percebemos uma taxa de sucesso primária de 95,5% nas angioplastias e uma taxa de sucesso em procedimentos de trombólise de 66,7%, aumentando, em ambos os procedimentos, o tempo de vida das fistulas arteriovenosas.

1.5. Infusão de Medicamentos

O Centro de Nefrologia Intervencionista possui leitos/dia com equipamentos de segurança e monitoramento para infusão de medicações ambulatoriais.

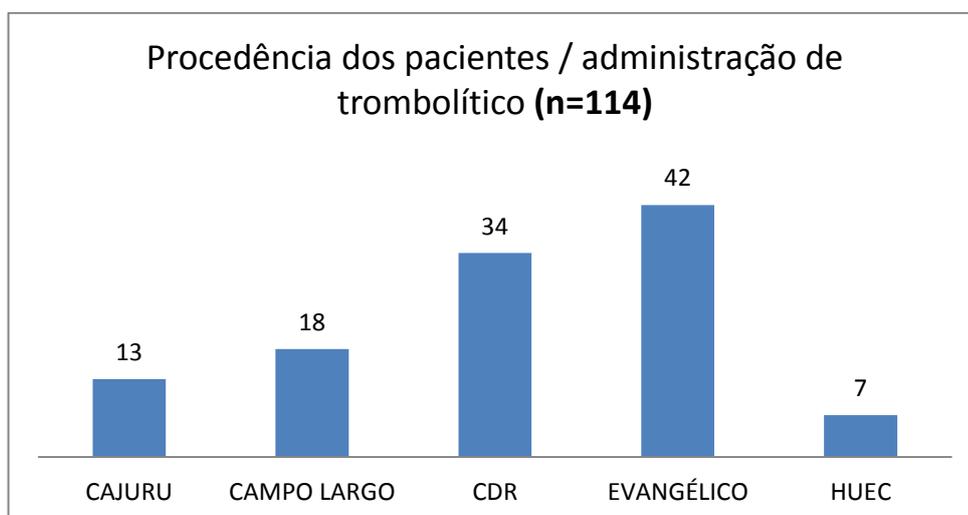


Gráfico nº 13

2. EDUCAÇÃO

2.1. Cursos Médicos

- Curso Ultrasonografia de Acessos Vasculares
 - Datas: 27 e 28 de junho e 10 e 11 de outubro de 2017;
 - Participantes: 19 médicos;
 - Coordenador: Dr. Ricardo Portioli.
- Curso Cateteres de Diálise Peritoneal:
 - Datas: 26 de junho, 30 de julho, 18 de setembro e 09 de outubro;
 - Participantes: 28 médicos;
 - Coordenadores: Dr. Domingos Chula e Dr. Ricardo Portioli.

2.2. Encontros Acadêmicos / Congressos

- Hospital Universitário Evangélico de Curitiba: Encontros relacionados à Nefrologia Intervencionista com diversos temas, envolvendo equipe médica, de enfermagem e os residentes de nefrologia do Hospital Universitário Evangélico de Curitiba.
 - Congresso Sul Brasileiro de Nefrologia: equipe médica e de enfermagem.
 - Evento 3M Movie Day: equipe médica e de enfermagem.
 - Capacitação Enfermagem Grupo Pró-Renal: Ultrasonografia de Acessos Vasculares.
 - IX Simpósio Segurança do Paciente: em foco do Grupo Paranaense de Enfermeiros de Centro Cirúrgico e Central de Material (GPECC).
 - Jornada Integrada de Diálise: Enfermeira Raquel Ximenes Feijão
 - Confecção e Intervenção de FAV: abordagem realizada no dia 07/10/2017 em São Paulo, para profissionais de diálise de diversas partes do país.
 - Cronograma de Treinamentos Internos: Equipe de enfermagem: Descarte Correto do lixo, Segurança do Paciente, Registro de Enfermagem em Prontuários, Atendimento Emergencial.

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL FUNDAÇÃO
DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES RENAIIS E
METABÓLICAS**

SETOR DE PSICOLOGIA

**DEBORA BERGER SCHMIDT
CRP 08/16.065 - RESPONSÁVEL TÉCNICA**

Equipe:

JÉSSICA CAROLINE DOS SANTOS - CRP 08/17.059

LUIZA HELENA RAITTZ CAVALLET - CRP 08/17.114

THAÍS MALUCELLI AMATNEEKS - CRP 08/23.825

LUANA RAYANA DE SANTI - ESTAGIÁRIA

2017

O SERVIÇO DE PSICOLOGIA

A Psicologia representa parte fundamental na condução do cuidado integrado e humanizado oferecido na Pró-Renal Brasil aos seus pacientes, cuja complexidade e vulnerabilidade são bastante elevadas. O Setor tem como principal objetivo auxiliar pacientes e familiares no enfrentamento da doença e do tratamento, contribuindo para sua qualidade de vida. Para tanto, o setor alinha seus objetivos, valores e missão aos do Grupo Pró Renal Brasil e promove ações diversificadas nos âmbitos da **assistência, pesquisa e educação**.

Ações realizadas (Tabela 1):

1. ASSISTÊNCIA		
1.1 Avaliação Psicológica e Atendimento Psicológico Individual de Pacientes	Pacientes	Atendimentos
I. Avaliação Psicológica dos Pacientes Novos em Diálise - HD	316	519
II. Avaliação Psicológica dos Pacientes Novos em Diálise - CAPD	104	104
III. Atendimento Individual em Psicoterapia - HD	554	3884
IV. Atendimento Individual em Psicoterapia - CAPD	54	219
V. Atendimento Individual em Psicoterapia - Ambulatório	51	181
1.2 Avaliação Psicológica - Transplante - Ambulatório	11	20
1.3 Ações para Pacientes		
1.3.1 Grupos de sala de espera com Pacientes - Diálise Peritoneal	10 encontros	
1.3.2 Encontros dos Pacientes em DP		
I. Encontro dos Pacientes com mais de 4 Anos em CAPD II. Encontro Anual de Pacientes em Diálise Peritoneal		
1.3.3 Intervenção integrada: “Adesão ao tratamento: controle do ganho de peso interdialítico (HD)”	30 pacientes	45 intervenções
1.3.4 Avaliação e Orientação para o “Manejo do estresse no tratamento dialítico (HD)”	5 pacientes	10 intervenções
1.3.5 Ações em datas significativas nas clínicas de HD: Festa Junina e Natal		

1.3.6 Ações de Conscientização e Educação em Saúde nas Clínicas de Hemodiálise: Outubro Rosa, Novembro Azul, Dia Mundial do Rim e Dia de Doar		
1.4 Assistência aos familiares		
1.4.1 Consultas com familiares	150 famílias	244 atendimentos
1.4.2 Grupo com Familiares - DP	07 famílias	01 grupo
1.4.3 Grupo Multiprofissional com Familiares - HD	10 famílias	01 grupo
1.5 Reuniões multiprofissionais e apresentações de casos clínicos nas reuniões do Centro de Atendimento Paciente	6 apresentações	
2. EDUCAÇÃO		
2.1 Orientação de Estagiários		
2.1.1 Treinamento e Supervisão de Estágio Curricular	14 estagiários	
2.1.2 Treinamento e Supervisão de Estágio Não Curricular	1 estagiária	
2.2 Cursos para Psicólogos (Público externo)		
2.2.1 Minicurso de Introdução à Psiconefrologia (1º semestre)	8 participantes	16 horas/aula
2.2.2 Minicurso de Introdução à Psiconefrologia (2º semestre)	16 participantes	20 horas/aula
2.3 Palestras		
2.3.1. Palestras para a <u>comunidade</u> : <ul style="list-style-type: none"> • Palestra “A mente cala, o corpo fala: quando o corpo dá sinais de que algo não vai bem” • Palestra “Sonhos: Uma viagem para a alma” 	139 participantes	2 palestras
2.3.2 Palestras para <u>profissionais - público externo</u>		
I. Palestra realizada no serviço de transplante do Hospital Cajuru: “Estresse no ambiente de trabalho e compulsão alimentar”	35 participantes	1 palestra
II. Palestras no curso de capacitação para o atendimento do pé diabético (Podologia): “Escutando o paciente”	2 turmas	2 palestras realizadas
2.3.3 Palestras para <u>profissionais - público interno</u> : <ul style="list-style-type: none"> I. “O perfil psicológico do paciente em hemodiálise” II. “Escutando o Paciente” III. “Dependência e Mudança de comportamentos” IV. “Estresse no ambiente de trabalho e compulsão alimentar” V. “Falando sobre o suicídio” 	8 palestras realizadas	

2.4. Dia Mundial do Rim “Doença Renal e Obesidade: Estilo de vida saudável para rins saudáveis”. Orientações à comunidade sobre: <ul style="list-style-type: none"> I. Relação das emoções com a Alimentação II. Ansiedade e compulsão alimentar III. Atendimento Psicológico 		
2.4.1 Feira do Dia Mundial do Rim: “Cinturão da Saúde”	129 participantes	01 Feira
2.4.2 Ações de Prevenção à Doença Renal em escolas	80 alunos	03 Escolas
2.5 Blog Psiconefrologia	30 textos publicados	
3. PESQUISA		
3.1 Artigo científico: “Aspectos psicológicos de pacientes em diálise peritoneal”	1 artigo submetido à revista “Psicologia, Saúde & Doenças”	
1.2 Apresentações de Trabalhos em Congressos: <ul style="list-style-type: none"> I. “Aspectos psicológicos de pacientes na DP” II. “Avaliação do perfil cognitivo e prevalência de sintomas depressivos em pacientes ingressantes em hemodiálise”; III. “Montreal Cognitive Assessment Basic (Moca-B) na Doença Renal Crônica” IV. “As Funções Executivas e Personalidade de Adultos em Hemodiálise” 	4 trabalhos	
3.3 Pesquisas em andamento: <ul style="list-style-type: none"> I. “Aspectos psicológicos de doentes renais crônicos em diferentes modalidades de tratamento” II. “As funções executivas e personalidade de adultos em hemodiálise” III. “Estudo psicométrico e correlacional do <i>Montreal Cognitive Assessment Basic</i> (Moca-B) na DRC” 	3 pesquisas	

Tabela 1. Indicadores quantitativos

1. ASSISTÊNCIA

A prática assistencial do Setor de Psicologia da Pró-Renal Brasil tem como foco os atendimentos psicoterapêuticos individuais nas diferentes modalidades terapêuticas ofertadas ao doente renal crônico: tratamento conservador, hemodiálise, diálise peritoneal e transplante renal. Sabe-se que a doença renal e seu tratamento trazem impactos importantes na vida dos pacientes, que tem de se adaptar a um novo modelo de vida, com novos papéis sociais e familiares além de lidar com questões relacionadas à finitude de vida. Diante disso, faz-se fundamental

a atuação da Psicologia que, com seu arcabouço técnico e científico, auxilia as pessoas a desenvolver hábitos mais efetivos e adaptativos ao contexto da doença e do tratamento.

1.1 Avaliação Psicológica e Atendimento Psicológico Individual

O protocolo de assistência aos pacientes que estão em tratamento conservador, hemodiálise e/ou em diálise peritoneal compreende:

1.1.1. Levantamento da demanda de avaliação. O paciente pode chegar até o setor por:

- a. Pedido de consulta (equipe; familiares; pacientes);
- b. Início de tratamento - pacientes que ingressaram em um dos serviços de diálise do grupo durante o primeiro mês de tratamento são avaliados;
- c. Busca ativa do setor - por ter sido identificado algum indicador de risco e/ou vulnerabilidade emocional (baixa adesão ao tratamento, períodos de hospitalização, dentre outros).

1.1.2. Protocolo de avaliação inicial:

- a. Roteiro de Triagem
- b. Escala de Avaliação Cognitiva
- c. Escala de Avaliação de humor

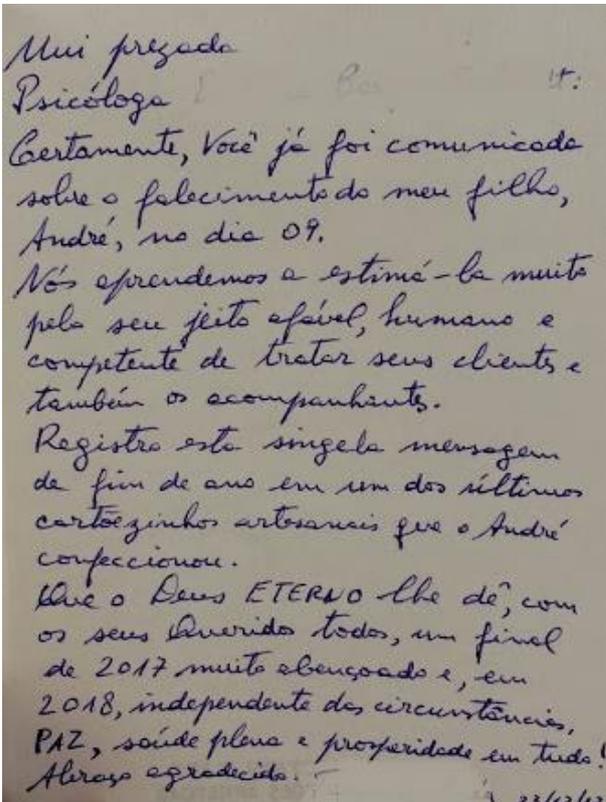
1.1.3. Condutas:

- a. Orientações
- b. Encaminhamentos
- c. Acompanhamento Psicológico
- d. Entrevista com familiares

A Avaliação Psicológica têm como objetivo levantar dados pertinentes à saúde física e mental que possam impactar o tratamento e/ou a qualidade de vida, bem como identificar demandas para acompanhamento psicológico. O psicodiagnóstico do paciente e sua condição cognitiva também são avaliados para orientar e discutir com a equipe estratégias de intervenções eficazes e adaptadas a cada paciente.

A partir da avaliação inicial, os pacientes que apresentam alguma demanda psicológica seguem em acompanhamento psicoterapêutico. Os atendimentos visam auxiliá-los na adaptação e enfrentamento à doença, adesão ao tratamento e a tratar/lidar com possíveis sintomas psicológicos relacionados a estes. A metodologia utilizada é a Psicoterapia Breve.

Assim sendo, a Psicologia se alia com outros profissionais e familiares para auxiliar o paciente no enfrentamento da doença e do tratamento, favorecendo a construção de novos valores e significados a vida.



Mui prezada
Psicóloga
Certamente, Você já foi comunicada
sobre o falecimento do meu filho,
André, no dia 09.
Nós aprendemos e estimá-la muito
pelo seu jeito afável, humano e
competente de tratar seus clientes e
também os acompanhantes.
Registro esta singela mensagem
de fim de ano em um dos últimos
cartõeszinho artesanais que o André
confeccionou.
Que o Deus ETERNO lhe dê, com
os seus Anjos todos, um final
de 2017 muito abençoado e, em
2018, independente das circunstâncias,
PAZ, saúde plena e prosperidade em tudo!
Até logo agradeço.

***“Nós aprendemos a estimá-la
muito pelo seu jeito afável,
humano e competente de tratar
seus clientes e também os
acompanhantes”. (Familiar de
Paciente)***

Figura 1. Cartão entregue por familiares - referente aos atendimentos psicológicos prestados ao paciente

Os registros dos atendimentos realizados, a produção e guarda dos documentos resultantes do trabalho são realizados conforme normativas dos Conselhos Federal e Regional de Psicologia. As informações pertinentes ao trabalho multiprofissional são evoluídas em prontuário eletrônico - Dialsist, gerando um relatório mensal, o CIHA. Faz parte do trabalho do setor de Psicologia a análise dos

dados quantitativos e qualitativos resultantes das ações do setor, a fim de contribuir para o constante aprimoramento da linha de cuidado.

	Nome:	CPF:	Consulta	Responsável	Assunto
1	Paciente x	x	08/12/2017	THAIS MALUCELLI AMATNEEKS	Atendimento Individual em psicoterapia
2	Paciente x	x	18/12/2017	LUIZA HELENA R. CAVALLET	Aplicação de Teste p/ Psicodiagnostico
1	Paciente x	x	01/12/2017	THAIS MALUCELLI AMATNEEKS	Atendimento Individual em psicoterapia
1	Paciente x	x	01/12/2017	THAIS MALUCELLI AMATNEEKS	Atendimento Individual em psicoterapia
2	Paciente x	x	08/12/2017	THAIS MALUCELLI AMATNEEKS	Atendimento Individual em psicoterapia
3	Paciente x	x	15/12/2017	THAIS MALUCELLI AMATNEEKS	Atendimento Individual em psicoterapia
4	Paciente x	x	22/12/2017	THAIS MALUCELLI AMATNEEKS	Atendimento Individual em psicoterapia

Figura 2: CIHA - Relatório de atendimento gerado pelo Dialsist.

PROGRAMA DE INTERVENÇÃO DE FALTAS

Por compreender as faltas nas seções de hemodiálise como um comportamento de risco e expressão de dificuldades na adesão ao tratamento, o setor tem como protocolo de intervenção a abordagem os pacientes que apresentam três ou mais sem justificativas ao longo do mês. Após o mapeamento dos motivos de faltas, é traçado com a equipe multiprofissional um plano de intervenção específico a cada paciente, que inclui o acionamento da família, equipe de saúde da Unidade Básica, transporte, entre outros. Tais ações são fundamentais para consolidar o cuidado integrado e humanizado aos pacientes, melhorando sua adesão ao tratamento e, conseqüentemente, seu prognóstico e qualidade de vida.

1.2. Avaliação Psicológica - Transplante - Ambulatório

Refere-se à coleta e interpretação de dados, obtidos por meio da aplicação de um conjunto de instrumentos exclusivos do Psicólogo. A equipe médica ou multiprofissional do centro transplantador solicita a avaliação quando identifica no paciente e/ou no candidato a doador aspectos psicológicos que podem comprometer

o sucesso do procedimento. Neste ano, foram realizados 20 atendimentos para avaliação psicológica em 11 pacientes das clínicas assistidas pela Pró-Renal Brasil.

O objetivo da Avaliação é analisar possíveis riscos psicossociais, reduzindo as taxas de insucesso no transplante decorrentes de má adesão e/ou complicações psicológicas, bem como prevenindo transtornos psicológicos no pós-transplante.

O setor desenvolveu um protocolo próprio de avaliação, pautado na literatura científica atualizada. O processo é composto por:

- Entrevistas com paciente e familiares;
- Aplicação de roteiro de anamnese clínica (com o paciente, o candidato a doador e outro familiar não doador);
- Aplicação de instrumentos e testes Psicológicos que avaliam os estados afetivos, emocionais, cognitivos, de personalidade, autonomia e suporte familiar;
- Consulta de devolutiva com paciente e familiares;
- Produção do relatório/laudo psicológico e envio deste ao médico responsável.

Ao final da avaliação, a indicação para o transplante pode ser favorável ou desfavorável à realização da intervenção, assim como pode ser indicada a necessidade de um acompanhamento psicológico antes ou depois do transplante.

1.3. Ações para Pacientes

1.3.1. Grupos de sala de espera com Pacientes - Diálise Peritoneal

Os Grupos de sala de espera foram realizados com pacientes em Diálise Peritoneal antes das consultas médicas (Figura 3). Todos os meses eram abordados diferentes temáticas de saúde mental como: depressão, ansiedade, suicídio. Quando identificada a necessidade, pacientes e familiares foram abordados individualmente após o grupo para atendimento e encaminhamento. Tiveram como objetivos:

- Instrumentalizar pacientes e familiares com conhecimentos sobre saúde mental, para que possam reconhecer e lidar com sintomas;

- Identificar demandas para atendimento e realizar encaminhamentos ao ambulatório de Psicologia;
- Aproximar o setor de Psicologia dos pacientes e familiares.

Durante a realização dos grupos foi possível identificar pacientes que estavam com sintomas de depressão, mas não tinham consciência da necessidade do tratamento, evidenciando a importância de ações de conscientização como esta. Contribuiu também para o cuidado integral aos pacientes, através da discussão de alguns casos com a equipe médica, que puderam intervir durante as consultas de rotina e realizar a prescrição de psicofármacos indicados para a situação.



Figura 3

1.3.2. Encontros dos Pacientes em DP

I. Encontro dos Pacientes com mais de Quatro Anos em CAPD

O principal objetivo foi promover a educação em saúde, abordando assuntos relacionados à rotina do tratamento, cuidados importantes e proporcionando espaço para o esclarecimento de dúvidas com a equipe. A Psicologia abordou o cuidado com a saúde mental de pacientes e cuidadores (Figura 4).

Alguns relatos dos Pacientes após o evento:

"Se não fosse essa equipe maravilhosa, eu não estaria tão bem" - Paciente 1

"É uma benção ter todos vocês nesse tratamento" - Paciente 2

"É um privilégio poder ser tratado aqui com tanto carinho." - Paciente 3



Figura 4

II. Encontro Anual De Pacientes Em Diálise Peritoneal

Realizado com a temática “Circo”, representantes da Equipe Multiprofissional falaram ludicamente sobre o papel de cada profissão no tratamento dos pacientes. A Psicologia, através do personagem “Domador de leões”, retratou a importância da profissão na compreensão e manejo das emoções, pensamentos e dificuldades do dia-a-dia. Aplicada dinâmica que trabalhou a autoestima e a motivação. As atividades foram de cunho reflexivo para que os pacientes e seus familiares pudessem, de forma divertida e dinâmica, ter um espaço para falar sobre si, suas conquistas e desafios (Figuras 5 e 6).



Figura 5



Figura 6

1.3.3. Intervenção integrada: “Adesão ao tratamento: controle do ganho de peso interdialítico (HD)”

Um dos aspectos a serem acompanhados no tratamento de doentes renais crônicos em hemodiálise é o ganho de peso interdialítico - GPID. O excesso de GPID é responsável por uma série de prejuízos à saúde dos pacientes, desde o aumento de intercorrências durante as sessões até consequências maiores em longo prazo, como a insuficiência cardíaca. Levando em consideração o elevado número de pacientes em hemodiálise que apresentam excesso de GPID e o significativo impacto deste fator na qualidade de vida a curto e longo prazo, a equipe multiprofissional elegeu este aspecto para intervenção integrada neste ano. Os principais objetivos da ação foram:

- I. Avaliar os aspectos relacionados ao alto ganho de peso interdialítico (GPID);
- II. Conscientizar os pacientes sobre a importância do controle do GPID;
- III. Instrumentalizar os pacientes com estratégias para o melhor controle do GPID;
- IV. Conscientizar familiares e incentivá-los a participar do tratamento.

As atividades foram pensadas de acordo com as possibilidades de compreensão dos pacientes, previamente avaliada (Figuras 7, 8 e 9). A metodologia de intervenção foi adequada às características de cada local. As ações envolveram:

- I. Aplicação de escalas e questionários - adesão ao tratamento, avaliação do humor, avaliação cognitiva e questionário de consumo de sódio e líquidos;
- II. Grupos de debate;
- III. Atividades lúdicas em sala de lanche e em sala de diálise;
- IV. Intervenções multiprofissionais com pacientes e familiares para ressaltar a importância do envolvimento familiar junto ao tratamento.

Ao todo 30 pacientes foram avaliados; 18 pacientes participaram das intervenções em grupo (6 grupos ao todo) e aproximadamente 200 pacientes participaram das ações em sala de lanche e diálise (9 ações). As ações integradas tiveram como impacto:

- I. Redução do ganho de peso interdialítico;

- II. Melhoria no conhecimento sobre as causas, consequências e medidas de controle do GPID;
- III. Melhora no vínculo paciente-equipe.



Figuras 7,8 e 9

1.3.4. Avaliação e Orientação para o “Manejo do estresse no tratamento dialítico (HD)”

Parceria do setor com estagiárias de Psicologia do Centro Universitário Campos de Andrade, teve como objetivo avaliar os sintomas de estresse patológico em pacientes em hemodiálise e promover momentos de educação em saúde, visando instrumentalizá-los para identificar os sinais do estresse e utilizar estratégias de manejo deste, visando limitar seus impactos na saúde e tratamento.

Todos os pacientes foram abordados e convidados a um grupo psicoeducativo com a temática do estresse. Quatro pacientes foram abordados individualmente e avaliados através de entrevista semi-estruturada e do “Inventário de Sintomas de Stress para adultos de Lipp” (ISSL). Para a devolutiva foram

confeccionadas apostilas contendo informações sobre as fases do estresse de Lipp, técnicas de respiração, relaxamento e alongamento, para o manejo de estresse.

A intervenção teve impacto no sentido de instrumentalizar pacientes para o reconhecimento e enfrentamento do estresse patológico. Ações como esta são necessárias para minimizar os impactos negativos da doença e do tratamento na saúde física e mental dos pacientes, aumentando sua qualidade de vida.

1.3.5. Ações em datas significativas: Festa Junina e Natal

A rotina de hemodiálise três vezes por semanas, com duração de quatro horas é um local altamente significativo aos pacientes. As sessões de diálise ocorrem mesmo em datas comemorativas, o que se torna aversivo para alguns pacientes. Neste sentido, a realização de eventos e comemorações em datas significativas (Figuras 10 e 11) contribui para a integração dos pacientes entre si e com a equipe, tornando a clínica um espaço mais acolhedor, promovendo empatia e humanização.



Figura 10



Figura 11

1.3.6. Ações de Conscientização e Educação em Saúde:

Ações de caráter educativo, para a conscientização sobre campanhas mundiais: o “Outubro rosa”, o “Novembro azul”, “Dia Mundial do Rim” e o “Dia de doar” (Figuras 12, 13 e 14). Estas ações, contribuirão para a conscientização dos

pacientes, promovem comportamentos de prevenção e colaboração, aumentam o sentimento de acolhimento dos pacientes e contribuem cuidado humanizado.



Figura 12



Figura 13



Figura 14

1.4. Assistência aos familiares

1.4.1. Consultas com familiares

O processo de tratamento da Doença Renal tem significativos impactos na dinâmica familiar do paciente, em seus hábitos domésticos, papéis sociais e nas condições da rede de apoio afetivo. A articulação entre cuidadores formais (equipe de saúde) e informais (em geral familiares) é fundamental para os resultados do tratamento. O setor de Psicologia faz essa ponte entre a equipe e a família por intermédio de entrevistas com familiares/cuidadores dos pacientes visando o levantamento de informações e indicadores de vulnerabilidade da dinâmica e hábitos

familiares. A partir disso, decorrem intervenções como: orientações em relação ao tratamento, promoção do envolvimento ativo de familiares/cuidadores no tratamento, mediação da relação familiares/cuidadores-paciente-equipe, encaminhamentos para a rede de saúde/proteção social (em conjunto com o Setor do Serviço Social) e acolhimento em situações de instabilidade emocional específica.

1.4.2. Grupo com Familiares - DP

Foi realizado um grupo destinado aos familiares/cuidadores dos pacientes que estavam em treinamento para início da técnica manual de diálise peritoneal. Foram aplicadas atividades de relaxamento e controle de ansiedade e promoveu-se um espaço para trocas de experiências entre os participantes. Neste grupo compareceram 07 pessoas entre pacientes e familiares que puderam aproveitar o espaço para tirar dúvidas também com a equipe de Enfermagem.

Os familiares descreveram que foi uma experiência muito válida nesse início de tratamento principalmente pelo sentimento de acolhimento e possibilidade de trabalhar o medo e a insegurança que o procedimento acaba proporcionando.

Segundo *M.F* (familiar) *“o grupo deveria ocorrer todos os meses para que possamos tirar as dúvidas com a equipe e também falar do estresse, ansiedade que a doença e o tratamento proporciona(SIC)”*. Desse modo, o trabalho em grupo permite essa continência dos sentimentos e uma maior disseminação do conhecimento.

1.4.3. Grupo Multiprofissional com Familiares - HD

Realizou-se uma intervenção para abordar os familiares dos pacientes, com objetivo de aproximar família, equipe e pacientes, fortalecendo o cuidado integral através de conversa sobre os cuidados com o paciente. O evento aconteceu no dia 05/07/2017 contando com presença de 10 pessoas entre pacientes e familiares. Além da discussão sobre estresse e depressão, foram abordados os direitos do paciente, informações sobre transporte, alimentação, controle de exames e aderência ao tratamento. A troca entre profissionais de saúde, pacientes e familiares ressalta a importância para cada uma destas partes de seguir todos os cuidados exigidos pela terapia para uma melhor qualidade de vida e de tratamento. Ações

como esta contribuem para a redução de possíveis complicações, internamentos, intercorrências e promove um tratamento mais sadio e uma maior sobrevida.

Segundo a familiar do paciente D. *“É uma oportunidade para conhecer outros familiares, trocar experiências e dúvidas”*. *“Às vezes o D. não se lembra de todas as informações para nos informar e assim é possível conversar com a equipe (SIC)”*.

1.5. Reuniões multiprofissionais e apresentações de casos clínicos nas reuniões do Centro de Atendimento Paciente

I. Reuniões Clínicas e do Programa de Segurança do Paciente

Tem como objetivo elaborar planos terapêuticos singularizados, integrados e humanizados, pautados na melhor qualidade de vida possível para cada paciente. A contribuição com dados sobre o humor, condições cognitivas, rede de apoio, compreensão do tratamento e recursos de enfrentamento, que são cruciais ao plano de cuidado. As reuniões acontecem com periodicidade adaptada às possibilidades de cada contexto.

O Programa de Segurança do Paciente tem como objetivo antecipar e prevenir possíveis riscos e danos aos quais os pacientes possam vir a serem expostos. Nas discussões são obtidos dados como o comprometimento cognitivo, condições de compreensão do tratamento, rede de apoio, comunicação e compreensão dos pacientes e familiares com a equipe e os procedimentos da clínica.

II. Apresentação de Casos Clínicos nas Reuniões do Centro de Atendimento ao Paciente

Mensalmente, são realizadas reuniões do Centro de Atendimento ao Paciente, que têm como objetivo ampliar conhecimentos e recursos terapêuticos utilizados, bem como facilitar a integração e humanização da assistência prestada no Grupo. Nestas reuniões, a equipe teve oportunidade de apresentar e discutir casos clínicos dos diferentes setores que contribuiu para a formação continuada dos

profissionais do grupo e para a consolidação da assistência humanizada, integrada e de alta qualidade prestada pela Pró-Renal Brasil (Figuras 15 e 16).



Figura 15



Figura 16

Participação Na Comissão De Psicologia Hospitalar Do Conselho Regional De Psicologia Do Paraná

Acontecendo uma vez ao mês, as reuniões da Comissão de Psicologia Hospitalar tiveram a presença da Pró-Renal Brasil consolidada por meio da participação das psicólogas do Setor. Entende-se que é benéfica para a instituição a participação em comissões desse tipo, pois garante mais recursos para a atuação na comunidade. A comissão criada pelo Conselho Regional de Psicologia do Paraná tem a função de agregar profissionais da especialidade interessados no desenvolvimento dos conhecimentos teórico-práticos, bem como promover o encontro de diferentes formações profissionais para novas propostas nos campos de trabalho.

2. EDUCAÇÃO

O Centro de Educação e o Centro de Prevenção reúnem representantes dos diversos setores da Pró-Renal Brasil no intuito de concretizar seu objetivo de “Fortalecer os canais de divulgação interna e externa, focando na visibilidade da educação preventiva”. O Setor de Psicologia ajuda a compor estes dois grupos, atuando ativamente nas reuniões de planejamento estratégico e organização das diversas ações promovidas.

As atividades de Educação contemplam um leque de ações que vão desde a prevenção em saúde até a construção profissional específica para a área da Psiconefrologia. Tais ações beneficiam pacientes, funcionários, psicólogos, estudantes de psicologia e público em geral.

2.1. Orientação de Estagiários

2.1.1. e 2.1.2. Treinamento e Supervisão de Estágio Curricular e Não Curricular

Através de parcerias com as Universidades de Curitiba, firmamos oportunidades para realização do estágio curricular em Psicologia da Saúde. As atividades buscam abranger a assistência, avaliação psicológica, grupos, pesquisas e outras ações psicoeducativas. Para instrumentalizar o treinamento, a equipe de Psicologia construiu uma apostila (Figura 17) com informações sobre a Doença Renal Crônica, Modalidades de Tratamento, regras e orientações pertinentes ao estágio e indicações de artigos e outros materiais da Psiconefrologia.



Figura 17

Buscando trabalhar a qualificação dos estagiários, foi implantado um treinamento técnico, com atividades de simulação da prática, para que os estagiários pudessem aprender a aplicar o protocolo de avaliação do setor.

O estágio auxilia na formação profissional, bem como representa uma oportunidade de ampliar o leque de intervenções ofertadas aos pacientes, familiares e equipe, aumentando assim as possibilidades de intervenção do Setor. O estágio também é uma forma de a Instituição angariar parcerias e conquistar o reconhecimento da comunidade acadêmica.

2.2. Cursos para Psicólogos (Público externo)

2.2.1. e 2.2.2. Minicurso de Introdução à Psiconefrologia (1º e 2º semestre)

Curso voltado a estudantes de Psicologia e Psicólogos, tem como objetivo contribuir na formação de profissionais qualificados, promovendo conhecimentos teóricos e práticos acerca da área da Psicologia da Saúde com enfoque na Psiconefrologia (Figuras 18, 19 e 20). Os conteúdos abordados são pertinentes à doença renal, ao trabalho multiprofissional, à avaliação psicológica na área da saúde, à avaliação pré-transplante e psiconefrologia.

O número de participantes vem crescendo, sendo que a terceira edição alcançou o dobro (16) de participantes da primeira (8). O curso, mesmo sendo voltado à iniciantes, tem atraído a atenção e presença de profissionais já atuantes na área. Psicólogas de serviços de Nefrologia de diferentes partes de Brasil compareceram e elogiaram a iniciativa do Grupo. Os cursos têm trazido consistentes contribuições para a capacitação de profissionais e para a divulgação da Instituição.



Figura 18



Figura 19



Figura 20

2.3. Palestras

2.3.1. Palestras para a comunidade: “A mente cala, o corpo fala: quando o corpo dá sinais de que algo não vai bem” e “Sonhos: Uma viagem para a alma”.

As “Palestras de Psicologia Abertas à Comunidade” tem como objetivo levar temas de interesse geral e pertinentes à Psicologia para a população, promovendo a prevenção em Saúde Mental e a divulgação da Psicologia e da Instituição.

A primeira palestra foi ministrada pela Psicóloga Iolanda de Assis Galvão, (Figura 21) abordou as doenças psicossomáticas, descompensações emocionais que se manifestam fisicamente, e promoveu uma profícua discussão sobre as inter-relações entre mente e corpo. Este evento contou com um número recorde de inscrições: 100 pessoas, entre elas estudantes e profissionais de diversas áreas da saúde, psicólogos e população interessada no tema.



Figura 21



Figura 22

A segunda Palestra Aberta abordou a temática dos sonhos e de que modo eles podem contribuir para o autoconhecimento e desenvolvimento subjetivo (Figura 22). A ministrante foi a Psicóloga Jéssica Caroline dos Santos e teve como base a dissertação de mestrado da Psicóloga, focada no estudo de grupos vivenciais de sonhos na Psicologia Analítica. O evento contou com 77 inscrições.

Ressalta-se a importância destas palestras na aproximação da Instituição com a população geral e potenciais pacientes, doadores e colaboradores. Tais eventos contribuem para a promoção de saúde mental, visto que trabalham temáticas pertinentes que auxiliam na instrumentalização dos sujeitos para reconhecer questões de saúde mental, manejá-las e procurar auxílio profissional.

2.3.2. Palestras para profissionais - público externo

2.3.2.1. Palestra: “Estresse no ambiente de trabalho e compulsão alimentar”

O Centro Transplantador do Cajuru realizou um evento multiprofissional para retratar a temática da obesidade e comportamentos saudáveis aos funcionários, pacientes e familiares. A psicologia foi convidada a falar sobre a temática “**Estresse no ambiente de trabalho e compulsão alimentar**” (Figura 23). O público alvo foram Enfermeiros e Técnicos de enfermagem e a palestra contou com 35 participantes. Foi descrito sobre as fases do estresse, recursos de enfrentamento, compulsão alimentar e comportamentos saudáveis e também, aplicada a técnica de Mindfulness para relaxamento e maior percepção do comportamento alimentar. Posteriormente, os participantes descreveram que a intervenção contribuiu muito para uma maior conscientização desse hábito tão importante para o cotidiano.



Figura 23

2.3.2.2. Palestra: “Escutando o paciente”

Realizada a palestra “**Escutando o paciente**” ministrada para público interno da Pró-Renal Brasil, no curso de Podologia (Figura 24) tendo como objetivo trabalhar a empatia dos profissionais e promover a reflexão sobre a relação paciente-profissional, seus impasses e como manejá-los. Abordados temas como: aspectos psicológicos do paciente renal e diabético, técnicas de escuta e empatia, manejo de situações complexas presentes no cuidado a pacientes crônicos, cuidados com a saúde física e mental e quando e como encaminhar o paciente ao psicólogo.

O trabalho multiprofissional é positivo para a formação de profissionais qualificados e para o cuidado integrado. As palestras obtiveram bom retorno dos participantes nas duas turmas, com boa participação dos ouvintes.



Figura 24

2.3.3. Palestras para profissionais - público interno

O Setor de Psicologia promove palestras, ações dialogadas e reflexivas com os demais profissionais da Instituição, no intuito de contribuir no constante processo de educação continuada e por compreender que estas ações impactam os pacientes, pois promovem a assistência humanizada. Foram realizadas nove palestras voltadas aos profissionais do Grupo Pró-Renal, intituladas:

- I. “O perfil psicológico do paciente em hemodiálise”
- II. “Escutando o Paciente”
- III. “Dependência e Mudança de comportamentos”
- IV. “Estresse no ambiente de trabalho e compulsão alimentar”
- V. “Falando sobre o suicídio”

As temáticas trabalhadas foram: dados sobre o perfil psicológico do paciente em hemodiálise, os aspectos psicológicos do paciente renal, técnicas de escuta e empatia, manejo de situações complexas presentes no cuidado a pacientes crônicos, cuidados com a saúde física e mental, quando e como encaminhar o paciente ao psicólogo, dependência química, mudança de comportamentos, estresse no ambiente de trabalho, relação entre estresse e alimentação, síndrome de *burnout* e prevenção em saúde mental (Figuras 25 e 26).



Figura 25



Figuras 26

2.4. Dia Mundial do Rim “Doença Renal e Obesidade: Estilo de vida saudável para rins saudáveis”

O Dia Mundial do Rim é uma campanha mundial que tem como objetivo a conscientização e a prevenção da Doença Renal. Este ano o tema foi Doença Renal e Obesidade. O setor de Psicologia contribuiu com discussões e orientações à comunidade sobre: a relação das emoções com a alimentação; ansiedade e compulsão alimentar; comportamento alimentar consciente, identificação de sintomas e acesso a atendimento psicológico.

2.4.1. Feira do Dia Mundial do Rim: “Cinturão da Saúde”

No dia 08/03/2017 a Pró-Renal Brasil comemorou o Dia mundial do Rim, realizando uma feira de saúde multiprofissional intitulada “Cinturão da saúde”, que contou com a participação de 129 pessoas entre pacientes, familiares e a comunidade em geral (Figura 27). Os Psicólogos e estudantes de Psicologia abordaram a população e os orientava em relação à depressão, ansiedade, estresse e sua influência na alimentação e na saúde física e mental. Foram realizadas orientações e encaminhamentos psicológicos de pessoas que descreveram estar com os sintomas depressivos e ansiosos e que precisavam urgentemente de acompanhamento.



Figura 27

2.4.2. Ações de Prevenção à Doença Renal em escolas

A equipe Multiprofissional de Prevenção organizou ações educativas nas escolas de Curitiba e região metropolitana com crianças entre 06 a 10 anos (Fig.28).

Como o tema do Dia Mundial do Rim em 2017 foi “Doença Renal e Obesidade: Estilo de vida saudável para rins saudáveis”, o foco foi alertar crianças e adolescentes com relação à alimentação e comportamentos saudáveis, incluindo a prática de exercícios físicos. Ao total, foram realizadas 03 ações em escolas públicas e particulares alcançando mais de 80 alunos. A Psicologia contribuiu ao abordar a compulsão alimentar, assunto de extrema importância. Foi aplicada uma técnica de Mindfulness que retrava a importância da conscientização do comportamento alimentar saudável.

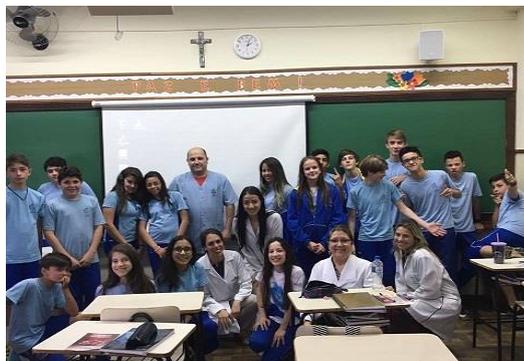


Figura 28

2.5. Blog Psiconefrologia

O objetivo do blog (Figura 29) é divulgar o trabalho da psicologia e da nefrologia, nas áreas de educação, assistência e pesquisa de forma mais abrangente. Os textos são elaborados através de diversas vertentes, no blog é possível encontrar assuntos sobre pesquisas científicas recentes na área de saúde, textos reflexivos, textos com assuntos cotidianos olhados através de uma perspectiva psicológica, além de recomendação de livros, filmes e séries que se aproximam com temas da psicologia. A ideia do blog é que ele atinja pacientes, estudantes e profissionais. O trabalho alcançou mais de 30 textos publicados no ano, com uma média de 30 visitantes mensais e com cerca de 800 visualizações. Além disso, os textos obtiveram 348 compartilhamentos no Facebook.

Textos mais compartilhados:

- Diálise Psíquica
- Cuidando de quem cuida: Mindfulness

- Cuidados Paliativos em pacientes com Doença Renal



Figura 29

Publicação no Blog do “Projeto Relatos Re(N)Ais: Biografias Sobre O Viver”

O objetivo do Projeto Relatos Re(N)Ais visa ser um recurso de apoio no resgate de sua autoestima e no enfrentamento das adversidades da doença e do tratamento. Ao narrarem suas histórias, os pacientes têm a possibilidade de reverem sua trajetória e ressignificar algumas lembranças. Ao final do processo da construção, é entregue ao paciente um material com ilustrações e com a escrita de sua história (Figura 30). O recurso promove trocas entre pacientes, familiares e profissionais de saúde, funcionando como um instrumento de valorização, humanização e cuidado.

Dentre os planejamentos do ano, estava a publicação de um livro com as histórias, entretanto, demonstrou-se uma estratégia com mais abrangência da comunidade realizar o uso das mesmas, autorizadas pelos pacientes, como publicações do Blog Psiconefrolgia. Nesse ano deu-se a preparação destes arquivos, bem como a coleta de relatos de profissionais que trabalham os pacientes.

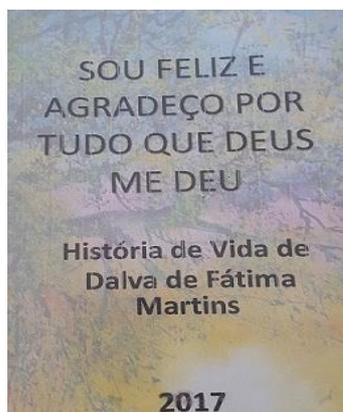


Figura 30

3. PESQUISA

A pesquisa neste setor é construída como pilar fundamental da assistência em saúde. Executada por meio de seus estudos, conhecimentos obtidos em congressos e eventos que promovem diálogo com outros profissionais.

A sistematização e construção de conhecimentos científicos dentro desta área ganha campo e corpo dentro da Psicologia na Nefrologia.

3.1. A artigo científico: “Aspectos psicológicos de pacientes em DP”

Em parceria com o Setor de Diálise Peritoneal, realizamos um levantamento sobre aspectos psicológicos de doentes renais crônicos em diálise peritoneal. Dos 210 pacientes que realizavam diálise peritoneal na instituição no mês de coleta de dados, 84 responderam o questionário. O estudo demonstrou que os pacientes em DP são influenciados pela perda da qualidade de sono e alteração de humor.

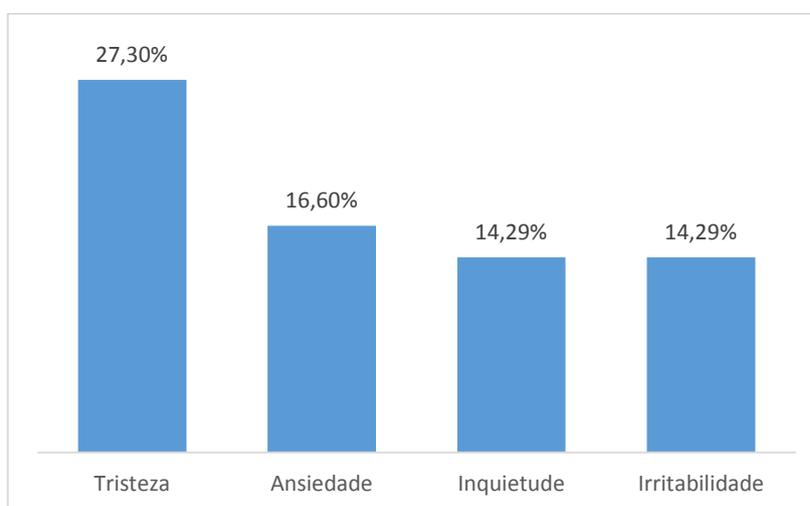


Figura 2. Predominância de sentimentos dos pacientes em Diálise Peritoneal

Verificou-se a presença de rede de apoio familiar, o estímulo à autonomia e o envolvimento em atividades sociais e de lazer como possíveis recursos de enfrentamento.

Tais dados foram sistematizados e analisados e foi elaborado e submetido um manuscrito com os resultados encontrados. O trabalho está em apreciação pela Revista Psicologia, Saúde & Doenças.

3.2. Participação em Congressos

No **XV Congresso Latino-Americano de Neuropsicologia** (25 a 28 de setembro em Natal-RN). As psicólogas Debora Berger e Thaís Amatneeks apresentaram pesquisas que fortalecer a Psiconefrologia enquanto área clínica e de pesquisa da Neuropsicologia.

Os aspectos neuropsicológicos das pessoas com Doença Renal foram apresentados no Fórum de Pós-Graduação e levaram a discussões sobre como as questões cognitivas precisam ser consideradas na terapêutica do Paciente Renal Crônico.

No **VII Congresso Sul Brasileiro de Nefrologia** (11 a 13 de maio), as Psicólogas Jéssica dos Santos e Luiza Cavallet apresentaram os trabalhos: **“Aspectos psicológicos de pacientes em diálise peritoneal”** (anexo a) e **“Avaliação do perfil cognitivo e prevalência de sintomas depressivos em pacientes ingressantes em hemodiálise”** (anexo b), que são resultantes dos dados coletados na assistência prestada aos pacientes em diálise peritoneal e hemodiálise e refletem o compromisso dos profissionais envolvidos com a sistematização e troca de conhecimentos entre diferentes profissionais, setores e instituições.



Figura 32

3.3. Pesquisas em andamento

3.3.1. Aspectos Psicológicos De Doentes Renais Crônicos Em Diferentes Modalidades De Tratamento

Objetivos: descrever o perfil dos pacientes atendidos pela Psicologia na Instituição em diferentes modalidades de tratamento.

Execução: Os dados serão obtidos a partir do protocolo padrão de avaliação psicológica inicial do paciente.

Relevância: Este mapeamento do perfil dos pacientes e demandas mais frequentes para atendimento psicológico se faz necessário na medida em que permite confrontar os dados desta Instituição com dados de pesquisas prévias com esta população em outros contextos. Além disso, os resultados dessa pesquisa podem nortear o estabelecimento de prioridades para a assistência Psicológica e Multiprofissional com esta população.

3.3.2. As Funções Executivas e Personalidade de Adultos em Hemodiálise

Objetivos: a) Compreender as funções executivas de doentes renais crônicos em hemodiálise; b) Relacionar os dados de avaliação neuropsicológica das funções executivas com características da personalidade; c) compreender o modo com que os avaliados percebem o desempenho dessas funções cognitivas em suas rotinas de vida.

Execução: Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa e descritiva correlacional que terá como participantes o total de 80 pessoas de ambos os sexos, a partir de 18 anos, que estejam em tratamento hemodialítico.

Relevância: Espera-se assim construir conhecimentos sobre o desempenho das funções de planejamento e controle de comportamentos dessa parcela da população o que é fundamental para acolher e orientar esses pacientes cuja terapêutica é bastante complexa. Considera-se fundamental a compreensão das funções executivas para subsidiar a intervenção diferenciada às pessoas em hemodiálise de modo a potencializar a adesão terapêutica, auxiliar na construção de respostas adaptativas, melhorar a qualidade de vida, autonomia e prognóstico.

3.3.3. Estudo Psicométrico e Correlacional do Montreal Cognitive Assessment Basic (MoCA-B) na Doença Renal Crônica

Objetivo: Definir parâmetros do instrumento MoCA-B para a identificação de comprometimento cognitivo nos pacientes renais crônicos.

Execução: A pesquisa contará com a participação de 235 paciente renais, de ambos os sexos, a partir de 18 anos, assistidos pela Pró-Renal Brasil. Com início no ano de 2017, o prazo de conclusão é Abril de 2019.

Relevância: O comprometimento cognitivo dos pacientes renais é subdiagnosticado no contexto clínico. A identificação dos déficits cognitivos de um paciente pode exercer um impacto positivo no prognóstico do tratamento, principalmente se esses déficits forem secundários e em condições potencialmente tratáveis, uma vez que a disfunção cognitiva se associa à maiores riscos de óbito e menor adesão ao tratamento. O Montreal Cognitive Assessment (MoCA), se apresentou como uma boa ferramenta para o rastreio cognitivo de pacientes em contexto internacional, entretanto não possuiu adaptações na pontuação para o perfil sociodemográfico do renal crônico brasileiro.

Anexo A

ASPECTOS PSICOLÓGICOS DE PACIENTES EM DIÁLISE PERITONEAL



Jéssica Caroline dos Santos¹; Luana Rayana de Santi¹; Debora Berger Schmidt¹; Gina Elizabeth Moreno Gordon²; Thais Malucelli Amatneeks¹; Luiza Helena Raittz Cavallet¹; Thais Adriane Leao Imai²

Setor de Psicologia¹ e Diálise Peritoneal² da Fundação Pró-Renal – Curitiba - PR

Objetivos

Descrever aspectos psicológicos de pacientes de um serviço de diálise peritoneal ambulatorial em Curitiba.

Materiais e Métodos

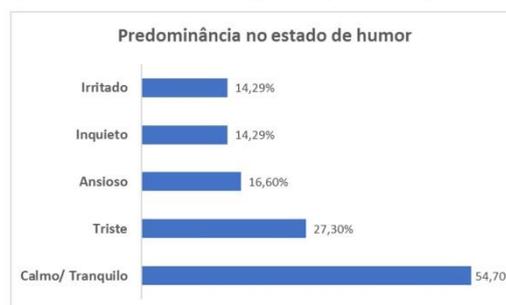
Tratou-se de um estudo descritivo exploratório realizado com 84 pacientes em programa de diálise peritoneal em Curitiba. Os dados foram coletados por meio de um questionário de autorelato, com perguntas fechadas sobre os aspectos psicológicos como: qualidade do sono, humor, vínculos familiares e sociais, atividades de vida diária, expectativas quanto ao futuro. Os participantes puderam assinalar mais de uma alternativa para cada pergunta. Os resultados foram descritos por meio de estatística descritiva simples.

Resultados e Discussão

Os resultados evidenciam presença de alterações de sono nesta população, sendo que 47,6% dos participantes afirmaram que acordam várias vezes durante a noite e não conseguem voltar a dormir e 31% percebem que não dormem tão bem como costumavam. Com relação ao estado de humor a maioria, 54,7% assinalaram que na maior parte do tempo sentem-se calmos e tranquilos. No entanto, 27,3% descreveram predominância do sentimento de tristeza, 16,6% ansiedade, 14,29% inquietude e 14,29% irritabilidade. É importante destacar que 9% dos participantes descreveram que não sentem prazer e nem vontade de fazer nada. A maior parte dos participantes, 76,1%, passa mais tempo acompanhado do que sozinho; 88% sentem que recebem apoio de familiares e de amigos e que estes incentivam sua autonomia 88,1%.

A maioria, 64,2%, negou passar por conflitos ou estresse com familiares ou cuidadores, contudo 32,1% relataram dificuldades neste sentido.

Em relação à expectativa quanto ao futuro: 42,8% dos participantes assinalaram não pensar sobre isso; 41,7% relataram que se sentem esperançosos e animados; 10,7% sentem medo ou angústia; 8,3% sentem-se desanimados quanto ao futuro; 4% esperam pelo transplante.



Conclusão

O estudo demonstrou que os pacientes em diálise peritoneal são influenciados pela perda da qualidade de sono e alteração de humor. Essas influências podem impactar diretamente na qualidade de vida desta população. No entanto, verifica-se a presença de rede de apoio familiar, o estímulo à autonomia e o envolvimento em atividades sociais e de lazer como possíveis recursos de enfrentamento. Destaca-se a importância da assistência integrada em saúde para o manejo da complexidade dos fatores envolvidos na doença renal crônica e na promoção de qualidade de vida desta população. Ressalta-se a escassez de estudos que avaliem os fatores psicológicos em pacientes de diálise peritoneal quando comparados à população em hemodiálise.

Anexo B

AVALIAÇÃO DO PERFIL COGNITIVO E PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM PACIENTES INGRESSANTES EM HEMODIÁLISE



Luiza Helena Raittz Cavallet; Debora Berger Schmidt; Thais Malucelli Amatneeks; Jéssica Caroline dos Santos; Luana Rayana de Santi.

Setor de Psicologia da Fundação Pró-Renal – Curitiba - PR

Objetivos

Avaliar o perfil afetivo-cognitivo dos pacientes ingressantes em hemodiálise.

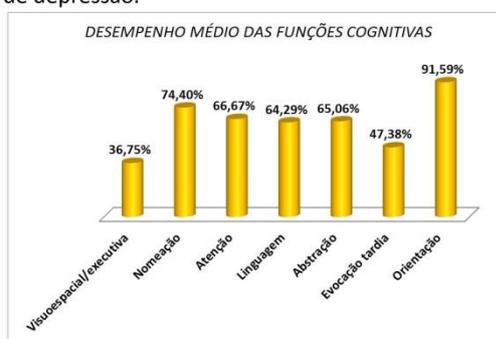
Materiais e Métodos

Estudo foi desenhado de modo transversal quantitativo, através do uso de dados de prontuário referentes à avaliação cognitiva-afetiva de 113 pacientes novos em hemodiálise (ingressantes de Maio de 2015 à Abril de 2016, em 4 clínicas de Hemodiálise da cidade de Curitiba-PR). As avaliações foram realizadas dentro do primeiro mês de tratamento do paciente na clínica. Foram excluídos pacientes com mais de um mês de tratamento em hemodiálise e pacientes provenientes de outra modalidade de terapia renal substitutiva. Utilizou-se a Montreal Cognitive Assessment (MoCA) para a avaliação das funções cognitivas e o Inventário de Depressão de Beck para a avaliação de depressão.

Resultados e Discussão

A amostra de pacientes teve predominância masculina (62,7%), com média de idade de 56,22 ± 13,28 anos, com escolarização fundamental incompleta (42,4%), com prevalência de Nefropatia Diabética (37,84%) como doença de base, seguida por Nefropatia Hipertensiva (27,03%). Com relação à avaliação cognitiva, 54,26% dos pacientes apresentavam alteração cognitiva. O escore geral médio da amostra foi de 19,73±6,33 (escore máximo 30). O melhor desempenho foi encontrado em relação à orientação espaço-temporal, com desempenho médio de 91,59%. Os piores desempenhos foram em relação à função executiva, com desempenho médio de 35,75%, e à evocação tardia (tarefa que avalia componentes da memória de curto-prazo), com desempenho médio de 47,38%.

A média de escore da avaliação cognitiva dos homens foi maior do que o das mulheres (H: 20,28 +- 6,13; M: 18,78 +- 6,62), entretanto este resultado não apresentou significância estatística. Com relação à avaliação de depressão, 67,86% dos pacientes foram classificados em nível mínimo, sem indicativo de depressão; 25,89% com nível leve; 6,25% com nível moderado e nenhum com nível grave. Não houve correlação significativa entre o escore total da avaliação cognitiva e da avaliação de depressão.



Conclusão

Os resultados evidenciam que no início do tratamento aspectos cognitivos encontram-se mais impactados quando comparados com a prevalência de sintomas depressivos, demonstrando que a investigação de humor deve ser longitudinal. Os baixos desempenhos em memória e funções executivas influenciam diretamente na qualidade da adesão ao tratamento, pois podem significar maior dificuldade na eficiência das tarefas diárias, como seguir orientações alimentares e uso de medicação (MURRAY et al., 2006). Evidencia-se a importância do acompanhamento interdisciplinar à doença renal crônica, devido à complexidade de fatores envolvidos e abrangência de impacto da doença.

Murray, A.M., Tupper, D.E., Knopman, D.S., Gilbertson, D.T., Pederson, S.L., Li, S., Smith G.E., Hochhalter A.K., Collins, A.J., & Kane, R.L. Cognitive impairment in hemodialysis patients is common. *Neurol.*, 67(2), p.216-223, 2006.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

ODONTOLOGIA

RAFAEL FIORESE COSTA
Cirurgião-dentista CRO/PR 26192

2017

Introdução

O atendimento odontológico para pacientes renais nas unidades básicas de saúde é raro, devido ao desconhecimento profissional sobre o protocolo seguro de atendimento. O paciente fica referenciado ao tratamento em universidades, atendimento particular e muitas vezes sem tratamento especializado. O ambulatório contempla importante função para o restabelecimento da saúde bucal, evitando a gengivite e periodontite, que no caso do paciente renal tendem a serem severas devido à perda de cálcio (maior reabsorção óssea). Ao mesmo tempo em que este ingere cálcio para repor a deficiência, a formação dos cálculos dentais é acelerada devido a maior concentração nas regiões dos ductos das glândulas salivares, além de oferecer agilidade no atendimento.

É de extrema importância que o paciente renal crônico esteja livre de focos de infecção, principalmente na região bucal, pois o sistema circulatório é interligado. O fluxo sanguíneo que circula no coração, pulmões e outros órgãos passa também nos dentes e gengivas, levando e trazendo microorganismos patogênicos. As doenças bucais no paciente renal são as mesmas de uma pessoa sadia, porém apresentam-se mais intensas, severas e aceleradas.

No ano de 2017 o setor integrou programas de pesquisa e educação junto à assistência.

Objetivo

- Promover a saúde bucal através da profilaxia;
- Promover pesquisa e prevenção;
- Educar pacientes e familiares na importância da escovação e frequência da higienização da cavidade bucal.

1. ASSISTÊNCIA

O setor oferece seu serviço a todas as modalidades terapêuticas, dando ênfase à pacientes com maior comprometimento sistêmico, principalmente os em diálise. O atendimento se baseia em entender a pessoa que busca ajuda, atuando de maneira a equilibrar o processo saúde-doença do indivíduo, intervindo na reabilitação e acompanhamento da região orofacial durante o tratamento da doença renal crônica.

Ações

- Estabelecer vínculo com o paciente, melhorando a relação médico-paciente, assim, compartilhando a responsabilidade para com sua saúde;
- Individualizar do tratamento, atuando frente a fatores de risco;
- Realizar procedimentos invasivos com ênfase na diminuição de focos de infecção, reduzindo a inflamação crônica e minimizando a possibilidade de bacteremia sistêmica;
- Prevenir, diagnosticar e tratar lesões estomatológicas comuns no DRC, intervindo na diminuição de fatores que contribuem para a progressão de tais lesões;
- Reabilitar através de restaurações e próteses, aumentando a eficiência mastigatória dando uma melhor qualidade de vida e autoestima.

Principais procedimentos realizados

- Prevenção, diagnóstico e tratamento da doença periodontal. Quando não tratada acarreta aumento na concentração de fator de necrose tumoral alfa (TNF) na circulação sistêmica, sendo um dos responsáveis na ativação do processo de migração leucocitária, o que predispõe à rejeição de órgãos transplantados;



Antes

Após - imediato

- Individualização no atendimento para a melhor compreensão do processo de adoecer de cada indivíduo, proporcionando melhor conduta na abordagem sobre fatores de risco e orientação da manutenção de sua saúde;



Atrição por bruxismo noturno



Erosão por adicação de bebidas cítricas

- Revisões periódicas visando à manutenção da saúde durante o tratamento da doença renal crônica;
- Prevenção, diagnóstico e tratamento de lesões estomatológicas.



Papiloma



Pós-cirúrgico imediato



Tumor Marrom: ocasionado pelo aumento do hormônio da paratireoide, consequência da doença renal crônica.

- Extrações de dentes e restos radiculares com presença de infecção com prognóstico desfavorável;



Raiz residual com presença de cisto periapical

- O serviço de odontologia disponibiliza para o paciente uma melhora da saúde fisiológica, estrutural e psicológica, devolvendo qualidade de vida e autoestima.



1ª consulta

Reabilitação final

2. EDUCAÇÃO

O Atendimento Odontológico para com o doente renal crônico exige a compreensão de um conhecimento amplo sobre a saúde sistêmica e as correlações sobre manifestações orais, sendo necessário protocolos seguros para o atendimento. Nesse sentido o setor abre as portas para a contribuição na formação acadêmica através de estágio de acompanhamento.

- **Estágio de acompanhamento:** no ano de 2017 o setor contou com dois estágios voluntários, o qual é disponibilizado uma formação complementar para o atendimento do paciente com comprometimento sistêmico

- **Implantação do álbum seriado:** Informativo impresso que permite a transmissão de conhecimento por meio de imagens e esquemas em qualquer local, sendo um dispositivo visual de fácil entendimento podendo ser utilizado na orientação por qualquer profissional da saúde.



- **Atuação extra ambulatorial:** Através de ações educativas nas clínicas de hemodiálise, levando informações para fora do limite ambulatorial de maneira a abranger a propagação ao maior número de indivíduos possível;



Utilização do álbum seriado

- **Aula curso podologia:** ministrada apresentação no XXIII curso de capacitação para o atendimento do pé diabético com o título: *Cuidado odontológico no doente renal crônico* demonstrando como o atendimento das partes influencia a saúde geral do paciente, enfatizando a importância da equipe multiprofissional.

- **Palestra SIPAT:** “As drogas afetam sua boca? As drogas afetam sua vida”, ministrado pelo Cirurgião-Dentista Acir J. Dirschnabel, e teve como objetivo a conscientização sobre hábitos de adicção que afetam a saúde física e psicológica.

3. PESQUISA

O setor buscou a atenção na pesquisa junto a assistência, documentando casos e observando a individualidade do paciente, sendo possível correlacionar manifestações orais mais prevalentes dentro de cada biótipo de indivíduo, elucidando para futuras áreas de pesquisa. Foram realizados os trabalhos:

1. PROTOCOLO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA O PACIENTE RENAL CRÔNICO (aceito para publicação nos anais de medicina na Universidade do Oeste de Santa Catarina);

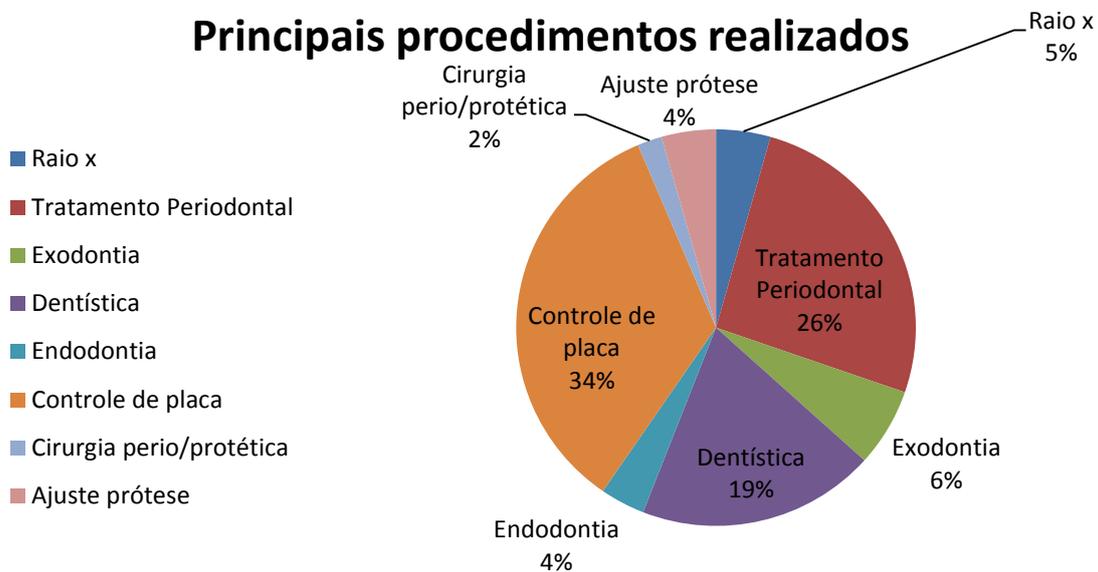
2. SIALOLITO DE GLÂNDULA SUBLINGUAL EM PACIENTE RENAL CRÔNICO - RELATO DE CASO (XIII congresso internacional de Odontologia do Paraná);

3. A IMPORTÂNCIA DE CONDUTAS EDUCATIVAS NA DOENÇA RENAL CRÔNICA (XIV semana acadêmica de odontologia e VIII fórum científico de estudos em paciente especial e publicado em anais);

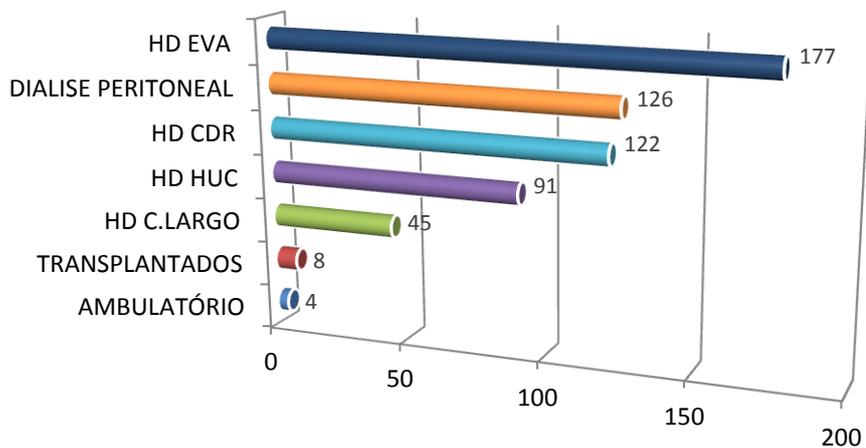
4. REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTE INSUFICIENTE RENAL CRÔNICO: RELATO DE CASO (XIV semana acadêmica de odontologia e VIII fórum científico de estudos em paciente especial e publicado em anais);

5. A INFLUÊNCIA DO CD NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA DRC: RELATO DE CASO (XIV semana acadêmica de odontologia e VIII fórum científico de estudos em paciente especial e publicado em anais).

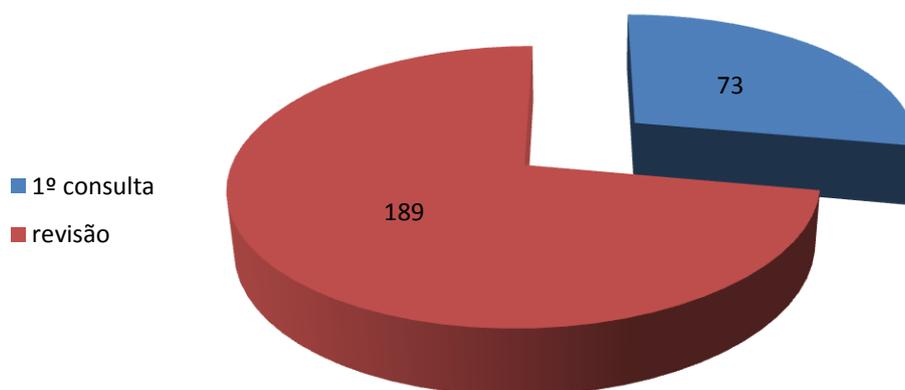
DADOS QUANTITATIVOS



ORIGEM PACIENTES/CONSULTAS



CONTROLE PACIENTES



Origem paciente	Nº de consultas
Ambulatorial	4
Cajuru	91
Diálise Peritoneal	126
Evangélico	177
Clínica de Doenças Renais	122
Campo Largo	45
Transplantado renal	8
Educação	
Confecção de material educativo	Um álbum seriado
Educação extra ambulatorial	Duas visitas
Estágio voluntário	Dois estágios
Pesquisa clinica	Cinco publicações
Aulas/palestras	Uma aula

Em 2017 ampliamos a disponibilidade de atendimento, o período da tarde contou com mais três profissionais, os quais prestaram atendimento especializado na área de prótese, ortodontia, endodontia, cirurgia e estomatologia.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

NUTRIÇÃO

MELISSA NIHI SATO CRN8/1457

EQUIPE:

CAROLINE FINGER SOSTISSO CRN8/7918

ELISSA CAROLINE BASSO CRN8/3074

MAYARA OLIKSZECHEN CRN8/9012

SCHEILA CARLA DOMANSKI KARAM CRN8/2020

2017

Introdução

O estado nutricional de pacientes com doença renal crônica (DRC) é um motivo de preocupação e está relacionado às complicações decorrentes da própria doença como: anorexia (apetite diminuído), uremia (sintomas de náusea, vômito), perda de olfato e paladar, e conseqüentemente perda de peso. Esses sintomas propiciam a evolução da desnutrição nestes pacientes, a qual está correlacionada a um pior prognóstico clínico, menor sobrevida e piores níveis de qualidade de vida. Sendo assim, mostra-se importante a atuação do nutricionista no tratamento da DRC. A qualidade de vida se tornou um importante indicador de agravos em saúde e de mortalidade. Por meio deste acompanhamento é possível constatar qual é o impacto da doença nos pacientes, possibilitando assim uma atuação multiprofissional e multiprofissional mais individualizada.

Missão do Setor

Avaliar e diagnosticar o estado nutricional, orientar a nutrição adequada e específica para o tratamento, promovendo a compreensão nos aspectos nutricionais com treinamento, pesquisa e qualidade.

Visão do Setor

Tornar-se referência em Serviço de Nutrição Renal no Brasil, otimizando a qualidade do tratamento nutricional na doença renal e doenças associadas e, proporcionando então, melhora na qualidade de vida do paciente, além do reconhecimento devido ao comprometimento com a responsabilidade social.

Foram criadas áreas estratégicas dentro da Nutrição:

- **área de treinamento**: tem como objetivo o desenvolvimento de palestras e cursos, tanto para funcionários do grupo quanto para público externo, principalmente

profissionais da área da saúde, e também educação continuada, projetos envolvendo pacientes e seus familiares.

- **área de qualidade**: relacionada ao controle dos indicadores clínicos, com o objetivo de diagnosticar o perfil nutricional dos pacientes, atuando de forma efetiva em seu tratamento, além de contemplar as metas estipuladas ao decorrer do ano pelo setor.

- **área de pesquisa**: relacionada ao desenvolvimento de estudos e publicação de artigos científicos.

1. ASSISTÊNCIA - ATENDIMENTO NUTRICIONAL

Os pacientes são encaminhados pela equipe multiprofissional conforme estágio da doença e/ou na admissão do tratamento dialítico. São realizados atendimentos aos pacientes nefropatas em todas as fases da DRC. Eles são avaliados através do Manual de Procedimentos Operacionais Padronizado, que inclui anamnese nutricional, antropometria, ganho de peso interdialítico, análise dos exames laboratoriais, MST - Instrumento de Triagem de Desnutrição (mensalmente), MIS - Método Integrado de Inflamação e Desnutrição (trimestralmente), recordatório alimentar 24 horas, diagnóstico, orientação e suporte nutricionais (Tabela 1).

Os pacientes em fase não-dialítica ou transplantados são atendidos na Fundação Pró-Renal Brasil. A frequência de atendimentos depende do estágio da doença renal crônica e/ou necessidades específicas de cada paciente. Portanto, os procedimentos operacionais padronizados são aplicados em cada consulta, uma vez que o paciente pode estar sendo acompanhado mensalmente ou em intervalo de tempo maior. Os pacientes em processo de terapia dialítica são atendidos mensalmente. O número de atendimentos realizados bem como o número de pacientes encontra-se na Tabela 2. Os dados foram coletados por meio do Sistema de Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial - CIHA, considerando que o mesmo paciente em terapia dialítica pode ter recebido atendimento mais de uma vez ao mês de acordo com a demanda.

1.1. Procedimentos dos Atendimentos

Foram atendidos pacientes em Hemodiálise e Diálise Peritoneal e pacientes em fase não-dialítica, sendo estes últimos encaminhados do Ambulatório de Nefrologia, da Unidade de Básica de Saúde e/ou encaminhados de clínicas particulares com nefropatias e/ou comorbidades de riscos para o desenvolvimento de doenças renais e/ou pacientes encaminhados pelo serviço de Pré-Transplante e Pós-Transplante do Hospital Universitário Evangélico de Curitiba ou de outros serviços de Transplante Renal. Além disso, no ambulatório de nefrologia, a Nutrição atendeu pacientes pela Clínica Popular, os quais procuraram o serviço não apenas por alterações renais, mas também outras comorbidades ou motivos estéticos.

Tabela 1- Cronograma dos Procedimentos Operacionais Padronizados para Pacientes em Tratamento Conservador ou Pré/Pós-Transplante, atendidos no ambulatório e Pacientes em Hemodiálise ou Diálise Peritoneal, atendidos nas clínicas.

Procedimento	Primeira Consulta	Avaliação Mensal	Avaliação Trimestral
Anamnese Nutricional*	X		
Avaliação Antropométrica*	X	X	
Ganho de Peso Interdialítico		X	
Exames Laboratoriais*		X	
Avaliação de Inflamação e Desnutrição (MIS)			X
Avaliação de Risco Nutricional (MST)*		X	
Recordatório Alimentar 24 horas*	X	X	
Diagnóstico Nutricional*	X	X	
Orientação Nutricional*	X	X	
Suporte Nutricional*	X	X	

*Procedimentos Operacionais Padronizados utilizados em pacientes em tratamento conservador em cada consulta realizada.

Tabela 2

Clínica	Número médio de pacientes	Número de atendimentos
Ambulatório	574	759
Cajuru	110	1755
Campo Largo - Hemodiálise	112	1315
Campo Largo - Diálise Peritoneal	17	106
Diálise Peritoneal - Instituto Pró-Renal	213	1415
Novo Mundo	212	3254
Evangélico	167	2331
TOTAL	1405	10935

*Número de atendimentos conforme dados do Sistema de Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial-CIHA.

1.2. Suporte Nutricional

O nutricionista é responsável por:

- Prescrever a dieta adequada e individualizada, de acordo com a situação do paciente e por supervisionar os itens que compõe as cestas básicas doadas aos mesmos. **Os alimentos que compõem a cesta básica contribuem para uma melhora da qualidade da alimentação dos pacientes, os quais muitas vezes encontram-se em risco social e nutricional.**

- Definir o cardápio dos lanches entregues nas sessões de hemodiálise e supervisão da entrega dos mesmos. O benefício do lanche pré e outro pós-diálise, garante uma melhora no controle glicêmico tanto durante a sessão, quanto o seu retorno ao seu domicílio, evitando complicações decorrentes do próprio tratamento. Foram fornecidos em média 90.982 kits de lanches pré e pós diálise.

Os pacientes em tratamento dialítico comumente apresentam desnutrição calórico-proteica e perdas de micronutrientes (vitaminas e minerais), a equipe de

nutrição avalia a necessidade de suplementação para diminuir o risco de morbimortalidade. Tal suplementação é fornecida com o objetivo de auxiliar na recuperação do estado nutricional dos mesmos. Foram fornecidos 550 unidades de suplementos hipercalóricos-hiperproteicos aos pacientes de hemodiálise e diálise peritoneal, sendo esse um dos grandes diferenciais da Instituição, quando se trata do suporte nutricional.

Mensalmente, o Programa Mesa Brasil (programa de segurança alimentar e nutricional baseado em ações educativas e de distribuição de alimentos) do Serviço Social do Comércio do Paraná (SESC). O Serviço de Nutrição realiza a supervisão das doações de alimentos fornecidos, avaliando as características organolépticas, composição química e prazo de validade. Os alimentos são contabilizados, separados e distribuídos conforme quantidade e característica aos pacientes que apresentam risco nutricional ou dificuldade financeira para aquisição dos mesmos.

Em média, estes alimentos são recebidos duas vezes ao mês, incluindo frutas, verduras, pães, biscoitos e laticínios variados, como iogurtes, pudins, sobremesas lácteas, etc. Esses benefícios complementam a alimentação dos pacientes contribuindo no aporte calórico-proteico com produtos que comumente não fazem parte de seu cardápio/dieta devido ao alto custo. Tabela 3.

Tabela 3

Produto	Quantidade
Barra de cereais	768 unidades
Chocolate	60 unidades
logurte	7490 unidades
Pão	352 pacotes
Gelatina em pó	36 unidades
Fermento em pó	216 unidades
Biscoitos variados	7030 pacotes
Torrada	4 pacotes grandes
Frutas e verduras variadas	-

2. EDUCAÇÃO

Dia Mundial do Rim: realizadas ações com pacientes, familiares e colaboradores com o tema a obesidade (Imagem 2). Os participantes puderam ter seu peso, altura e índice de massa corporal aferidos, além de serem orientados sobre alimentação saudável, com foco nos cuidados com o sódio, gordura e açúcar. Essa atividade teve como objetivo a prevenção da obesidade, fator de risco para a doença renal crônica.



Imagem 2

Seguindo a temática do Dia Mundial do Rim, foi realizada uma ação educativa com os colaboradores das clínicas de hemodiálise: “Promovendo o cuidado com a saúde através da alimentação”. Eles puderam realizar o exame de bioimpedância - o qual analisa a composição corporal (% gordura; % massa magra; % água corporal total) - além de receberem orientações de como ter uma alimentação mais saudável. Os participantes da atividade receberam uma amostra de sal de ervas (Imagem 6), receita indicada pelas nutricionistas da equipe para substituir o sal comum e temperos industrializados. Obteve-se boa participação da equipe, já que a atividade foi prática e incentivou mudanças simples nos hábitos alimentares do cotidiano.



Imagem 3



Imagem 4



Imagem 5



Imagem 6

O Grupo do Transplante realizou em março, palestras com vários profissionais sobre obesidade e doença renal crônica, incluindo a Equipe de Nutrição (Imagem 7).



Imagem 7

Dando continuidade ao Dia Mundial do Rim, durante o primeiro e segundo semestre também foram realizadas atividades em escolas públicas e particulares (Imagens 8, 9 e 10) com o objetivo de divulgação das informações relacionadas à prevenção da doença renal crônica e a obesidade. As atividades foram dinâmicas, para maior envolvimento dos alunos, visando a promoção de hábitos alimentares saudáveis. Participaram duas escolas (uma escola particular e outra municipal), totalizando 86 indivíduos, entre eles, crianças e professores.



Imagem 8



Imagem 9



Imagem 10

Ainda em março, aconteceu a Palestra “Cirurgia Bariátrica: 10 coisas que você precisa saber antes de operar” que teve como objetivo informar sobre os riscos, benefícios e opções de técnicas cirúrgicas disponíveis e fatores nutricionais. Foi convidada uma nutricionista especialista em cirurgia bariátrica para conduzir a palestra. Participaram do evento nutricionistas, estudantes de Nutrição, profissionais da área de saúde e funcionários, totalizando 60 pessoas.



Imagem 11



Imagem 12

Em maio, iniciou-se o Curso Teórico e Prático de Prevenção e Orientação do Pé Diabético, com direcionamento a estudantes de podologia, onde o Serviço de Nutrição palestrou sobre o cuidado nutricional no diabetes mellitus e sua relação com a doença renal. O objetivo da palestra foi contribuir de forma educativa com o setor da podologia, além de divulgar o trabalho do setor de nutrição, uma vez que muitas alunas que participam do curso vêm de outras cidades e também de outros estados do Brasil.

Neste mesmo mês ocorreu a palestra sobre “Parei de fumar e engordei, faço o quê?”, durante a SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho) da Fundação Pró-Renal Brasil (Imagem 13), que visou a promoção de hábitos alimentares saudáveis após cessar o tabagismo, tema escolhido para esse ano. Participaram da palestra 20 funcionários.



Imagem 13

Na semana da SIPAT, o tema escolhido foi “Alimentos do Século, na qual uma das nutricionistas da equipe abordou sobre os desafios em se obter uma alimentação saudável e quais os melhores e piores alimentos que poderiam ser considerados em nosso cotidiano (Imagem 14).



Imagem 14

Nos meses de maio e junho, realizou-se uma ação multiprofissional com o tema “Ganho de Peso Interdialítico” (Imagem 15). Foi verificado o aumento no percentual de pacientes com alto ganho de peso interdialítico, e então, a equipe multiprofissional, com auxílio dos estagiários, realizou intervenções com os pacientes (dinâmicas e grupos de conversa), visando reduzir riscos e complicações desta condição.



Imagem 15

Em junho, a Nutrição organizou a Palestra “Diets da Moda: da Teoria à Prática” (Imagem 16) que teve como objetivo orientar sobre as dietas detox, jejum intermitente e paleolítica e que contou com a presença de três nutricionistas convidados para abordar os temas. Participaram do evento nutricionistas, estudantes de Nutrição, profissionais da área de saúde e funcionários, totalizando 121 pessoas. Palestras com temas diferentes da área renal são importantes para atrair mais estudantes e profissionais da área de saúde para conhecerem a instituição e também para divulgação do trabalho da Equipe de Nutrição. Os resultados foram positivos, o que permitiu à equipe escolher temas para os próximos eventos de 2017 e 2018 de acordo com as sugestões de público, além de otimizar a divulgação do curso de capacitação que ocorreu posteriormente a essa palestra.



Imagem 14

Durante todo o mês de junho, semanalmente, a Equipe de Nutrição apresentou palestras-minuto no ambulatório de nefrologia, na diálise peritoneal e salas de hemodiálise sobre hipercalcemia (Imagem 15), com o objetivo de reeducar os pacientes sobre o consumo de alimentos com alto teor de potássio e suas alertas sobre as consequências à saúde. A atividade visou abarcar de forma descontraída tal tema, para otimizar a adesão ao tratamento nutricional, além de aumentar o vínculo da equipe com o paciente.



Imagem 15

Realizada palestra com os pacientes da diálise peritoneal sobre alimentos que controlam a ansiedade com intuito de reduzir o ganho de peso e melhorar a qualidade de vida dos mesmos. Participaram da palestra 15 pacientes.

A equipe de Nutrição juntamente com a equipe multiprofissional (médicos, enfermeiros, assistentes sociais, podóloga e psicólogas) fez um encontro com roda de conversa para discutir temas e dúvidas do cotidiano com os pacientes em diálise peritoneal e seus familiares.

Em 30 de junho participou do encontro de pacientes em Diálise Peritoneal com o objetivo foi aproximar os pacientes e familiares do tratamento. O tema principal foi a peritonite (Imagem 16).



Imagem 16

A pesquisa “Variações longitudinais no estado nutricional de pacientes submetidos à diferentes tratamentos da doença renal crônica”, que teve início em junho de 2016, teve sua primeira parte concluída. O objetivo foi avaliar o estado nutricional e ingestão alimentar do paciente com doença renal crônica em diferentes estágios, uma vez que, em consequência dos inúmeros distúrbios metabólicos e hormonais decorrentes da doença renal e do seu tratamento, o estado nutricional destes pacientes é alterado com frequência.

Outra pesquisa foi iniciada neste ano: “Prevalência de obstipação e correlação com peritonite em pacientes em diálise peritoneal”, a fim de compreender melhor o perfil do paciente, com posterior publicação em revista científica. Tal estudo será concluído em 2018.

De julho a novembro de 2017 o Serviço de Nutrição recebeu seis estagiários do Centro Universitário UniBrasil. Durante o período do estágio, além do acompanhamento do serviço, também realizaram estudos de casos, apresentação de artigos e ao final do estágio, desenvolveram atividades com os pacientes e familiares, a fim de melhorar adesão ao tratamento nutricional e melhorar vínculo

entre equipe e paciente. Os temas abordados foram: “Importância do uso do polivitamínico Renalvit Plus” e uma palestra de fechamento “Afiml, o que eu posso comer?” que abrangou assuntos do cotidiano de quem realiza diálise (Imagem 17). Os resultados foram muito bons e foi observada maior participação e interação dos pacientes, quando comparado à atividades dos anos anteriores.



Imagem 17

No dia 05 de julho aconteceu o 2º Café com a equipe multiprofissional, o qual consistiu em um bate-papo abordando os assuntos pertinentes ao tratamento dos pacientes em hemodiálise, promovendo maior interação entre a equipe (Imagem 18).



Imagem 18

Em 21 de agosto aconteceu o Segundo Curso Teórico e Prático de Prevenção e Orientação do Pé Diabético, no qual o Serviço de Nutrição palestrou sobre o cuidado nutricional no diabetes mellitus.

Em 29 e 30 de setembro: Curso de Capacitação em Nefrologia (Imagem 19) com objetivo da capacitação e atualização na área de nutrição renal, proporcionando contato com a realidade de atuação do nutricionista no campo em nefrologia, além

da divulgação dos serviços da Instituição bem como seus valores, missão e visão, já que profissionais de diversas cidades do país estiveram presentes. Com enfoque prático, os participantes puderam ter contato direto com os pacientes, colocando em prática os métodos que foram apresentados no curso. Além disso, foi realizada uma Oficina Culinária (Imagem 20), com o intuito de divulgar receitas para o doente renal crônico em diferentes modalidades de tratamento (conservador e diálise). O curso superou as expectativas iniciais. Foram ofertadas 32 vagas, preenchidas em sua totalidade.



Imagem 19



Imagem 20

Dia 02 de outubro: palestra “Superfoods: alimentos da moda que fazem bem para a saúde”, conhecendo alimentos importantes na rotina alimentar. O intuito foi

ampliar os conhecimentos em relação à alimentação saudável entre os colaboradores (Imagem 21).



Imagem 21

No mês de outubro, aproximadamente 15 estudantes do curso de Educação Física da Uniandrade iniciaram o estágio obrigatório, em parceria com a nossa Instituição, realizando atividades com os pacientes, visando a melhora da força muscular em membros inferiores e da flexibilidade, as quais refletem em uma melhora na qualidade de vida dos pacientes.



Imagem 22

Ainda em outubro, uma das nutricionistas da equipe participou do IV Congresso Europeu de Nutrição Funcional (Imagem 23), em Lisboa, Portugal, além de dois cursos: “Microbiota e Doenças Neuropsiquiátricas” e “Programação da Gestação Saud avel”, os quais aconteceram no mesmo local.



Imagem 23

Dia 10 de novembro ocorreu a palestra sobre doença renal crônica durante a SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho) da empresa Gelotech (Imagem 24). Participaram 30 funcionários, os quais puderam aprender sobre fatores de risco da doença renal além de formas de praticar uma alimentação saudável em casa e no ambiente de trabalho.



Imagem 24

Novembro: Festa de Final de Ano para os pacientes da diálise peritoneal (Imagem 25) com o intuito de promover a integração entre os pacientes e otimizar o vínculo dos profissionais com pacientes e familiares e humanizar o atendimento.



Imagem 25



Imagem 26

No Programa Mesa Brasil, o Serviço de Nutrição participou de ações educativas durante o ano de 2017, com duração de 2 horas cada, nas quais foram abordados os seguintes assuntos:

- Junho: “Aprendendo a montar um cardápio saudável”
- Setembro: “Alimentação saudável e saúde bucal”
- Outubro: “Segurança alimentar e desenvolvimento rural”

Outras ações de humanização:

Em diversos eventos realizados durante o ano, nas datas comemorativas, como carnaval, festa junina, natal, prevenção ao câncer de mama e de próstata e outras, buscando sempre seguir os valores das Instituição (ética, transparência, aprimoramento contínuo, comprometimento e qualidade no atendimento), fortalecendo o vínculo entres as equipes e com o paciente, priorizando, portanto, a humanização.

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

PODOLOGIA

ADRIANA LEAL CANALLI DE OLIVEIRA PACHECO

Pedagoga / Podóloga

2017

Introdução

Podologia é a ciência da área da saúde que estuda, previne, diagnóstico e trata as alterações dos pés as suas repercussões no corpo humano. (Orlando Mandela JR. Especialização hospitalar, em pés diabéticos. 7/2004).

Tal como noutras ciências da saúde, verificou-se nos últimos tempos uma grande evolução na qualidade e no tipo de serviços prestados nesta área.

A podologia como ciência contribui também no cuidado e prevenção de diversas afecções podais que acometem os pacientes renais crônicos, observando as alterações ungueais e modificações no formato das unhas, que compromete à qualidade de vida destes pacientes. (CLARISSA et.al 2010)

A intervenção podal de forma precoce pode minimizar várias manifestações nestes pacientes. (SOUZA, et al 2012)

Objetivo

- Promover a prevenção da saúde dos pés diabéticos, evitando as amputações, causadas por pequenas lesões.
- Educar os pacientes sobre a importância dos cuidados com os pés, inspecionando na busca de alterações e afecções superficiais dos pés.

Consulta

O Podólogo é o profissional de saúde devidamente habilitado para o tratamento das patologias do pé, preocupado com a saúde dos pés, desenvolvendo os seguintes cuidados com os pacientes renais crônicos e diabéticos, cuidados com o corte correto das unhas, lixamento de calos e calosidades e orientação a hidratação.

É realizada a inspeção dos pés em sala de Hemodiálise ou em sala de Diálise Peritoneal, para identificar problemas nas unhas, umidade interdigital e ou calo por pressão. Orientado medidas preventivas como: para não usar chinelo de dedo, bolsa de água quente ou aquecedores de forma direta nos pés, pela perda da sensibilidade nas extremidades.

A observação e a higienização correta auxiliam na prevenção e diagnóstico precoce das lesões, alguns cuidados devem ser tomados para evitar estes problemas, por isso é muito prudente ficar atento a qualquer ferimento nos pés e procurar ajuda logo.

Com esses cuidados os pacientes terão uma maior qualidade de vida e mais saúde de pés.

O portador de diabetes mellitus tem mais vulnerabilidade para infecções. Deve ter maior cuidado com corte e desencravo das unhas, remoção de calos e calosidades.

O especialista da podologia orienta a hidratação correta, lixamento circular, sem desbaste de bisturi.

1. ASSISTÊNCIA

Compete ao Podólogo orientar os pacientes, e se necessário sugerir o acompanhamento de profissionais de outras ciências sendo responsável então o podólogo que lhe cabe e oferecer ao paciente, respeitando seus limites de conhecimentos e da ética científica legal (BEGA, 2006).

1.1. Procedimentos realizados (tratamento e prevenção)

- Hiperqueratose (Figura 1): lixamento e hidratação;
- Onicomicose (Figura 2): lixamento e hidratação;
- Onicocriptose (Figura 3): espiculectomia e curativos com anti- sépticos;
- Trauma intrínseco (Figura 4): lixamento e hidratação;
- Cisalhamento (Figura 5): orientar nos cuidados necessários;
- Calo Sesamóide (Figura 6): lixamento e hidratação.



Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4

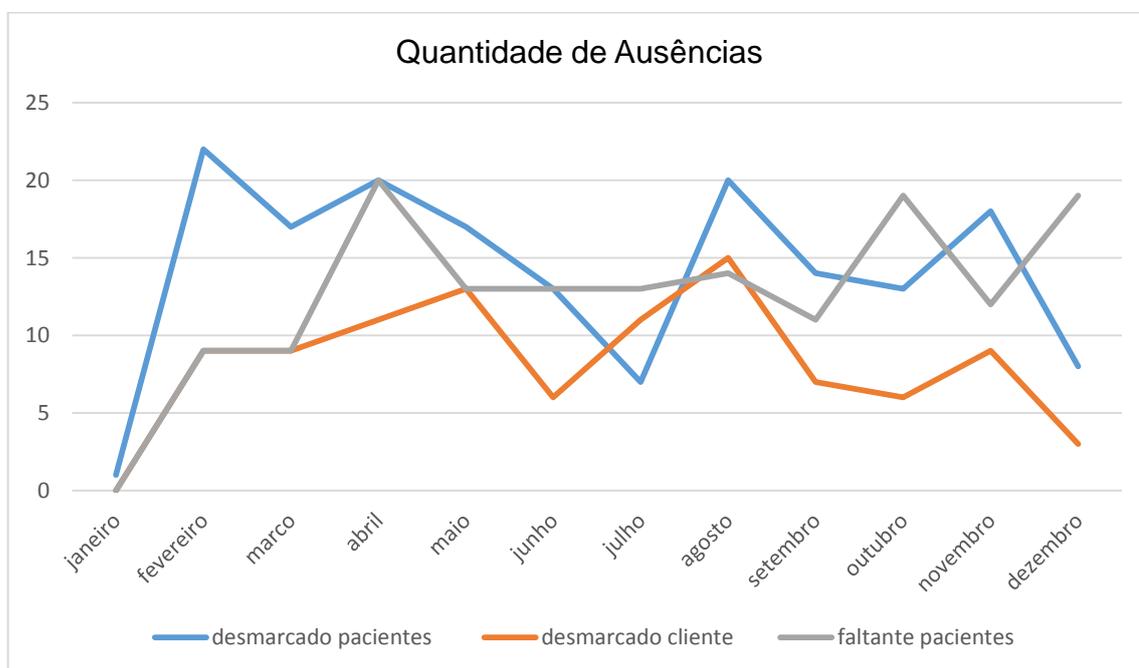
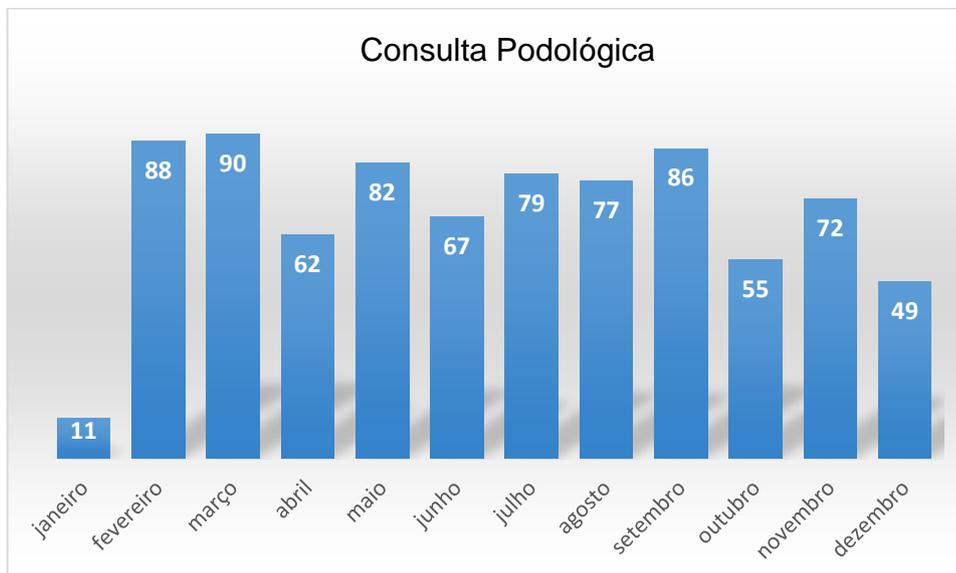


Figura 5

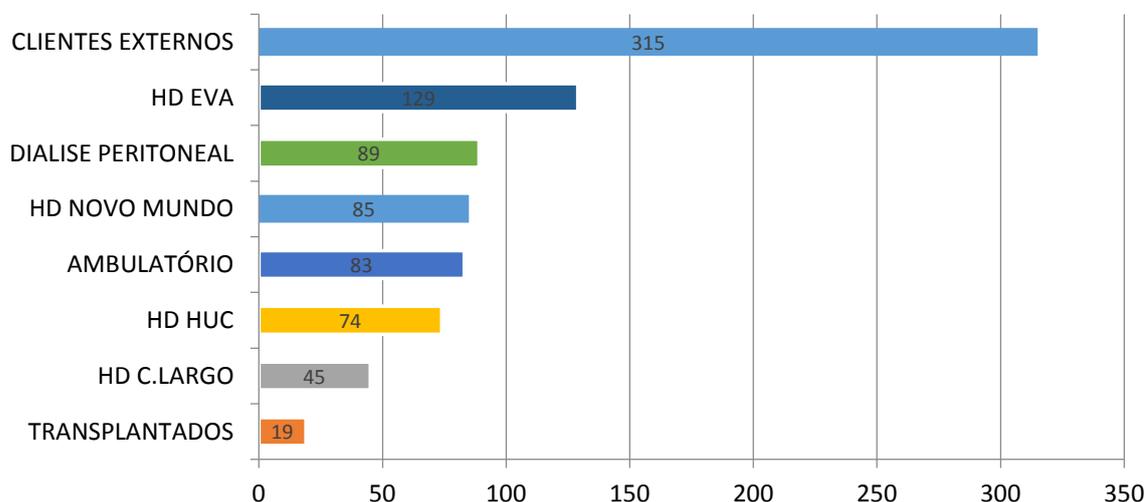


Figura 6

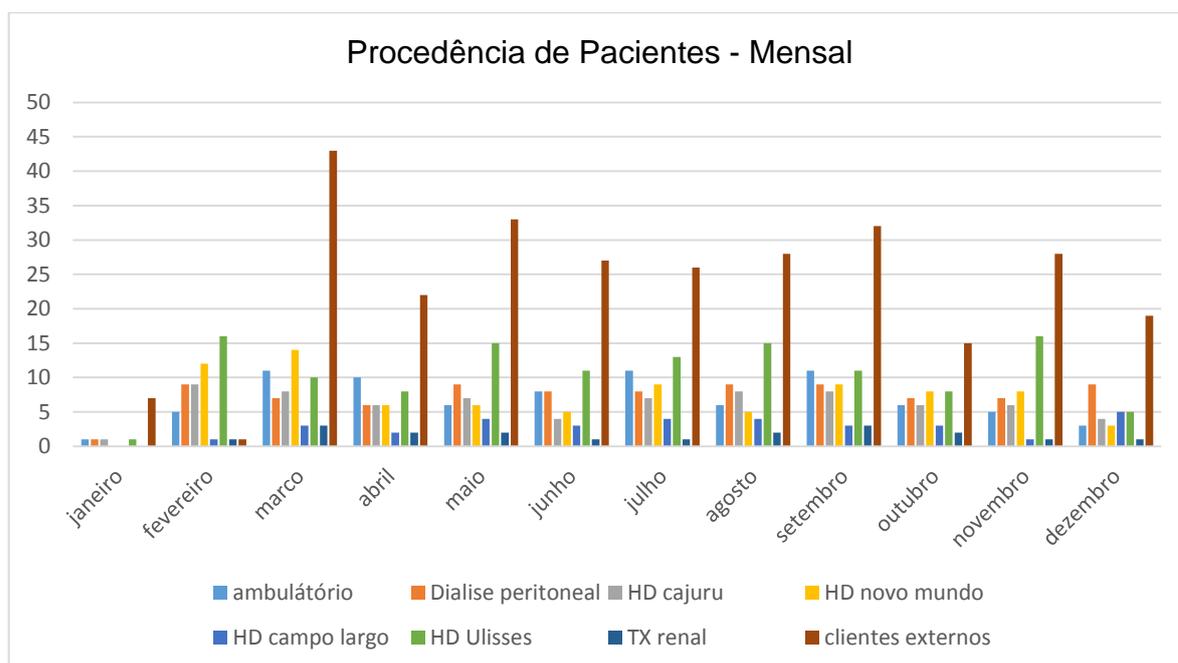
1.2. Dados Estatísticos



Procedência de Pacientes - Anual



Procedência de Pacientes - Mensal



O atendimento externo corresponde a 38%. Os demais são provenientes de pacientes em hemodiálise, sendo a Clínica Evangélico - Ulisses a mais frequente.

2. EDUCAÇÃO

“Curso Teórico e Prático de Podologia e Capacitação para Atendimento ao Paciente Diabético e Pé Diabético”: realizado através da intervenção podológica, constituído de estudos e práticas vivenciadas com pacientes renais crônicos diabéticos, onde o podólogo terá oportunidade de observar as enfermidades que o portador de diabetes desenvolve, capacitando os profissionais para avaliar, orientar, prevenir e tratar as complicações do Pé Diabético (Figura 7 e Figura 8).

2.1. Datas de realização: Abril a Junho de 2017 e Agosto a Outubro de 2017.

2.2. Carga Horária

- 16 horas de Palestras
- 108 horas de procedimentos podológicos
- 4 horas de visita ao Centro de Hemodiálise
- 4 horas de visita ao Hospital Pilar - Câmara Hiperbárica
- 4 horas de visita a Ortopédica Curitiba - Órteses e Próteses

2.3. Treinados

- 5 Podólogos - Turma do 1º semestre
- 4 Podólogos - Turma do 2º semestre



Figura 7



Figura 8



Figura 9



Figura 10

Visita à clínica Ortopédica Curitiba (Figura 9), fabricante de palmilhas e sapatos especiais para que as podólogas possam conhecer e assim dar uma melhor orientação aos seus pacientes.

A Oxigenoterapia Hiperbárica (Figura 10) é uma alternativa de tratamento para os casos que saem do controle clínico e desenvolvem lesões, podendo evitar ou diminuir possíveis complicações pós-cirúrgicas e reduzir o tempo de recuperação, evitando até amputações.

Referências

OrlandoMandellaJR.especializaçãohospitalar, em pés diabéticos.7/2004

BANEGAS, Carlos Alberto. Tratamento Podológico não invasivo da onicriptose e sua elavada eficácia.REV Podologia. Campinas, SP, n.6, p.1.-34, fev.2006

BEGA, Armando, Tratado de ppodologia. São Caetano do Sul: Yendis,2006

PIEIDADE, Paulo Fernando Brochado. Podologia: Técnicas de trabalho e instrumentação no atendimento de patologia dos pés. 3. Ed.Sao Paulo: SENAC, 2004.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

FARMÁCIA

ANA PAULA PICCOLI - Farmacêutica

EQUIPE

DANIELLY ROESLER - Farmacêutica

ROBERTO DE JESUS ALEXANDRE - Auxiliar de Farmácia

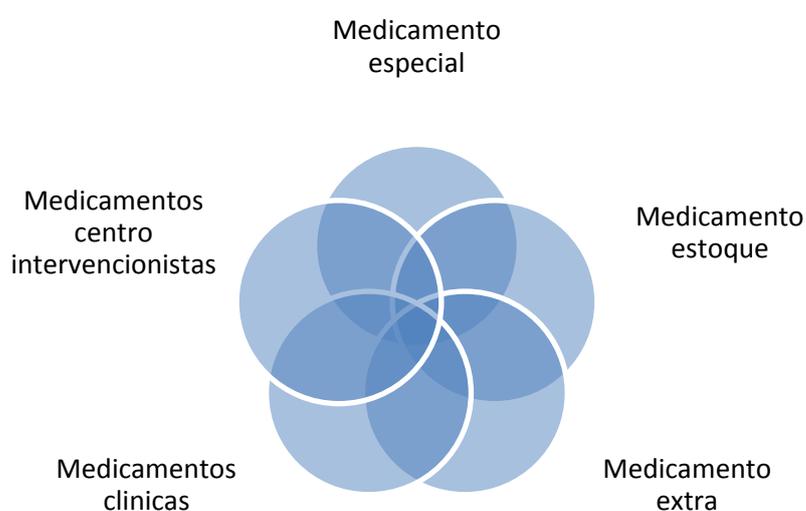
2017

Introdução

A Farmácia da Fundação Pró-Renal, possui uma estrutura física para armazenamento e dispensação de medicamentos especializados oriundos da CEMEPAR (Centro de Medicamentos do Paraná) e os mais de 32 itens de medicamentos em estoque adquiridos pela Fundação Pró-Renal, como: anti-hipertensivos, antilipêmicos, antibióticos, analgésicos, suplementos, entre outros.

O farmacêutico está no atendimento direto ao paciente, com a responsabilidade de educar no uso correto da medicação, utilização e armazenagem.

O programa de assistência farmacêutica é mais um dos cuidados multiprofissionais que a Fundação Pró-Renal dispensa aos pacientes renais crônicos, família e cuidadores e a equipe de saúde.



A medicação de estoque é comprada mensalmente e dispensada aos pacientes perante receita médica previamente autorizada pelo serviço social.

Objetivos

- Garantir o cumprimento e a frequência da prescrição medicamentosa não deixando faltar medicamentos essenciais ao controle e redução das morbidades como diabetes, pressão alta, cardiovascular, etc...
- Humanizar o tratamento do doente renal crônico;
- Suprir a terapia medicamentosa dos pacientes renais em tratamento de hemodiálise e diálise peritoneal;
- Fornecer a medicação do Componente Especializado de Atenção Farmacêutica (CEAF) através da parceria com a Farmácia Especial e CEMEPAR;
- Prestar assistência farmacêutica ao paciente;
- Educar pacientes e familiares através do programa de Educação Continuada;
- Capacitar funcionários para a execução de suas atividades;
- Auxiliar no acesso aos medicamentos para as clínicas de diálise e centro intervencionista;

Atendimentos e Dispensações

A farmácia atende atualmente cerca de 850 pacientes em programa de terapia renal substitutiva: hemodiálise e diálise peritoneal, a qual dispensa gratuitamente medicamentos complementares para suprir a terapia medicamentosa para os pacientes renais crônicos.

No ano de 2017 foram realizados 12.871 atendimentos (gráfico 1).

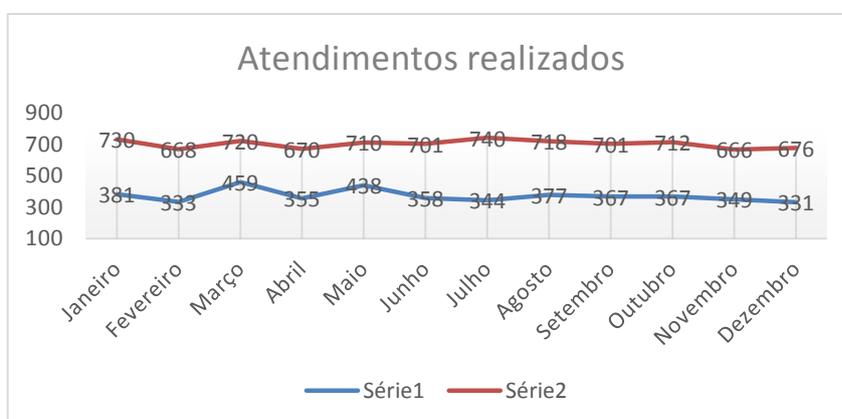
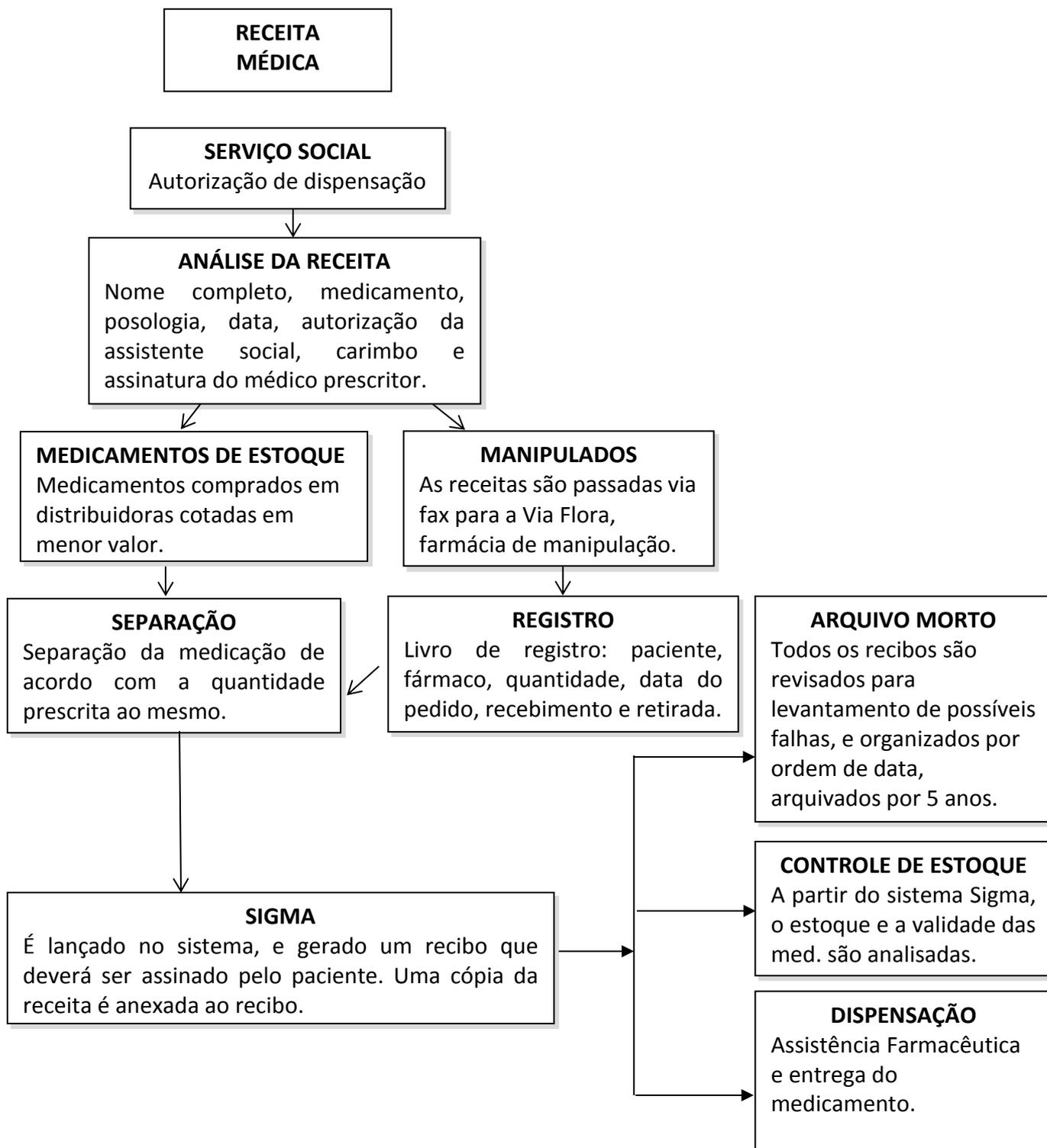


Gráfico 1.
FONTE: FARMÁCIA, 2017

Dispensação de Medicamentos - Fluxograma



Em 2017, foram dispensados um total de 1.704.195 unidades de medicamentos (gráfico 2).

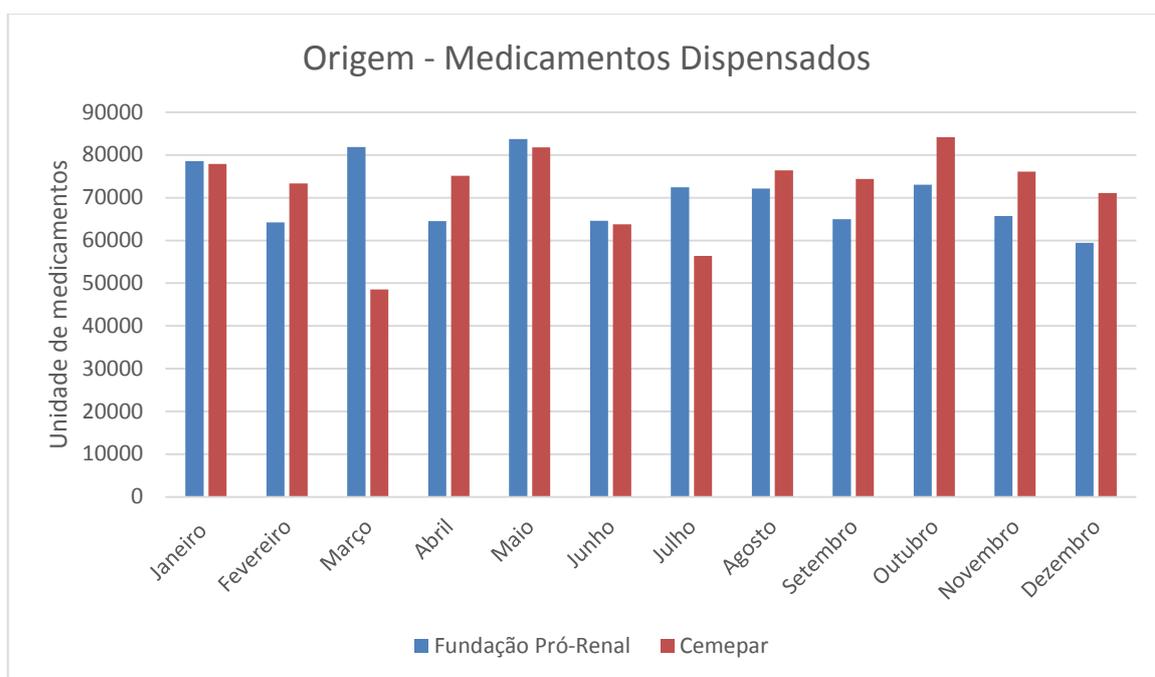


Gráfico 2

Processo de Recebimento de Produtos - qualidade

1. Conferência da Nota Fiscal;
2. Conferência da apresentação: quantidade, validade e lotes;
3. Separação, refrigeração e acondicionamento;
4. Validação da embalagem: integridade, empilhamento e temperatura

Medicamentos do Componente Especializado de Atenção Farmacêutica - CEAF

- uma parceria CEMEPAR (Centro de Medicamentos do Paraná).

Os pacientes atendidos compreendem Clínicas (HD e DP) e pacientes ambulatoriais.

Os medicamentos especializados: ampola de Alfaepoetina, ampola de hidróxido de ferro EV, comprimido de Calcitriol, ampola de Calcitriol e comprimido de Sevelamer.

Objetivo

- humanizar o tratamento do doente renal;
- facilitar o acesso à medicação;
- reforçar hábitos educacionais.

Fluxograma

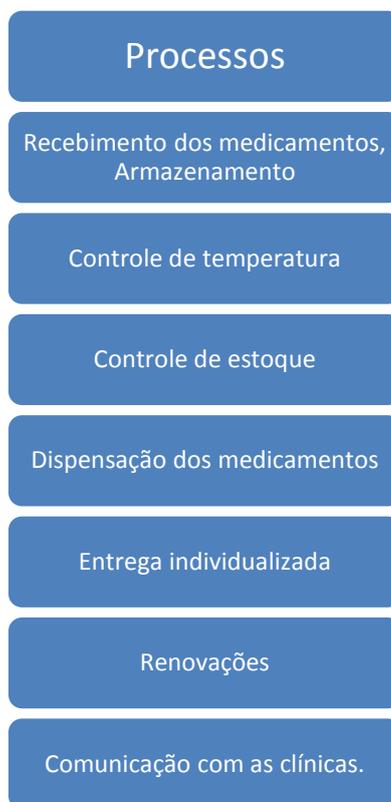


Figura 1

Cerca de 750 pacientes mensalmente são beneficiados com a dispensação da medicação especializada. Todos os processos para a liberação da medicação especializada, incluindo renovações, adequações, solicitações de transferências, alterações administrativas são realizados pela farmácia da Pró-Renal e enviados a farmácia especial para liberação pelo médico auditor.

No ano de 2017 foram dispensados **858.946** unidades de medicamento especializado (CEMEPAR), como especificado na tabela 1.

MÊS	QUANTIDADE
Janeiro	77.885
Fevereiro	73.360
Março	485.556
Abril	75.110
Maió	81.762
Junho	63.791
Julho	56.382
Agosto	76.399
Setembro	74.365
Outubro	84.163
Novembro	76.090
Dezembro	71.083
TOTAL	858.946

Tabela 1

Outras Atividades Realizadas

Programa de estágio em Farmácia

Parcerias com Universidade: mais de 10 alunos da Uniandrade que realizaram seus estágios obrigatórios.

Objetivo do estágio: possibilitar o aperfeiçoamento dos ensinós teóricos, aprender sobre as atividades do farmacêutico relacionado com o paciente renal crônico, ter a vivência do dia a dia no tratamento de doentes crônicos e o enriquecimento pessoal e profissional destes alunos.

Programas de Prevenção em Doença Renal

Objetivo: prevenir e orientar a população sobre a doença renal e seus cuidados.

- HEXION - 21 de março de 2017.
- STYLO HAIR - 13 de junho de 2017.
- MILLI - 27 de abril de 2017 e 04 de maio de 2017.
- GELOTECH - 10 de novembro 2017.
- EXXON MOBIL - 01 dezembro 2017.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICA**

SERVIÇO SOCIAL

**ANGELA RICIERI
CRESS-PR 7942**

EQUIPE:

DELAINY JUPPE CLEMENTE - CRESS-PR 8027

FERNANDA DE OLIVEIRA ROSA CORREA - CRESS-PR 11333

MARINÉA DA CUNHA DIAS RIBEIRO - CRESS-PR 5263

VERESSA MARA VICENTE DE LARA - CRESS-PR 6081

2017

Introdução

Criado inicialmente com objetivo de identificar as vulnerabilidades sociais instauradas pelo processo de adoecimento e dispensar benefícios como forma de diminuir paliativamente as desigualdades estabelecidas. Com o desenvolvimento e crescimento da própria Instituição, o Serviço Social foi se modelando, criando sua própria identidade através do contato direto com as expressões da questão social, levando a se transformar em uma das principais engrenagens do terceiro setor através do trabalho voltado para as políticas sociais.

Atualmente o Serviço Social é o mediador das relações paciente/família com a nova realidade vivenciada no processo de tratamento da doença, bem como tem papel fundamental no desdobramento das questões conjunturais ocorridas pelo adoecimento, o que exige profissionais detentoras de conhecimento e direcionamento político.

Sendo que uma das principais atribuições do assistente social no âmbito da saúde segundo documento nominado como Atribuições e Competências dos Assistentes Sociais na Saúde: “É prestar orientações (individuais e coletivas) e/ou encaminhamentos quanto aos direitos sociais da população usuária, no sentido de democratizar as informações” (CFESS, 2009, p. 22).

Através do resultante de orientações corretas e encaminhamentos precisos que se estabelece o vínculo de confiabilidade, características operativas do Serviço Social. É na entrevista social junto ao usuário que se realiza um levantamento e registro de dados, que irão possibilitar o reconhecimento da realidade social. Onde serão identificadas as dificuldades existentes que afetam diretamente as condições de tratamento e dentro desta perspectiva, realizar uma intervenção, identificando e mostrando ao paciente e sua família que existem possibilidades e responsabilidades a serem compartilhadas.

Os pacientes, familiares e equipe multiprofissional cada um com suas particularidades estão envolvidos no processo de tratamento e que se somam em um único objetivo, minimizar o impacto da doença na vida do paciente, possibilitando qualidade de vida no tratamento dialítico.

Elaboração de Cadastro Social e Avaliação Socioeconômica - 354

Elaboração do cadastro social deve se dar na primeira semana de diálise do paciente imprescindivelmente. Pois se faz necessário conhecer a realidade dos pacientes para que os devidos encaminhamentos sejam realizados e posteriormente os benefícios institucionais liberados quando necessário. A Entrevista deve ser dar de forma clara e com intencionalidade para que se possa realizar uma breve investigação da realidade socioeconômica do paciente e familiares bem como da rede de apoio.

A avaliação socioeconômica é o instrumento utilizado para identificar o perfil socioeconômico do paciente, no âmbito de sua família, a fim de caracterizá-lo como público-alvo dos programas de assistência da rede pública e aos benefícios Institucionais da Fundação Pró-Renal. Para classificação socioeconômica dos pacientes são utilizados os seguintes indicadores socioeconômicos da família: renda familiar bruta mensal per capita, status ocupacional, tipo de residência da família, situação de residência e contexto sócio familiar.

Atualização do Cadastro Socioeconômico - 792

A atualização de cadastro socioeconômico é realizada anualmente ou quando presente alguma mudança significativa que interfira na realidade social do paciente e conseqüentemente no atendimento realizado pela Instituição.

Procedimento Técnico Operativo da Listagem do Sistema Nacional de Transplante - 1079

Bimestralmente é realizado a soroteca, que se baseia em um procedimento técnico operativo realizado através da listagem disponibilizada pelo Sistema Nacional de Transplante (SNT), onde é observado e realizado este processo através da inclusão, exclusão ou suspensão dos pacientes. Isso só é possível devido à articulação que o Serviço Social faz com os ambulatorios de pré-transplantes e o vínculo estabelecido com o paciente. Sendo está uma atividade que impacta diretamente na vida do paciente devido à expectativa e sobrevida.

Também desburocratiza a coleta e otimiza o tempo, não necessitando o paciente ir até o laboratório de imunogenética, a cada dois meses, esclarecendo dúvidas para pacientes e familiares.

Durante o ano foram realizadas 1.079 atualizações no sistema aproximadamente 94 inclusões de pacientes novos e 138 exclusões.

Orientações de Benefícios Previdenciários - 480

Com as constantes mudanças ocorridas na Política da Previdência Social, se faz necessário atualização e capacitação contínua, para que possa realizar as devidas orientações e esclarecimentos onde o paciente consiga receber o que lhe é de direito.

Esta é uma das orientações mais solicitadas no início do tratamento, pois junto com a descoberta da doença vem à mudança da dinâmica familiar que envolve questões financeiras, tornando extremamente necessária uma fonte de renda fixa voltada a subsistência da família.

Contato com Ambulatório de Pré-Transplante - 276

São realizados constantemente para agendamento da primeira avaliação com equipe de transplante, após a abordagem com paciente sobre transplante renal e centros transplantadores de referência. Sendo o Serviço Social o interlocutor entre o paciente e o ambulatório, facilitando e monitorando o acesso a esta modalidade de terapia.

Contatos, Encaminhamentos, Inclusão e Articulação de Vaga no Transporte Social - 622

O transporte social é um direito do paciente renal crônico, porém pode se observar algumas fragilidades na Política de Saúde, com isso este serviço está sendo prejudicado de forma que o paciente está dependendo de familiares, amigos ou do transporte público para chegar até a Clínica de Dialise, o que algumas vezes dificulta a locomoção gerando faltas.

Assim que inicia o tratamento o paciente é encaminhado automaticamente para a UBS (Unidade Básica de Saúde) para solicitação de vaga no transporte social.

O Assistente Social realiza contato com o distrito e analisa a vaga disponível na clínica junto a equipe de enfermagem e no transporte, adequando o paciente para que este direito seja efetivado.

Durante todo o ano o setor encaminhou 399 pacientes para inclusão, realizando mais de 500 orientações.

Orientação de Benefícios e Normatização da Instituição - 869

A orientação referente à normatização interna da Fundação Pró-Renal e seus benefícios são realizadas durante o cadastro social. Mediante a Constituição Federal Brasileira, Art. 199. A assistência à saúde é livre à iniciativa privada.

§ 1º - As instituições privadas poderão participar de forma complementar do sistema único de saúde, segundo diretrizes deste, mediante contrato de direito público ou convênio, tendo preferência às entidades filantrópicas e as sem fins lucrativos. (CONSTITUIÇÃO FEDERAL BRASILEIRA, 1988).

Visando a equidade social a Instituição disponibiliza para seus pacientes em tratamento renal substitutivo diversos benefícios (exames diversos, medicação, suplementação alimentar, fraldas geriátricas, cestas básicas, consulta de especialidades etc.), liberados somente mediante avaliação sócio econômica e comprovação de renda.

Encaminhamento de Renovação e Isenção Tarifária Urbs e Região Metropolitana - 380

Considerando a perspectiva de efetivação dos direitos dos pacientes renais, juntamente com a normativa da Prefeitura Municipal de Curitiba, que dá direito à isenção de pessoas com insuficiência renal crônica em terapia renal substitutiva nota-se como é importante os encaminhamentos realizados para o credenciamento e a renovação do benefício que garante a isenção tarifária dos ônibus da cidade de Curitiba (URBS) e da região metropolitana (METROCARD). Essa isenção é por

vezes o único meio possível de locomoção para os pacientes realizarem o Tratamento, consultas, exames, entre outros procedimentos visando uma melhor qualidade de vida e terapia renal.

Encaminhamento e/ou Contatos com Rede Socioassistencial - 434

A rede socioassistencial permite que as informações e soluções de problemas possam ser compartilhadas por todos os profissionais que atendem a um usuário e/ou famílias. É através deste contato que é possível visualizar o usuário de uma forma integral, entendendo suas complexidades, facilitando as articulações e encaminhamentos necessários para serviços, programas e projetos oferecidos pelos outros órgãos.

Exames Laboratoriais Extras - 3.491

Os exames laboratoriais são realizados em parceria com o a rede privada (Laboratório Scribner), pois não são todos os exames solicitados que fazem parte da bateria do SUS.

Desta forma o paciente passa pela avaliação socioeconômica pelo Serviço Social, liberando o exame gratuitamente aos pacientes em terapia renal substitutiva.

Isso proporciona melhor resultado nos cuidados deste paciente, pois caso tivesse que aguardar via Unidade Básica de Saúde, poderia levar meses, o que não traria um resultado efetivo no tratamento.

Encaminhamento para 1º Atendimento com Podologia - 96

Durante o cadastro social os pacientes diabéticos são orientados sobre serviço de podologia e encaminhados para 1º consulta, para receberem os cuidados específicos e serem orientados sobre os cuidados necessários com os pés, prevenindo assim futuras amputações.

Encaminhamento para 1º Atendimento com Odontologia - 116

O serviço de odontologia disponibilizado na Instituição tem como principal objetivo a prevenção de focos de infecção bucal nos pacientes em processo de pré

transplante. O Serviço Social é responsável pela avaliação socioeconômica, orientação e agendamento da 1º consulta, visando sucesso no transplante renal.

Encaminhamento para 1º Consulta de Pré-Transplante

O Assistente Social é o responsável pela orientação referente ao processo de pré transplante, sendo esta uma forma de tratamento da doença renal crônica. O paciente é orientado de forma mais ampla no início do tratamento e quando demonstrado interesse, é realizado orientações mais específicas do tratamento (serviços de transplante, protocolos de exames, doador vivo e cadáver, soroteca, entre outros).

Somente após avaliação da condição clínica do paciente realizada pelo Médico Nefrologista e liberação, que o paciente é encaminhado para o serviço de pré-transplante.

Encontro com os Pacientes da Clínica Cajuru

Juntamente com equipe Multiprofissional foi realizado um café com pacientes e familiares (Figura 1), que teve como objetivo integrar os familiares com a Equipe e divulgar as atribuições de cada profissional. Foram realizados esclarecimentos, e duvidas pertinentes ao tratamento, direitos e deveres dos pacientes e familiares, assim como também a Rede de Apoio Municipal, Estadual e Federal: o suporte familiar e cuidados com o doente renal crônico é obrigação de todos.



Figura 1

Palestra de Pré-Transplante

Realizado dois encontros dos pacientes com a equipe de transplante, o que aproxima o paciente dessa opção de tratamento. É o momento onde toda equipe envolvida no processo participa para tirar dúvidas e prestar esclarecimentos aos pacientes e familiares

O Serviço Social através da comunicação com as equipes de Transplante Renal, possibilita encaminhar paciente, familiar e doadores para Unidade Básica de Saúde desburocratizando o processo.

Projeto de Redução de Faltas

Mediante o acompanhamento realizado mensalmente foi possível identificar os pacientes que apresentaram faltas crônicas e intervir com orientações e posteriormente premiar (Projeto Gincana de Faltas) os que apresentaram redução significativa das faltas, como também os pacientes que não apresentaram nenhuma falta no período (a cada 2 meses) através de sorteios com brindes custeados pela Instituição.

O Projeto foi realizado nas clinica satélites de diálise.



Grupo de Convivência Familiar - CDR

O Grupo com cuidadores familiares de pacientes realizado, emerge a relevância de identificar as consequências do cuidado na vida social do cuidador familiar, pois o cotidiano passa a ser permeado por atividades geradoras de sobrecarga, motivado pela responsabilização ao familiar doente, sendo o cuidado

relacionado a uma obrigação. As renúncias também são relevantes, pois aparecem como uma repercussão significativa do cuidado na vida dos cuidadores familiares. Fica claro que o cuidador principal desempenha um papel ativo, pois exerce as principais ações no âmbito do cuidado se responsabilizando integralmente por elas, fato que repercute diretamente na vida social do cuidador familiar. Esta pesquisa caracteriza-se por ser de natureza qualitativa com estudo descritivo e para fins deste estudo foi utilizada a metodologia da observação participante realizada em 6 encontros. Como resultados obtidos pode-se compreender que o cuidado aparece relacionado a uma obrigação, ficando evidente que o cuidador principal se responsabiliza integralmente pelo cuidado de seu familiar, fato que repercute diretamente na vida social, afetiva e relacional do cuidador familiar.

Intervenção Integrada de GPID - Ganho de Peso Interdialítico

Foi traçado o perfil dos pacientes do mesmo turno, que mais acumulavam peso líquido entre as sessões para a aplicação de algumas ações educativas. Assim, foi realizada uma intervenção multiprofissional entre os estagiários de Psicologia, Nutrição e Serviço Social, tendo como metodologia: esclarecer a situação problema do ganho de peso; realizar algumas reuniões avaliações e discussões sobre o tema, afim educar e prevenir consequências decorrentes do GPID.

O Serviço Social organizou grupo com os familiares, para explicar a importância do envolvimento familiar junto ao tratamento do doente renal crônico, criando um canal direto com os familiares, aproximando os vínculos com a equipe multiprofissional.

Objetivo geral: reduzir o GPID através de ações educativas e discussão sobre a temática. A intervenção foi dividida em 3 momentos.

- **Intervenção em grupo:** Apenas com os pacientes selecionados, na sala de reunião, em horário de troca de turno (Adaptações no horários de entrada/saída) que visava discutir e temática e esclarecer duvidas através da troca de relatos e experiências.

- **Intervenção em sala de lanche:** Ação com todos os pacientes em sala de lanche (Dinâmica da batata; dinâmica do balde; dinâmica da esponja, receita do sal de ervas e trocas de experiências).
- **Acompanhamento individual:** Ação com os 22 pacientes selecionados, entrega de material escrito (orientações de ganho de peso) e atendimento individual de cada profissão (Serviço Social, Nutrição e Psicologia).

O Serviço Social realizou o perfil dos pacientes: idade, escolaridade, cuidados familiares, renda e acesso aos benefícios para correlacionar com as intervenções e com os resultados obtidos.



Apresentação das Atribuições do Serviço Social na Instituição

Foi elaborada e apresentada as competências, atribuições e atividades (pop's) desenvolvidas pelo Serviço Social dentro da área da saúde, o qual Instituição está inserida. O objetivo foi de esclarecer passo a passo todo o trabalho desenvolvido desde a chegada do paciente; possibilitando assim que as outras áreas que trabalham diretamente com o Serviço Social entendam quais os princípios que norteiam a profissão.

Sinalização de Liberações no Sistema Dialsist

O Dialsist é o prontuário eletrônico utilizado por toda equipe de saúde do Grupo Pro-Renal. O Assistente Social realiza o cadastro social em um espaço exclusivo para o setor, pois contamos com sigilo profissional segundo o código de ética: Capítulo V; Art. 16: "O sigilo protegerá o/a usuário/a em tudo aquilo de que o/a

assistente social tome conhecimento, como decorrência do exercício da atividade profissional”. “Parágrafo único: Em trabalho multiprofissional só poderão ser prestadas informações dentro dos limites do estritamente necessário”.

Sendo assim buscamos uma forma de manter a equipe atualizada referente às liberações de benefícios. Benefícios assistenciais como exames extras e uso de medicação, informações que podem ser visualizadas por todos sem com que o sigilo seja interrompido.

The screenshot displays a medical software interface with three main panels:

- Pacientes:** A list of patient names with a search bar. The list includes names like Adão Arvelino de Paula, Adriane de Fatima Ferreira, Airtton Stoco, Alcides Bressan, Alcindo Ferreira da Luz, Alexandre Nos, Altair Joaquim de Araujo Andrade, Altevir de Paula Correa, Amaro de Oliveira, Amauri da Silva Custódio, Amauri Rodrigues Felix, Ambrosio Correia Voltolini, Ana Aparecida Rosa Vaz, Ana Beatriz Cavagnari, Andreia Analia Bueno, Aninor Jose Pereira, Antonio Carlos Alves de Lima, Antonio Carlos Cheva, Antonio da Silva, and Antonio Klenke. Below the list are checkboxes for treatments (CAPD, HD, APD, DPI, TTO Con., TX-Renal, Doador, Óbito, Inativos) and patient type (Agudo, Crônico, Trânsito). A total of 130 patients is shown.
- Desktop:** A legend section with colored circles and text. It includes: LME (green circle, Vencimento: 28/02/2018), Laudo APAC (yellow circle, Nenhum laudo emitido), Hospitalização (green circle, Não), PET (yellow circle, Não determinado), Sorologia (yellow circle, Anti HBS-, Anti HCV-, HIV-, HBSAG-), Diabético (yellow circle, Diabético), Exames (yellow circle, Ult. pedido em 07/02/2018), Kt/V (red circle, 1,04), and Alergia (red circle, N). A secondary legend shows: Fora do padrão (red circle), Atenção (yellow circle), and Dentro do padrão (green circle).
- Notas do Paciente:** A section for patient notes with a date and time filter (06/10/2017 - 14:03:09). The note text reads: "LIBERADO TROMBOLÍTICO LIBERADO ANTIBIÓTICO LIBERADO HEMOCULTURA, PONTA DE CATETER, SWAB Delainy Juppe Clemente".

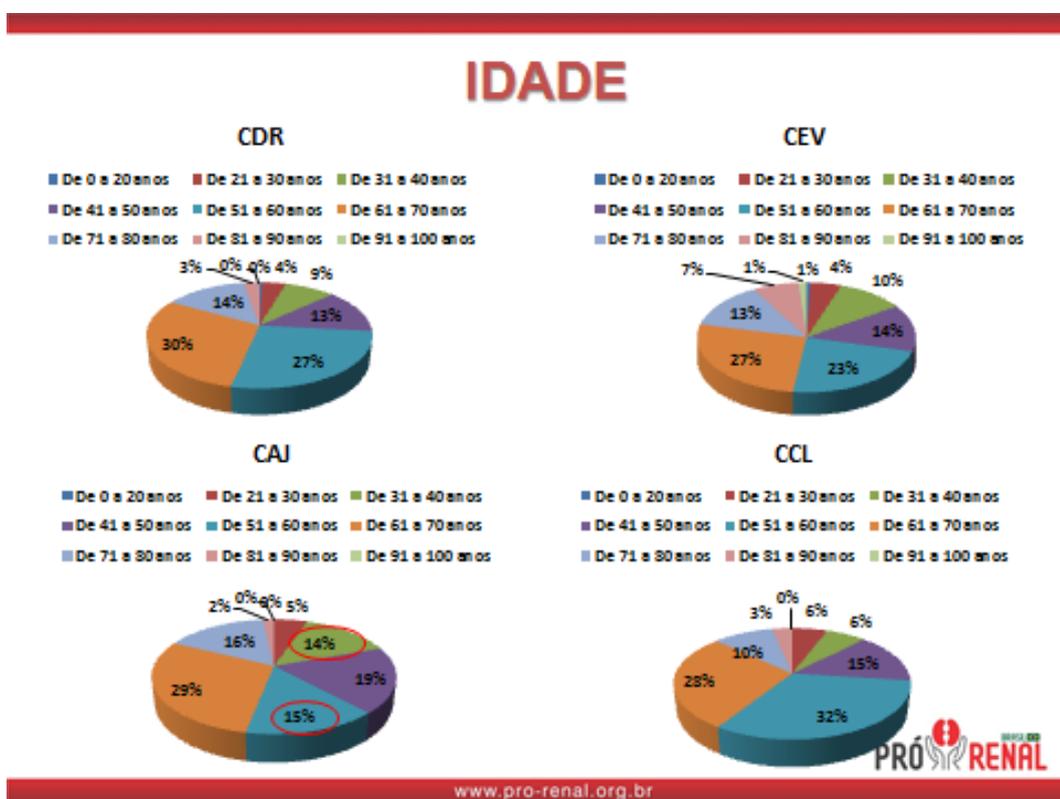
Perfil dos Pacientes

Foi realizado um levantamento dos dados cadastrais de todos os pacientes por meio do sistema Dialsist (dados coletados do dia 01/01/2017 a 30/09/2017). Posteriormente tabulados, analisados e apresentados em gráficos e mapas explicativos para equipe do CAP (Centro de Atendimento ao Paciente) e a diretoria da Instituição. Trazendo assim, uma visão sistêmica e concreta do perfil nos pacientes atendidos em cada clínica, facilitando o manejo e a intervenção de cada equipe dentro desses espaços.

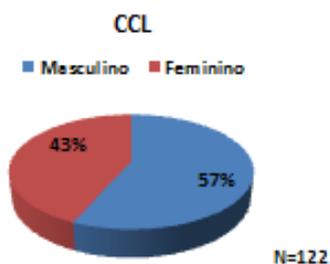
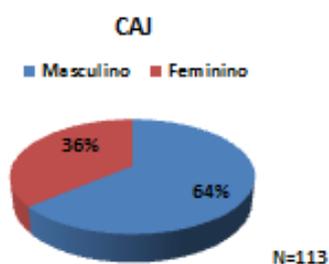
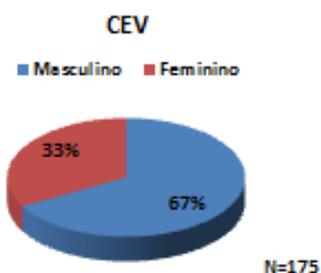
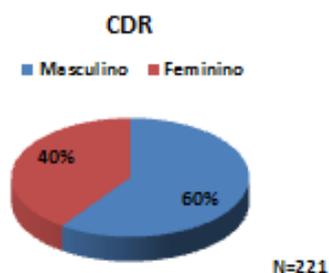
O perfil nos permite conhecer as demandas que chegam ao Serviço Social (Identificar na família quem será o responsável pelo cuidado, vincular o usuário a sua UBS de referência, encaminhar as famílias para o CREAS e/ou CRAS, fornecer orientações gerais do INSS, auxílio doença, aposentadoria e BPC, encaminhar a

Defensoria Pública para solicitações diversas, ao Transporte Social do Município, à Secretária de Saúde para acesso á medicamentos, aos benefícios disponibilizados pela FPR, entre outros). Impactando diretamente na rotina de tratamento, principalmente na aderência (redução de faltas) e no enfrentamento das vulnerabilidades sociais que influenciam diretamente no tratamento de saúde.

Segue abaixo alguns gráficos apresentados:



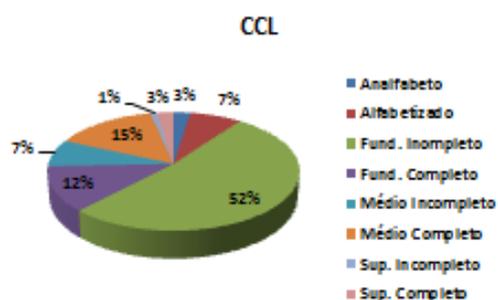
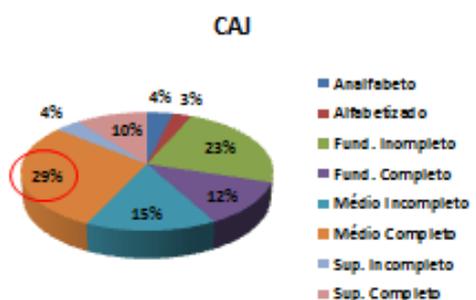
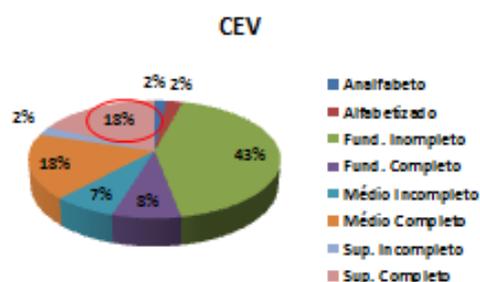
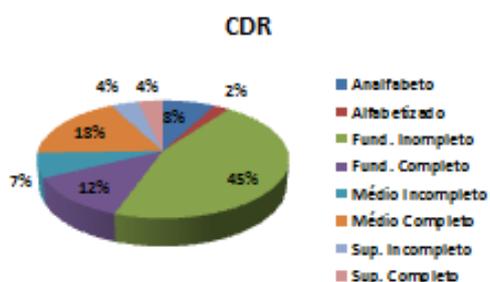
SEXO



PRÓ-RENAL

www.pro-renal.org.br

ESCOLARIDADE



PRÓ-RENAL

www.pro-renal.org.br

Campanha Cesta Básica do Bem

Por iniciativa de um paciente iniciou-se uma campanha de arrecadação no site das lojas Magazine Luiza. A cada compra realizada no site uma porcentagem é destinada para a Fundação Pró-Renal com o objetivo de comprar cestas de alimentos para os pacientes.

Também foi realizada uma ação direta do paciente junto com seus familiares, onde foi arrecada 20 cestas (Figura 1), possibilitando assim beneficiar mais pacientes.



Figura 1



Figura 2

II Simpósio de Serviço Social

O evento teve como tema central o “Serviço Social na Saúde - Novas Perspectivas (Figura 2). O evento foi realizado em Abril de 2017 com palestras temáticas sobre a atuação do Assistente Social em diferentes campos sócio ocupacionais e uma mesa redonda que discorreu sobre o papel do Serviço Social no 3º setor. O público alvo foram profissionais e estudantes da área.

Teve como objetivo geral promover a capacitação e atualização, buscando uma reflexão sobre a formação generalista do Assistente Social.

A avaliação do Simpósio foi positiva por parte dos participantes/ouvintes e palestrantes, sendo possível gerar receita para a Instituição e contribuir para a expansão e divulgação do Setor de Serviço Social e do Centro de Educação do Grupo Pró-Renal.



III SIMPÓSIO
SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE
EDUCAÇÃO INTEGRADA

CENTRO DE
EDUCAÇÃO | **PRÓ-RENAL** 

Dia 28/04 • Das 08h30min às 17h30min

Fundação Pró-Renal - Av. Vicente Machado, 2190

Inscrições: www.pro-renal.org.br

Informações: 41. 3312 5486 | sec_diretoria@pro-renal.org.br

PROGRAMAÇÃO

Manhã

08h30min - 08h40min

- **Abertura do Evento** - Assist. Social Delainy Juppe Clemente

08h40min - 09h10min

- **Palestra: O Serviço Social na Fundação Pró-Renal** - Assist. Social Esp. Marinéa Dias

09h20min - 10h

- **Palestra: A Visita Domiciliar como Instrumento de Acolhimento** - Assist. Social Esp. Márcia Aparecida Magalhães Rossi Smaniotto

10h10min - 10h40min

COFFEE BREAK -----

10h50min - 11h30min

- **Palestra: Segurança Alimentar e Saúde** - Assist. Social Eneias Germano Pereira e Assist. Social Esp. Franciane Jachinoski

11h40min - 13h Período de Almoço

Tarde

13h - 14h30min

- **Oficinas Temáticas**

Oficina 1: Tema: Sistematização da Prática Profissional -

Assist. Social: Ma. Adriane Bühner Baglioli Brun

Oficina 2: Tema: Desafios do Trabalho Multi, Inter e Transdisciplinar na Saúde -

Assist. Social: Ma. Flavia Fachini

14h40min - 15h40min

Apresentação de Posters

15h40min - 16h

COFFEE BREAK -----

16h10 - 17h

- **Palestra: O Trabalho Interdisciplinar na Fundação Pró-Renal** -

Equipe Interprofissional da Fundação Pró-Renal

(Psicóloga: Esp. Debora Berger Schmidt, Nutricionista: Ma. Melissa Nihi Sato, Assistente Social: Esp. Ângela Ricieri)

17h20min - 17h30min

- **Encerramento** - Assistente Social Esp. Veressa Mara Vicente de Lara

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

PREVENÇÃO

MAYARA DOS SANTOS DE OLIVEIRA
TÉCNICA DE SEGURANÇA DO TRABALHO
MTE: 0015688/PR

2017

Introdução

O número de pacientes com doença renal crônica (DRC) está aumentando em todo o mundo em escala alarmante. A magnitude do problema é tão grande que tem levado autoridades médicas a considerá-lo como um problema de saúde pública. No Brasil, as atenções com a DRC se restringem quase que exclusivamente ao seu estágio mais avançado, quando se necessita de terapia renal substitutiva. Contudo, a evolução da DRC depende da qualidade do atendimento ofertado muito antes da ocorrência da falência funcional renal. Necessidade do diagnóstico precoce da DRC, a pertinência do encaminhamento imediato para acompanhamento nefrológico e para a importância da implementação de medidas que retardem a progressão da doença, assim como a correção de suas complicações e comorbidades mais frequentes.

A estimativa é que a enfermidade afete um em cada cinco homens e uma em cada quatro mulheres com idade entre 65 e 74 anos, sendo que metade da população com 75 anos ou mais sofre algum grau da doença (PORTAL BRASIL, 2015).

O Serviço de Educação e Prevenção da Doença Renal da Fundação Pró-Renal realiza campanhas de saúde com pacientes, profissionais de saúde bem como amplia suas ações para parceiros externos, empresas, escolas e comunidade.

Alerta a população sobre os riscos da Doença Renal, que hoje acomete 10% da população, através de suas feiras de saúde, identificam a população de risco, e possíveis lesões renais, orientando a população com medidas preventivas, exame de urina e de creatinina no sangue.

Objetivos

- Prevenir a doença através de campanhas e feiras de saúde;
- Orientar a população de risco: diabéticos, hipertensos, pacientes obesos, histórico familiar de doença renal crônica ou cardiovascular;
- Educar a população sobre a doença renal, promovendo as 08 Dicas de Ouro para prevenir a Doença Renal.



Feiras de saúde realizadas

- **Empresa Gelotech:** realizados 31 atendimentos com exames parciais de urina (Figura 1).



(Figura 1)

- **Empresa Exxon Móbil:** feitos 164 atendimentos com exames parciais de urina e creatinina no sangue, com resultado imediato (Figura 2).



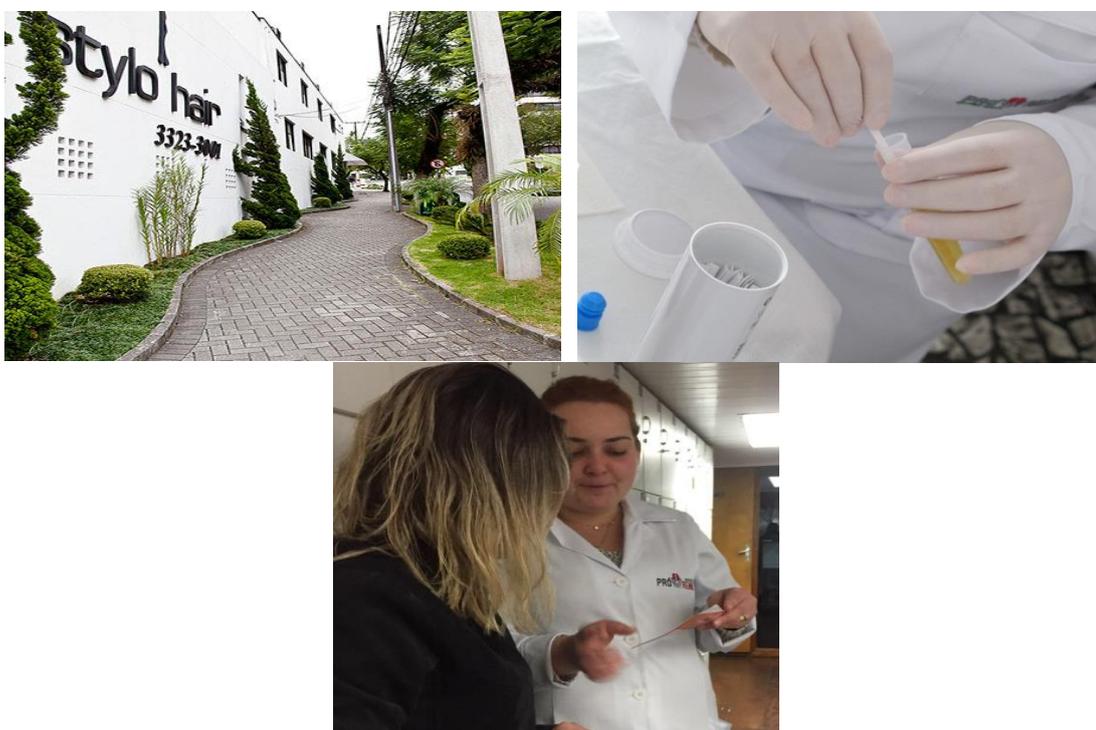
(Figura 2)

- **Cidade de Colombo:** feira realizada em parceria com a Secretaria de Saúde de Colombo, gratuita e aberta à comunidade com intuito de divulgar sobre a Doença Renal Crônica na região. Foram realizados 50 exames de urina, os resultados foram repassados para a Secretaria de Saúde todos os exames que deram alterados receberam assistência da unidade mais próxima de sua casa.



(Figura 3)

- **Empresa Hexion:** Feira contratada pela multinacional Hexion, realizada no dia 21/03/2017, foram realizados 79 exames de urina.
- **Empresa Mili:** Feira realizada no dia 27/04 e 04/05 foram feitos 260 exames.
- **Salão Stylo Hair:** Realizada no dia 13/06/2017, foram feitos 60 exames de urina. (Figura 4).



(Figura 4)

Escola Municipal de Colombo: Foi realizada uma aula para 30 alunos da escola municipal de Colombo, os assuntos abordados foram dia mundial do Rim, Doença Renal e alimentação saudável e em seguida uma dinâmica sobre doença renal crônica.

Escola Assunção: Foi realizada uma Palestra para 56 alunos da escola, os assuntos abordados foram dia mundial do Rim, e alimentação saudável e em seguida uma dinâmica sobre doença renal crônica.

Dia Mundial do Rim: A principal Campanha Mundial de Prevenção da Doença Renal, comemorada no dia 09 de março, é uma iniciativa do World Kidney Day, ISN (Sociedade Internacional de Nefrologia) e IFKF (Federação Internacional das Fundações dos Rins). Evento anual que este ano teve como o tema **Obesidade**. A Fundação Pró-Renal realizou eventos para empresas e comunidade, com verificação de IMC (Índice de Massa Corpórea), orientações sobre o consumo de sal e açúcar, o significado de diet e light e como controlar a ansiedade, foram atendidas 129 pessoas (Figura 5).





(Figura 5)

Referências:

Doença renal crônica atinge 10% da população mundial. Governo do Brasil.

Disponível em: < <http://www.brasil.gov.br/saude/2015/03/doenca-renal-cronica-atinge-10-da-populacao-mundial> >. Acesso em: 16 jan. 2018

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

RECURSOS HUMANOS

ELIZETE POPIA

MARGARETE T. ALBANI

MAYARA DOS SANTOS DE OLIVEIRA

2017

Introdução

É fundamental que o setor de Recursos Humanos se mantenha atualizado sobre as atividades e controle de outros setores da instituição. Se houver algum problema em qualquer dessas áreas, é esse o setor que será acionado para encontrar a melhor solução para a situação. O RH é a parte da empresa responsável pelo funcionamento entre a contratante e seus funcionários. Dessa maneira ele responde pela apropriada gestão dos profissionais, além de sua contratação.

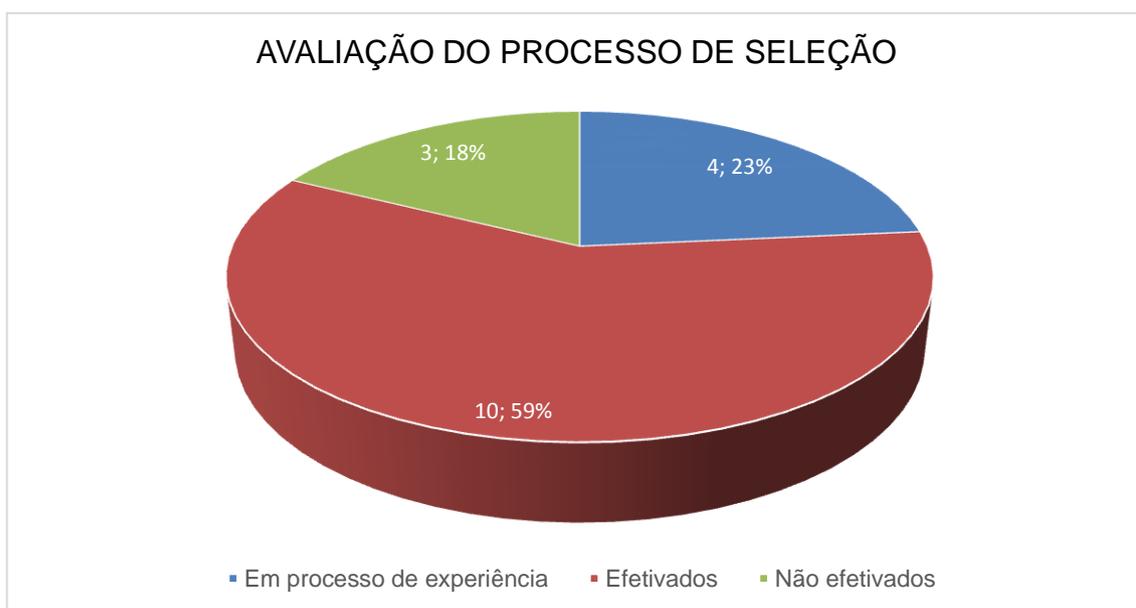
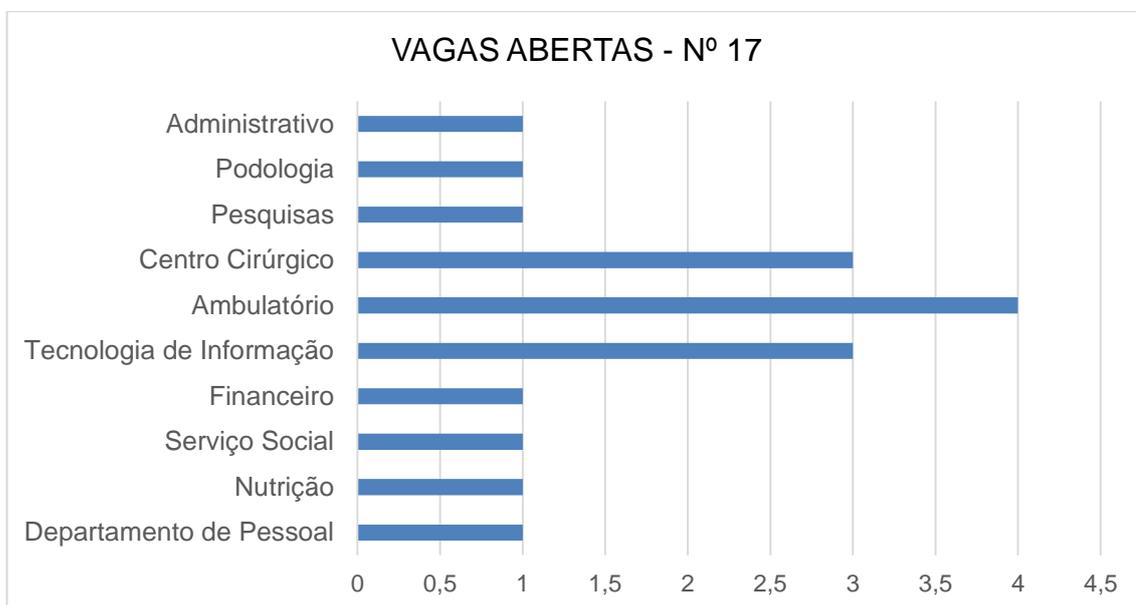
Indicador do Corpo Funcional

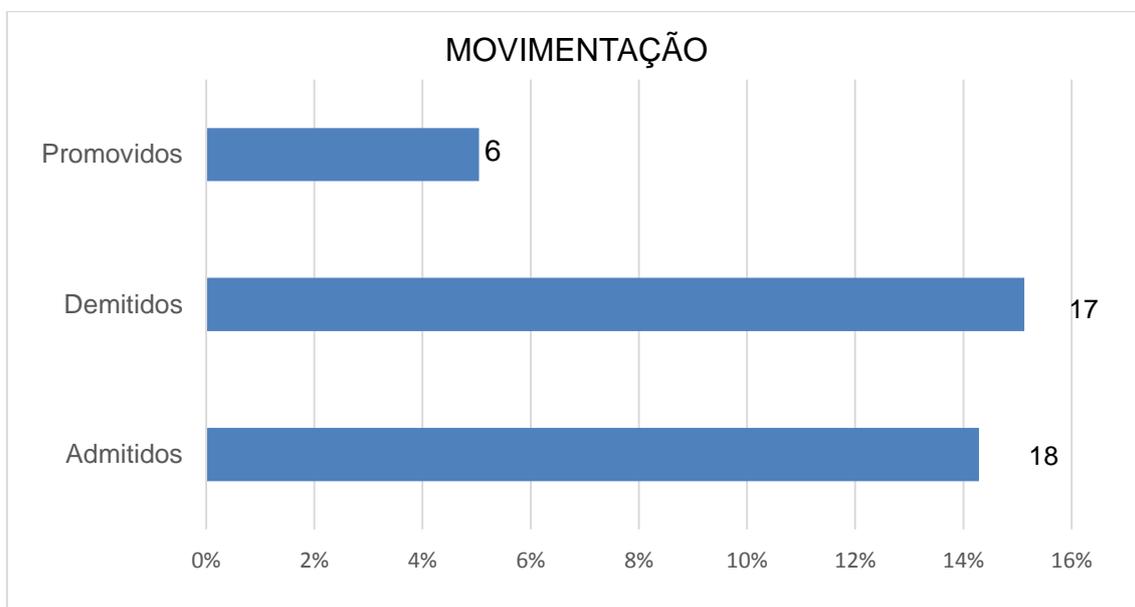
Nº de colaboradores no final do período	113
Nº de admissões durante o período	17
Nº de estagiários	11
Nº de mulheres que trabalham na empresa	90
Nº de mulheres que ocupam cargo de chefia	08

Recrutamento e Seleção

A importância do recrutamento é crucial, pois, quando conduzido por eficiência, poupa tempo e dinheiro durante o processo seletivo. Para que os gestores entendessem e fossem mais comprometidos com o processo. Um dos projetos trabalhos durante o período foi o treinamento sobre o processo de recrutamento e seleção, integração e entrevista de desligamento com os gestores.

O índice de retenção dos aprovados no período de experiência foi **59%** de retenção dos candidatos selecionados.





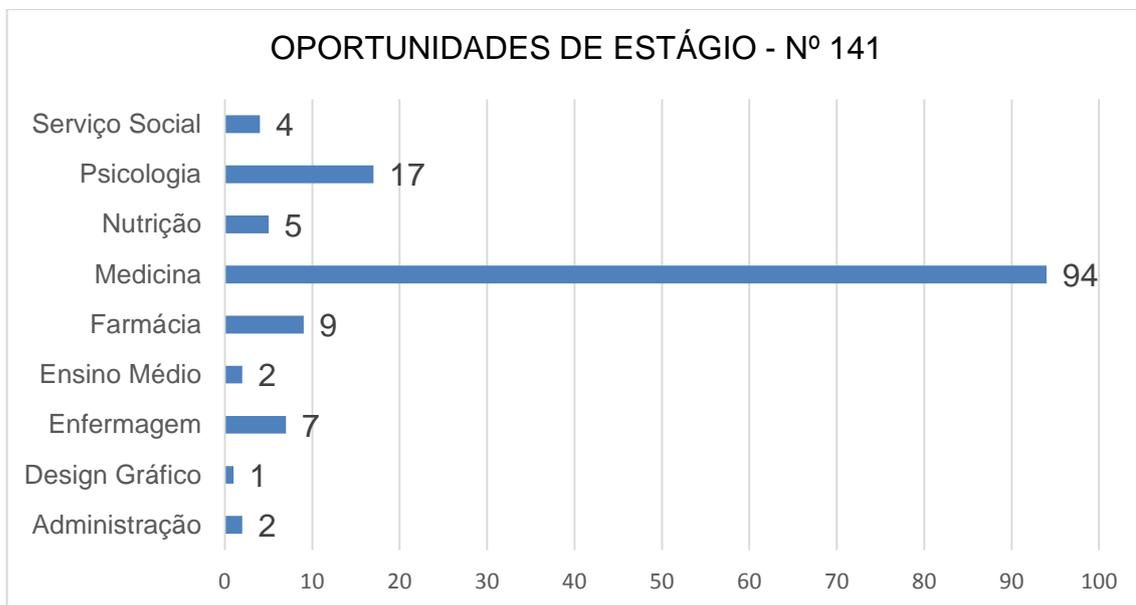
Movimentação de Funcionário

O índice de rotatividade representa a taxa média de saída de funcionários em relação ao número médio de funcionários em um determinado período. O índice geral do ano foi de **24,07%**, a **média mensal foi 2%**- mantivemos abaixo de nossa meta de 5%.

Processo de Estágio

Na Fundação Pró-Renal recebemos estudantes de diversas áreas, desde o estágio de curta duração (horas) até longa duração (até 2 anos). O estudante além de desenvolver suas competências, tem a oportunidade de conhecer sobre o terceiro setor e seus desafios, esta experiência certamente será um diferencial em seu currículo profissional e de vida.

Os melhores talentos ou aqueles que se destacam durante o estágio, podem ser efetivos dependendo da demanda. A vantagem desta contratação é que o profissional já estará adaptado a cultura da empresa, também será um incentivo a futuros estudantes. Foram efetivados quatro estagiários, representando **22% das contratações**.



O RH participou de três projetos na área de Psicologia Organizacional. Estes estágios fazem parte do trabalho conclusão de curso (TCC) dos estudantes, é uma parceria com a PUC/PR, anualmente recebemos uma equipe de estágio que desenvolve seu TCC dentro da instituição. Abaixo os projetos desenvolvidos:

- Diagnóstico organizacional - Instituição de Ensino FAE - teve como objetivo identificar os eventuais *gaps* que poderiam impactar na dinâmica do trabalho.

Resultado: A devolutiva foi dada a todos os gestores participantes do diagnóstico e à diretoria, com sugestões de melhoria.

- Treinamento sobre o processo de: recrutamento, seleção e desligamento - Instituição de Ensino PUC - este treinamento buscou esclarecer as dúvidas sobre as fases do processo, suas etapas, aplicação de instrumentos (entrevistas estruturadas ou não), testes, provas e outros. Quanto a integração como este novo integrante será recebido pela equipe, a avaliação em período de experiência e da entrevista de desligamento como é realizado e sua importância para o setor de RH.

Resultado: O esclarecimento de dúvidas que os gestores tinham sobre os processos.

- Saúde do Trabalhador com Operadores de Telemarketing - Instituição de Ensino PUC - objetivo foi implantar o projeto de intervenção relacionado a saúde do trabalhador de telemarketing.

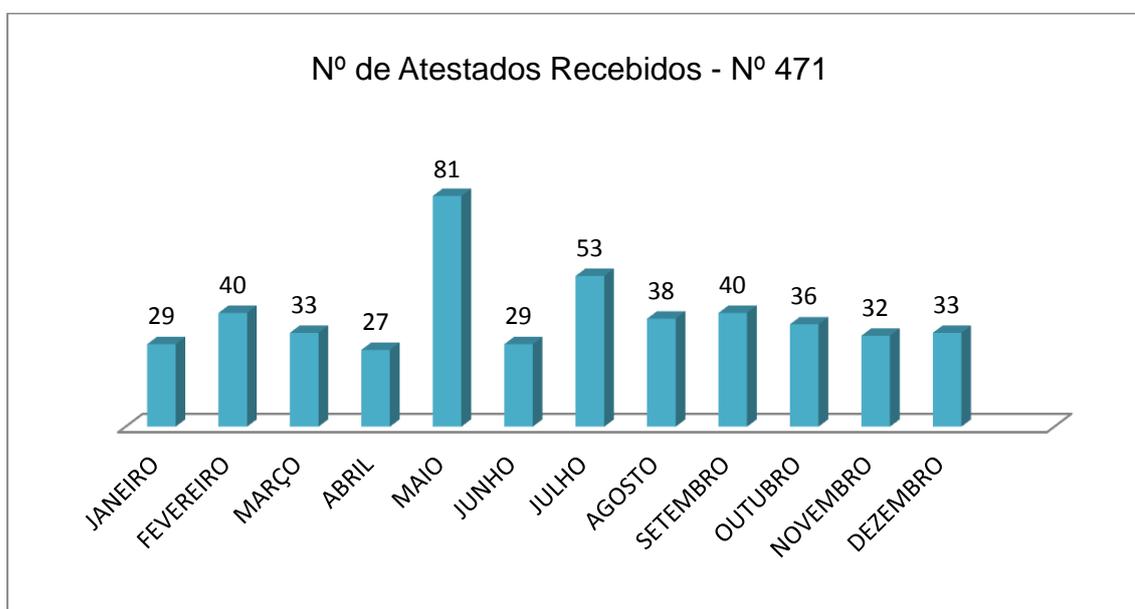
Resultado: Para que haja resultados mais significativos, foi orientado a continuidade destes treinamentos - que vem sendo desenvolvido pelos gestores desde 2016.

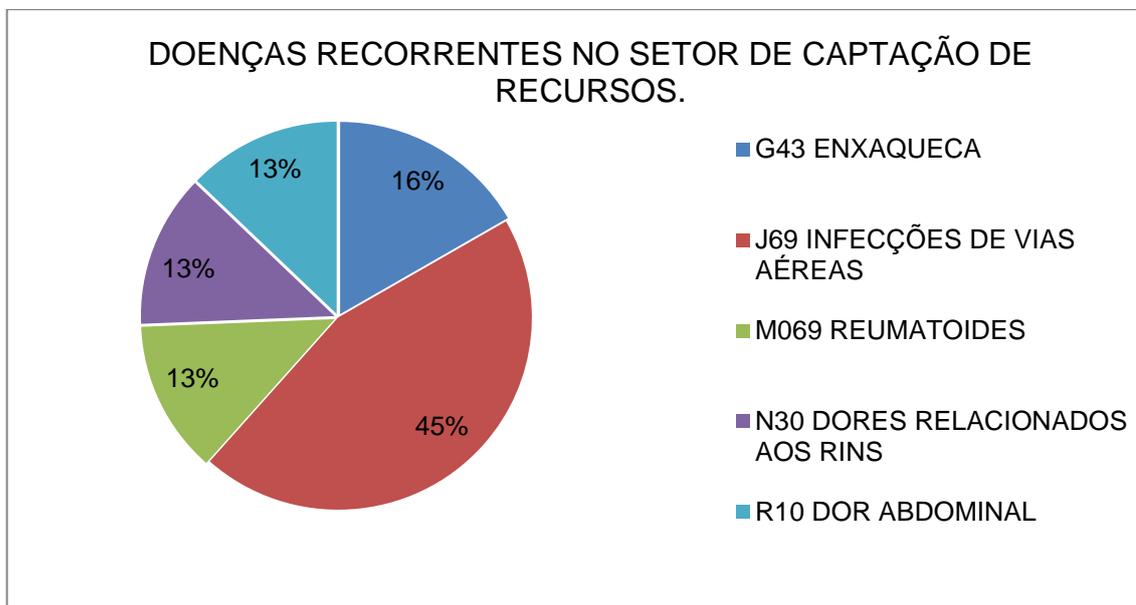
SEGURANÇA DO TRABALHO

O setor de Segurança do Trabalho é responsável pela saúde ocupacional e segurança dos colaboradores, sempre trabalhando com a prevenção de acidentes, doenças do trabalho e situações que possam prejudicar o colaborador. A segurança tem como base as normas regulamentadoras (NR) estabelecidas pelo Ministério do Trabalho (MTE.).

Controle de Atestados

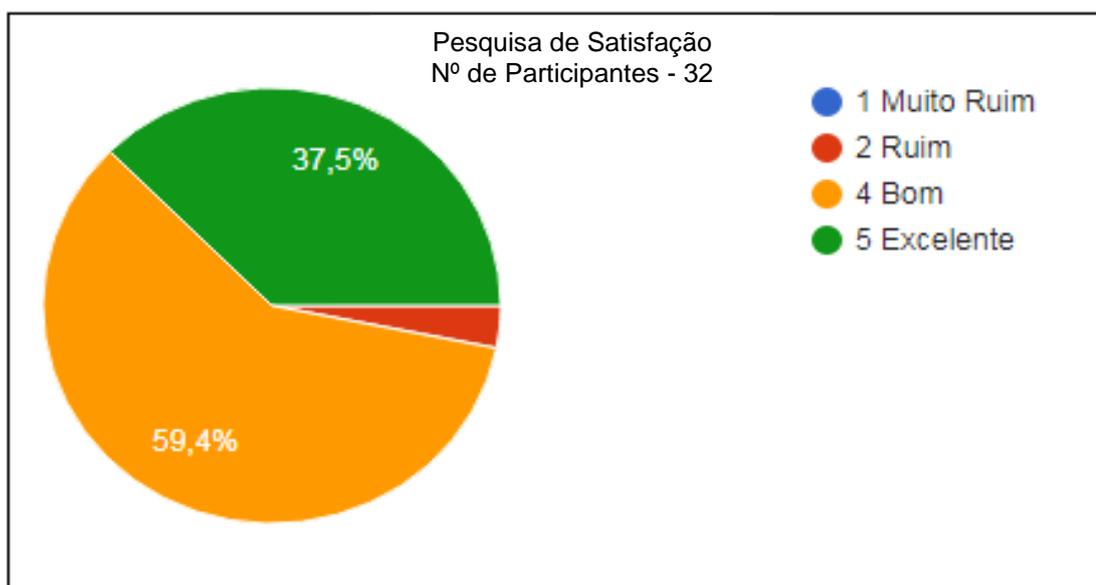
São acompanhadas mensalmente quais as doenças mais recorrentes e também as maiores queixas, o colaborador é encaminhado ao médico do trabalho para uma avaliação clínica e acompanhado pelo técnico de segurança.





Pesquisa Ergonômica

No mês de outubro foi realizada a pesquisa de ergonomia para saber a satisfação de melhoria dos equipamentos adquiridos como: cadeira, apoio de pulso, apoio para os pés, *mouse pad*. Abaixo o índice de satisfação percebido após o período de doze meses da substituição das cadeiras.



Em julho realizou-se uma palestra sobre postura incorreta, tema abordando através de fotos dos próprios colaboradores no dia a dia de trabalho com o intuito de conscientizar e diminuir os riscos de doenças relacionadas ao trabalho como LER E DORT.

SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidente do Trabalho

A semana interna de prevenção de trabalho, que tem como objetivo prevenir e informar sobre os riscos do trabalho e doenças ocupacionais. É organizada pela gestão da CIPA e acompanhada pelo setor de Segurança do Trabalho. O tema desenvolvido foi sobre os aspectos psicocomportamentais e qualidade de vida, na semana os colaboradores participaram das palestras:

- Palestra sobre drogas ilícitas
- Tabagismo
- Faze do abandono do vício - dicas de comportamento
- Parei de fumar e engordei, faço o quê?
- As drogas afetam a sua boca? As drogas afetam sua vida



**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

COMUNICAÇÃO E MARKETING

FABIANA SANTOS

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

ENRICO MATHEUS RIBEIRO

ASSISTENTE DE COMUNICAÇÃO

2017

Introdução

O setor de Comunicação e Marketing da Fundação Pró-Renal tem como responsabilidades: a gerência das marcas e a imagem visual da instituição, desenvolvimento de materiais educativos, informativos, campanhas, *releases*, mídias impressa, digitais e radio e televisão.

Responsável pela comunicação institucional promovendo impacto na sociedade das ações educativas, traduzidas na manutenção da sustentabilidade da Fundação Pró-Renal.

O desenvolvimento do trabalho segue basicamente os três pilares da instituição: pesquisa, educação e prevenção e assistência integrada.

Atividades desenvolvidas:

- Institucional
- Atendimentos interno e externo
- Assessoria de Imprensa
- Eventos
- Campanhas de Sustentabilidade
- Campanhas Educativas / Prevenção

Institucional

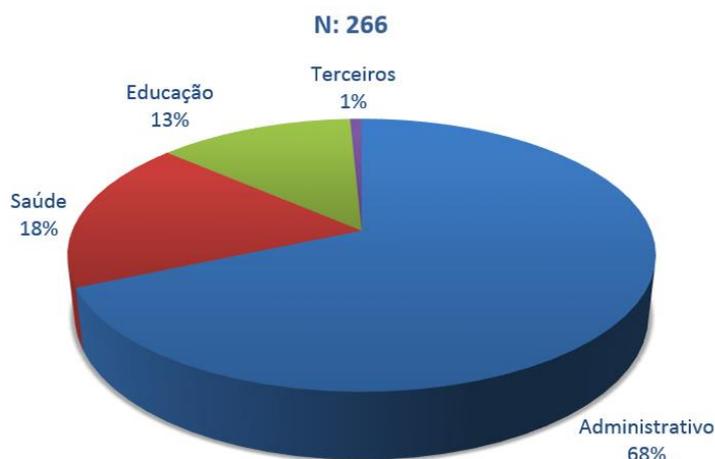
- Comunicação Interna e Externa: materiais institucionais - papelaria (pastas, timbrados, carimbos, certificados, formulários e receituários), materiais gráficos em geral, projetos institucionais e de captação de recursos / doações, divulgação e organização de eventos, desenvolvimento de campanhas, materiais educativos, informativos, apresentações, sinalização, documentação, material científico, vídeos, redes sociais, *websites* e outros.

O objetivo deste trabalho é desenvolver materiais que atendam todas as necessidades, mantendo a linha institucional para melhor disseminação e identificação da marca.

Atendimentos

O setor registra o atendimento para controle da demanda, agendamentos e entrega. O fluxo funciona como uma agência de publicidade, recebimento do trabalho, estudo, criação, aprovação e produção / entrega.

Abaixo, segue o gráfico que representa o número de atendimentos (Jobs) do ano 2017, dividido em quatro setores: **educação**, demandas de cursos e capacitação, **saúde**, trabalhos relacionados aos setores e eventos de saúde, **administrativo** que contempla projetos, material de papelaria, registro de imagens, assessoria de imprensa, eventos de responsabilidade social e materiais informativos e **terceiros**, pequenas demandas externas que assinam como Fundação Pró-Renal.



Assessoria de Imprensa

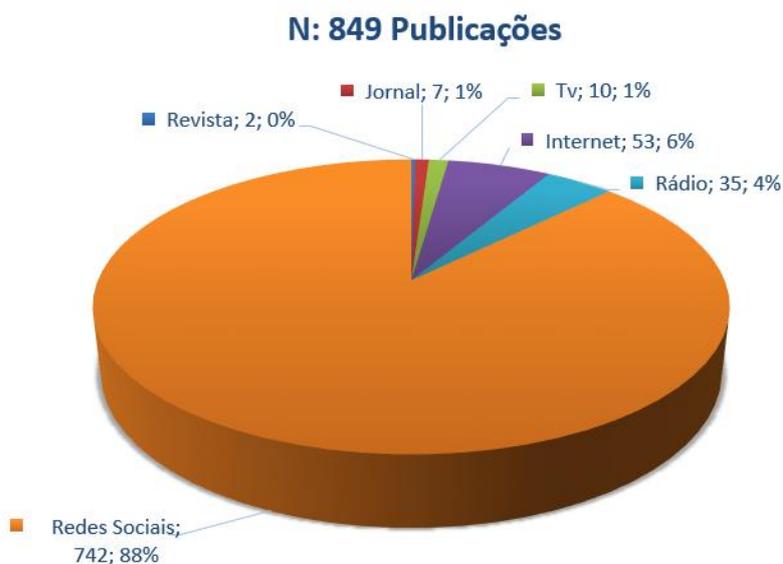
Envolve as diversas mídias como TV, Rádio, Revista, Internet (outros sites, blogs, jornais online, etc.) e Redes Sociais.

Eventos educativos e de prevenção como por exemplo **o Dia Mundial do Rim**, demanda envio de pautas, registros de fotos, entrevistas e publicação de matérias. É considerado o maior evento educativo e de prevenção, com grande alcance nas tradicionais e novas mídias. O principal objetivo deste evento é educar e conscientizar o maior número de pessoas sobre a importância da prevenção e a

realização de exames preventivos, para então diminuir a incidência e a prevalência da Doença Renal.

Vale a pena ressaltar que o resultado da Campanha de Prevenção da Doença Renal pelo projeto Publicidade Social do Instituto GRPCOM (Grupo Paranaense de Comunicação), na veiculação do Vídeo “Prevenção da Doença Renal”, apresenta um grande alcance no estado do Paraná, sendo a principal mídia de divulgação da campanha e da marca da Pró-Renal.

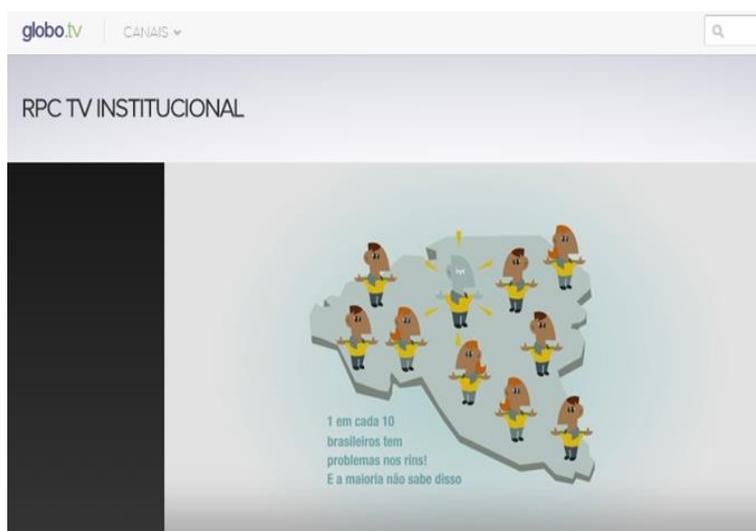
A assessoria de imprensa para a Fundação Pró-Renal é a principal atividade para divulgar o trabalho realizado, gerar oportunidades, relatar histórias, eventos e informações de saúde, ações e campanhas de arrecadação e de responsabilidade social e prestação de contas para a comunidade.



1. Mídias

1.1. Televisão

1.1.1. VT Campanha Dia Mundial do Rim - Prevenção da Doença Renal, veiculado na RPC TV e TV Educativa.



1.1.2. Matéria Dia Mundial do Rim “Doença Renal e Obesidade” - RPC TV
Entrevistado: Dr. Miguel Riella.



1.1.3. Matéria Dia Mundial do Rim “Doença Renal e Obesidade” - Globo Play

Entrevistado: Dr. Miguel Riella.



1.1.4. Matéria Dia Mundial do Rim “Doença Renal e Obesidade” - Rede Massa

Entrevistado: Dr. Miguel Riella.



1.2. Vídeos Educativos

Gerados vídeos educativos disponibilizados para comunicação interna com os pacientes e familiares, disponibilizados nas áreas de atendimento como ambulatório, salas de diálise e áreas comuns da Fundação Pró-Renal.

1.2.1. Apoio dos esportistas famosos: Cristiano Marcelo, Elizeu Capoeira e Zulu.

O apoio dos esportistas na saúde é imprescindível para a multiplicação da informação sobre exercícios físicos, visto que motivam e induzem pessoas para a prática de hábitos saudáveis.



1.2.2. Doença Renal: Dr. Miguel Riella

Uma série de informações sobre a Doença Renal foi publicada durante o ano nas Redes Sociais e nas áreas de atendimento como ambulatório, salas de dialise e áreas comuns da Fundação Pró-Renal. Contato direto com o público que otimiza a divulgação, educação e apoio ao trabalho realizado pela Fundação Pró-Renal.

Temas produzidos e veiculados: “Dia Mundial do Rim”, “Doença Renal”, “Sintomas”, “Formas de Prevenção”, “Doença Renal e Obesidade”.



1.2.3. Saúde em geral

Os vídeos educativos postados nas Redes Sociais e veiculados nas mídias internas da Fundação Pró-Renal tem como premissas, educar e conscientizar sobre a saúde e a importância de hábitos saudáveis.

Temas produzidos e veiculados: “Diabetes” e “Menos é Mais”.



1.3. Revistas

- Publicação na Revista Graciosa;
- Publicação Revista Digital Info Renal.



1.4. Web Site Fundação Pró-Renal

Visitas / Acessos: 420.092



1.5. Redes Sociais

1.5.1. Facebook Fundação Pró-Renal: 480 publicações.

Número de Seguidores: **11.108**

Alcance: 2.649.698

Cliques: 65.108

Engajamento (reações, comentários, compartilhamentos): 30.888



1.5.2. Facebook Bazar Pró-Renal: 100 publicações.

Número de Seguidores: **3.899**

Alcance: 218.086

Cliques: 48.046

Engajamento (reações, comentários, compartilhamentos): 3.954



1.5.3. Instagram Fundação Pró-Renal: 132 publicações.

Número de Seguidores: **796**

Engajamento (curtidas e comentários): 4.769

1.5.4. Instagram Bazar Pró-Renal: 20 publicações

Número de Seguidores: **85**

Engajamento (curtidas e comentários): 171

1.6. Eventos / Divulgação / Publicação / Assessoria

- Cinturão da Saúde: Dia Mundial do Rim 2017;
- Palestra Cirurgia Bariátrica: 10 Coisas Que Você Precisa Saber;
- Podologia: XXII Curso De Capacitação para o Atendimento do Pé Diabético;
- SIPAT 2017;
- Palestra A Mente Cala, O Corpo Fala;
- II Simpósio de Serviço Social - Novas Perspectivas;
- Minicurso: Introdução à Psiconefrologia;

- Bazar da Pró-Renal com Produtos Apreendidos pela Receita Federal;
- Palestra Dietas da Moda: Da Teoria à Prática;
- Festa Julina - Aniversário da Pró-Renal;
- I Cateteres de Diálise Peritoneal (26 de junho);
- I Curso de Ultrassonografia de Acessos Vasculares (27 e 28 de Junho);
- Cursos de Nefrologia Intervencionista;
- Podologia: XXIII Curso De Capacitação para o Atendimento do Pé Diabético;
- 12º Jantar Solidário Pró-Renal;
- 11º Torneio de Golfe Pró-Renal;
- Leilão Silencioso;
- Bate Papo Enfermagem: Segurança do Paciente na Terapia Renal e O Papel do Enfermeiro em Um Ambulatório de Nefrologia;
- Curso de Atualização: Prática Clínica no Manejo Nutricional de Pacientes Renais;
- Campanha Bazar Dia das Crianças;
- II Curso de Cateteres de Diálise Peritoneal (09 de outubro);
- II Curso de Ultrassonografia de Acessos Vasculares (10 e 11 de Outubro);
- III Minicurso de Introdução à Psiconefrologia;
- III Curso de Cateteres de Diálise Peritoneal (26/02/18);
- Palestra Sonhos: Uma viagem para a Alma;
- Campanha de Arrecadação de Alimentos;
- 1º Curso de Doenças Metabólicas: Renal e Óssea;
- 7º Encontro dos Pacientes da Diálise Peritoneal;
- Campanha Bazar Limpe o Armário ;
- Curso Prático de Diálise Peritoneal para Cuidadores e Técnicos de Enfermagem.

1.7. Campanha de Arrecadação

1.7.1. Clube Atlético Paranaense - Leite Solidário: esta doação contribuiu para os lanches pré e pós seção de hemodiálise para os Pacientes Renais, que necessitam suporte nutricional para reposição calórica e protéica para evitar a desnutrição bem como alterações nos picos de glicemia e hipotensão. A doação foi entregue diretamente para Pacientes carentes.



1.7.2. Coritiba Coritiba Foot Ball Club - Doação de Uniformes contribuiu financeiramente para sustentabilidade dos programas e da assistência integrada dos pacientes renais.



1.7.3. **Nota do Bem** - o programa do Nota Paraná (www.notaparana.pr.gov.br), as notas ou cupons fiscais sem CPF podem ser destinados para a Fundação Pró-Renal e contribuem para a continuidade do atendimento integrado e humanizado aos mais de 3.000 Pacientes atendidos por mês.

Campanha
**Nota Fiscal
do Bem**

PRÓ  **RENAL**

1.7.4. **Jantar dos Grandes Chefs** - Graciosa Country Club: Evento de responsabilidade social, juntamente com o Torneio de Golfe e Leilão Silencioso, busca arrecadar recursos e prestar contas sobre os serviços ofertados para a comunidade para o público A de Curitiba. Alerta também sobre os cuidados necessários para a prevenção da Doença Renal. É realizado anualmente com os principais Chefs de Curitiba que doam o seu trabalho, juntamente com fornecedores socialmente responsáveis que viabilizam gratuitamente toda demanda necessária para a realização do evento.



1.7.5. Campanha de Arrecadação Madero - Reinauguração da Loja do shopping Palladium: iniciativa de responsabilidade social do Restaurante Madero com o objetivo de arrecadar recursos e destinar aos programas e projetos de saúde da Fundação Pró-Renal. Beneficiou diretamente o atendimento do Paciente Renal carente.



1.7.6. Dia de Doar - campanha para promover a solidariedade e a cultura de doação no país. Em 2017 foi realizada no dia 28 de novembro. A Fundação Pró-Renal aderiu à ideia e realizou arrecadação de recursos com amigos, voluntários e fornecedores e divulgou a ação nas Redes Sociais. #diadedoar.



1.7.7. Campanha Mundial de Prevenção da Doença Renal - Dia Mundial do Rim

Campanha Educativa, comemorada em março, é uma iniciativa do World Kidney Day, ISN (Sociedade Internacional de Nefrologia) e IFKF (Federação Internacional das Fundações dos Rins). A Fundação segue esta campanha e realiza ações de saúde para a comunidade de Curitiba e divulgação nas principais mídias.

Ações

- “Cinturão da Saúde”, com atendimentos e orientações realizados pela equipe de saúde;
- Passeio Motociclístico com Feira de Orientação na Associação Dona França;
- Palestra no Hospital Universitário Evangélico, palestra no Hospital Cajuru;
- Ações e divulgações nas redes sociais (com academias, esportistas famosos e comunidade em geral).





**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

DIALSIST

KLEBER NUNES

ANALISTA DE SISTEMAS/COORDENADOR

EQUIPE:

EVANDRO CORTIANO - PROGRAMADOR

FERNANDO DE OLIVEIRA- ANALISTA DE SUPORTE

2017

Introdução

Dialsist é um software de desenvolvimento tecnológico com a finalidade de sistematizar o trabalho dos profissionais na área de Nefrologia aplicando regras de órgãos como SUS, SBN, gerenciando informações. Monitora o tratamento do paciente renal em Hemodiálise, Diálise Peritoneal e Transplante Renal como um centro de informações médico, de enfermagem, nutrição, psicologia, serviço social. Integra áreas específicas de suas especialidades relacionando entre si e auxiliando na busca da evolução clínica geral do paciente.

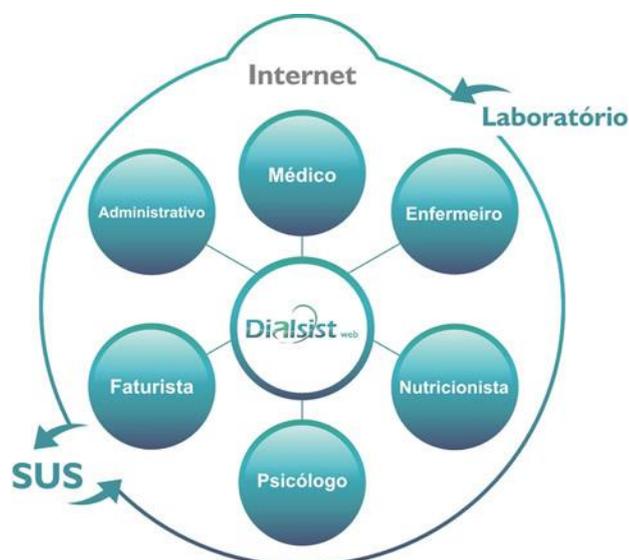
Com base em estudos e informações integradas, foi desenvolvido o Quality Card (Indicador de qualidade da clínica), para identificar os pontos críticos da clínica como a taxa de mortalidade, infecções, hospitalizações e exames, tendo uma visão geral até uma visão específica de um paciente e assim sugestionando uma conduta necessária.

Oferece suporte ao usuário interno e externo através de atendimento remoto, telefone, chat, Skype e e-mail, para o sistema Dialsist Web e módulo de faturamento SUS denominado Dialfat. Atualmente os chamados são registrados pelo equipe do Dialsist em uma ferramenta interna, de forma a documentar os chamados mais críticos e novas funcionalidades.

AGILIDADE

- O prontuário médico do paciente pode ser acessado via internet;
- Importação de exames de laboratório de maneira simples;
- Atualização automática dos módulos.

INTEGRAÇÃO



É realizado também o desenvolvimento e manutenções sistêmicas quanto na criação e melhorias de novas ferramentas e/ou módulos, buscando melhoria na usabilidade e aplicando o avanço tecnológico nos módulos Delphi e Web.

- **Suporte Técnico Dialsist Web / Delphi**

Período: Contínuo.

Local: FPR.

Objetivo: Oferecer suporte de qualidade a todos os usuários do Dialsist.

Público Alvo: Clientes internos (Clínicas do grupo) e nossos clientes externos.

Descrição: Fornecer orientações e soluções de forma clara e objetiva a ponto de transmitir ao usuário conhecimento e confiança para que os problemas mais simples sejam sanados diretamente na estação do usuário, assim garantimos melhor satisfação do cliente e uma melhora de desempenho nas atividades da equipe de suporte.

- **Manutenção do Sistema Dialsist Web / Delphi**

Período: Contínuo.

Local: FPR.

Objetivo: Manter o Dialsist e módulo de faturamento atualizado de acordo com portarias e/ou normas estabelecidas por órgãos responsáveis como SUS, SBN, CFM, etc.

Público Alvo: Clientes internos (Clínicas do grupo) e nossos clientes externos.

Descrição: As manutenções são solicitadas pelas clínicas clientes, alterações em cadastros e relatórios e também portarias do SUS para alteração de laudo de Apac, laudo de medicamentos excepcionais entre outras solicitações que o SUS impõe, e solicitações da SBN (Sociedade Brasileira de Nefrologia). Essas são primeiramente analisadas e posteriormente aprovadas por comitê para que seja implementada no sistema.

PROJETOS E PROGRAMAS

- **Implantação de módulo Ambulatório no Dialsist**

Período: Janeiro - Dezembro

Local: FPR.

Objetivo: Implementar as rotinas gerenciais e clínicas ambulatoriais no Dialsist, unificando em uma única ferramenta. Melhorar gestão clínica do ambulatório via Dialsist.

Público Alvo: Clientes internos (Clínicas do grupo) e nossos clientes externos.

Descrição: Implantar sistema de ambulatório no setor ambulatório onde os profissionais de saúde possam gerenciar os dados dos pacientes vinculado com o Dialsist.

- **Quality Card para Diálise Peritoneal**

Período: Setembro - Dezembro

Local: FPR.

Objetivo: Realizar ajuste de telas para inserção dos dados referente a PD e configurar relatório no formato de Quality Card. Monitorar indicadores de pacientes de PD.

Público Alvo: Clientes internos (Clinicas do grupo) e nossos clientes externos.

Descrição: Alterar o formato de inserção de dados de informações sobre o tratamento de diálise peritoneal, que auxiliam na geração do Quality Card.

- **Implantação de Sistema de Chat/Whatsapp pelo sistema Dialsist**

Período: Maio - Junho

Local: FPR.

Objetivo: Permitir maior controle sobre as solicitações dos clientes e suas respectivas necessidades, proporcionando tempo de atendimento e formalização necessária.

Público Alvo: Clientes internos (Clinicas do grupo) e nossos clientes externos.

Descrição: Implantar sistema de chamados que possa ser utilizado através do Dialsist Web, onde o usuário possa abrir um chamado e acompanhar o status do mesmo, tudo isso através da ferramenta.

- **Desenvolvimento de nova interface - Dialsist**

Período: Julho - Outubro (Não aplicada ao Dialsist atual)

Local: FPR.

Objetivo: Criar a estrutura do Dialsist para o modelo do módulo Ambulatório.

Público Alvo: Clientes internos (Clinicas do grupo) e nossos clientes externos.

Descrição: Criar nova estrutura do Dialsist conforme o modelo do módulo ambulatório, buscando melhor a disponibilidade das informações contidas no sistema. Agilizar o processo de filtro de informações.

- **Documentação para módulo de faturamento Convênio e SUS - DialFat**

Período: Outubro - Dezembro (Etapa não conclusiva)

Local: FPR.

Objetivo: Descrever novo módulo de faturamento para atender convênio e SUS.

Público Alvo: Clientes internos (clínicas do grupo) e nossos clientes externos.

Descrição: Reescrever o sistema Dialfat desenvolvido em Delphi para a mesma linguagem do Dialsist, reestruturar para aceitar faturamento de BPA e Convênio (TISS).

- **Módulo Prevenção - Dialsist**

Período: Outubro a Dezembro

Local: FPR.

Objetivo: Reativar módulo de prevenção para gerenciar cadastro de empresas e seus funcionários a fim de participarem do programa de prevenção.

Público Alvo: Equipe de prevenção.

Descrição: Ferramenta para gerenciamento de eventos, cadastrando pessoas e seus respectivos exames, orientações impressas e organizando o fluxo das pessoas atendidas. É possível visualizar um perfil do evento, cruzando informações por sexo, raça, histórico médico, medicamentos, exame de urina, IMC, etc .

- **Newsletter - Dialsist**

Período: Dezembro

Local: FPR.

Objetivo: Desenvolver/Implantar ferramenta gerenciar notícias e comunicados referente a atualizações do software.

Público Alvo: Clientes internos e externos e pessoas ligadas na área de saúde.

Descrição: Busca de ferramenta e implantação para gerenciar as notícias ligadas à nefrologia e/ou saúde, portarias novas, bem como comunicados referente a atualizações do Dialsist, proporcionando uma comunicação mais direta com o cliente.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

RICARDO LAGOS

2017

Introdução

O setor TI é responsável pela Manutenção dos Servidores, tanto na parte de software (parte lógica) programas, bancos de dados, sistemas e backup, como no hardware (parte física) montagem dos servidores, troca de peças, manutenção na central telefônica em software e hardware, com troca de ramais e criação de grupos de atendimento.

Responsável pela manutenção das estações de trabalho, servidores e periféricos, de todo o grupo da Fundação Pró - Renal

Objetivo

Deixar o cliente o menor tempo possível sem sua ferramenta de trabalho, buscar novas ferramentas para facilitar o serviço do dia a dia, otimizando aplicações para uma melhor performance dos funcionários.

SUPORTE TÉCNICO TI

- Abertura de chamados via web, pelo portal de atendimentos:

www.pro-renal.org.br/chamados

- Quatro formas de atendimento: Telefônico, Acesso remoto, E-mail e In-loco.

Primeiro nível: Telefônico - questão de uma configuração rápida ou um erro de fácil correção.

Segundo nível: E-mail - quando a solicitação do serviço pode ser agendada para uma hora posterior.

Terceiro nível: Acesso Remoto - quando há a necessidade de nossa intervenção na estação do cliente.

Quarto nível: In-Loco - deslocamento ao local. Correção no hardware/ software por falta de comunicação de rede.

- Atendimentos Realizados 2017: 709 atendimentos.
- Foco na segurança dos dados do grupo.



- Backup dos servidores através da compra e configuração do equipamento de armazenamento de dados para segurança das informações. Nuvem interna.



- Criada a rotina de backup dos exames do laboratório Scribner dentro de um servidor da fundação. E através de um HD externo de 1TB instalado no servidor.



- Backup dos exames do ultra som do centro cirúrgico, em HD externo. Aquisição de HD externo e em conjunto com a prestadora de serviço do ultrassom, foi criada a rotina de backup dos exames efetuados centro cirúrgico.



- Ampliação da rede Wifi de seis roteadores para doze, sem custo (doação da receita federal), cobrindo toda a extensão da empresa.



- Com a migração da telefonia móvel para TIM, os telefones celulares não estavam recebendo sinal dentro da clínica, em parceria com a TIM foi instalada uma antena de ampliação de sinal dentro da clínica de Campo Largo.



**9362
Enterprise
Cell**

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

AÇÃO SOCIAL / BAZAR

**CLAUDIA LENY MELO DE MOURA
COORDENADORA**

2017

Introdução

Criado em 2008 o Bazar é uma das áreas do terceiro setor que além dos recursos financeiros promove a sustentabilidade através do conceito de “reutilização” reciclando o uso de produtos, equipamentos e vestuários preservando o meio ambiente.

Diariamente mais de cem pessoas entre colaboradores, pacientes e clientes buscam esse tipo de bazar solidário com diferentes produtos e preços bem atrativos.

O bazar apoia outras atividades da Fundação Pró-Renal, através da integração e participação dos eventos, parcerias externas, captação e otimização de recursos, restauração, customização e destinando produtos para pacientes e clientes. Com o crescimento e expansão, é reconhecido e apreciado por clientes através do diferencial em: organização, disposição dos itens, informatização, coleta domiciliar e atendimento diário ao público.

Objetivo

Proporcionar à comunidade, pacientes, funcionários visitantes e doadores a oportunidade de adquirirem produtos a baixo custo e a contribuir com a manutenção de benefícios aos pacientes atendidos pela Instituição.

Missão

Ser a segunda maior fonte de recursos financeiros da Pró-Renal Brasil através da geração financeira e/ou economia gerada.

A definição das diretrizes das ações, a implementação e o aproveitamento dos recursos disponíveis são os principais pontos para que o Bazar possa desenvolver e alcançar os objetivos propostos, considerando todos os crescentes desafios do mercado.

Equipe

O Bazar conta com uma equipe de trabalho composta por duas funcionárias, quatro prestadores de serviços comunitários (pessoas que por algum motivo precisam prestar serviços sociais) e três voluntários que se dispõem a doar seu tempo

durante algumas horas da semana na organização e comercialização dos itens do Bazar.

Captação de Recursos

O trabalho desenvolvido pelo setor de Ação Social/Bazar só é possível graças à colaboração de pessoas, comunidade e empresas solidárias que doam recursos materiais e financeiros. Durante todo o ano de 2017, a crise financeira que o país atravessou foi o principal fator da queda de volume e qualidade das doações. Todos os recursos recebidos são aplicados nas ações promovidas pela equipe multiprofissional e para suprir as necessidades da Pró-Renal Brasil.

Foram definidas estratégias utilizadas na captação dos recursos com o objetivo de despertar e sensibilizar no doador o interesse em contribuir com a instituição, e assim apresentar a importância que a doação representa na vida de cada paciente atendido pela Pró-Renal Brasil. Através da comunicação direta via telefone e e-mails, podemos mostrar ao doador que ele é parte integrante e ativa do trabalho da instituição.

As doações são feitas diretamente ao setor que recebe, separa e encaminha os donativos para os pacientes ou para atividade mais adequada. Essas ações buscam a sustentabilidade das ações da Pró-Renal Brasil.



Gastronomia Solidária

A gastronomia solidária foi uma ação da copeira, que com qualidade em processar alimentos e apaixonada pela área gourmet, diversificou cardápios e lanches. Os quitutes caíram no gosto dos clientes de maneira que atualmente recebemos visitas de pessoas que entram na nossa Instituição apenas para consumir os lanches. Temos opções salgadas, doces, bebidas, sobremesas e almoços (eventualmente). O sucesso e aceitação já estão estabelecidos e assim foi possível promover eventos gastronômicos como: Quarta do pastel; Dia do Quibe; Dia do Cachorro Quente; Tarde do Brigadeiro e o Almoço Solidário. Esta ação beneficia diretamente o nosso público que é composto por colaboradores, pacientes e clientes que frequentam o Bazar.



Uhuuu!! Que delícia!
QUARTA DO PASTEL!

AMANHÃ
27/09
A partir das 10h!
• Na Copa! •

R\$ 5,00
cada

Sabores:
carne e pizza!

BAZAR
FUNDAÇÃO PRÓ-RENAL

The poster features a green background with a white and red diagonal banner at the top. It includes a red circular price tag, a photo of several golden-brown pastries in a white paper basket, and the Bazar logo at the bottom right.



Bazar com Produtos Doados pela Receita Federal

A cada dois anos a Pró-Renal Brasil é beneficiada com a doação de produtos apreendidos pela Receita Federal. Este recurso é destinado para os programas de assistência de saúde integrada, projetos, compra de equipamentos e insumos utilizados em nosso Hospital-dia que realiza aproximadamente 150 procedimentos cirúrgicos ambulatoriais / mês.

Os produtos arrecadados como eletrônicos, vestuário, brinquedos, perfumaria, artigos de pesca, e utilidade domésticas são catalogados, testados e vendidos na Fundação Pró-Renal seguindo as regras do bazar da receita federal.



Bazar Itinerante

Projeto que tem como principal objetivo proporcionar aos colaboradores das clínicas do grupo Pró-Renal a possibilidade de adquirirem a variedade de produtos vendidos no Bazar sem precisar se deslocar até a Pró-Renal Brasil.



Vendas Virtuais

Durante o ano criamos um grupo com os clientes em um aplicativo de mensagens instantâneas, proporcionando aos nossos clientes ficarem informados em tempo real das novidades e promoções disponíveis do Bazar. A página do Bazar no Facebook proporciona um novo canal de venda, com fotos e informações dos produtos disponíveis, campanhas e avisos de funcionamento do Bazar.



Doações Pontuais

Com o apoio de colaboradores de outros setores, e o compromisso do trabalho de equipe, ações foram desenvolvidas em outros segmentos de mercado e trouxeram muito recursos para a Instituição, tais como:

- Ação do Coxa - Coritiba Foot Ball Club: duas doações de agasalhos novos e usados do vestuário dos jogadores; uma doação de meia tonelada de alimentos, e uma doação de camiseta autografada - para leilão silencioso;
- Ação do Banco do Brasil - vestuário novo e usado;
- Doações internas de colaboradores.

Bazar Especial Dia das Crianças

A ideia da ação é fazer brotar em cada aluno que o ato de doar deve ser entendido como desapego, entrega, renúncia, compartilhamento e principalmente de amor ao próximo. É a forma de dizer: “Eu quero ver meu mundo melhor, e fazer disso uma realidade”. Com o apoio do SINEPE (Sindicato das Escolas Particulares do Paraná) que conhece a Pró-Renal Brasil e sabe a importância da nossa atuação

perante a sociedade, mais um ano divulgou e endossou a campanha fazendo a comunicação direta com as escolas.

Recebemos a doação de 6.500 brinquedos dos alunos e a participação de 26 escolas que fizeram o trabalho de divulgar, de receber, de captar e despertar nos alunos e seus pais a importância de doar e dividir com o próximo. O Bazar Especial das Crianças foi realizado durante o mês de Outubro e contribuiu significativamente com a sustentabilidade da Fundação Pró-Renal.



DOE BRINQUEDOS, DOE AMOR!

PRÓ-RENAL
BAZAR

DIA DAS CRIANÇAS
12 de outubro

Neste Dia das Crianças, dê o valor da **SOLIDARIEDADE** para o seu filho!

Ajude a Fundação Pró-Renal e doe brinquedos novos e usados.
Será realizado um **BAZAR ESPECIAL** para que todos possam presentear seus filhos.

Contato: Claudia Melo • 41. 3312 5415 ou Av. Vicente Machado, 2190.

www.pro-renal.org.br | Bazar Pró-Renal | Fundação Pró-Renal

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

PESQUISA

ANA PAULA PICCOLI
FARMACÊUTICA - CRF 12851

EQUIPE

DANIELLY ROESLER - FARMACÊUTICA - CRF 27963

RAFAELLA DO VALE - ESTAGIÁRIA

2017

Introdução

A Pesquisa Clínica implica não somente o acompanhamento clínico ambulatorial, mas sim a criação e desenvolvimento de meios de diagnósticos e terapêuticos, baseado em evidências, a fim de se obter o máximo de dados para relacionar causa e efeito entre um fator em estudo e um desfecho clínico (NOBRE, BERNADO, JATENE, 2004).

O Instituto Pró-Renal Brasil, fundado em 2004, se estabelece como um centro de pesquisa clínica baseado na legislações e diretrizes internacionalmente aceitas e ainda resoluções governamentais locais, colaborando com a evolução de pesquisas clínicas no Brasil.

O centro de pesquisa com a colaboração da Fundação Pró-Renal, atende pacientes portadores de Doença Renal Crônica (DRC) em seus diversos estágios, nos segmentos de novos medicamentos, ou ainda, na avaliação de eficácia e controle de medicamentos já em uso no Brasil e em outros países.

O acompanhamento do paciente participante de pesquisa é realizado através da avaliação de sintomas, testes laboratoriais, exame de imagens, entre outros, com o objetivo de identificar ou avaliar tanto os efeitos farmacodinâmicos, farmacológicos, clínicos, efeitos adversos, tolerância de dose, metabolismo, excreção dos princípios ativos e/ou outros efeitos que o produto em investigação pode apresentar com intuito de averiguar a segurança e/ou eficácia do produto investigacional.

A investigação clínica é muito importante, uma vez que colabora para a modernização da medicina em todos os seus campos. As evidências geradas por tais intervenções ajudam, cada vez mais na melhoria e aprimoramento do uso de medicamentos, equipamentos e condutas médicas.

O presente relatório visa apontar as atividades e dados estatísticos dos atendimentos realizados no ano de 2017 que serão descritos a seguir.



Missão

Produzir e difundir conhecimento através da prática da Pesquisa Clínica.

Visão

Investigar temas e assuntos relacionados a epidemiologia, ao diagnóstico e ao tratamento das doenças nefrológicas e afins nos seres humanos.

Valores

Segurança, Confiabilidade, Transparência, Integridade e Profissionalismo.

Objetivos

Objetivo Principal: Participar de estudos clínicos nacionais, internacionais, multicêntricos de fase II, III e fase IV em especialidades de nefrologia, endocrinologia, transplante renal e afins.

Objetivos Secundários: Auxiliar na descoberta de novos tratamentos para a doença renal e suas comorbidades; recrutar pacientes em seus variados estágios da doença renal para participação de estudos clínicos; executar as atividades do centro de pesquisa dentro das normas de GCP/ICH (Good Clinical Practice).

Estrutura do Centro

O Instituto Pró-Renal Brasil é coordenado por duas farmacêuticas e conduzido pela equipe multiprofissional composta por médicos e enfermeiros estagiários devidamente capacitados.

Os pacientes ambulatoriais recrutados são provenientes da Fundação Pró-Renal, situado na Avenida Vicente Machado, 2190 - Batel, Curitiba/PR.

Consultório Médico



Sala das Geladeiras

Freezer - 20°C; Freezer -80°C, geladeira de 2 a 8°C; ar condicionado; bancada para manipulação de amostras; centrífugas, armários e prateleiras para armazenamento de kits.

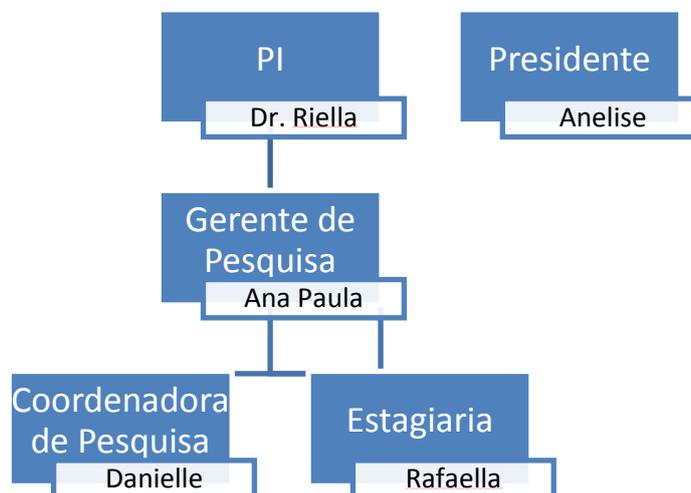


Sala da Coordenação

Fax; computadores; wi-fi; armários com chaves; ar-condicionado; local para monitoria; telefones.



Organograma



Os pacientes em tratamento de diálise são recrutados dos seguintes locais:

- **Clínica Evangélico**, situada na Rua Professora Ulisses Vieira, 959, Vila Izabel, Curitiba/PR.
- **Clínica CDR Novo Mundo**, situada na Rua Herculano de Araújo, 412, Novo Mundo, Curitiba/PR .
- **Clínica CDR Batel** (Diálise Peritoneal), Av. Vicente Machado, 2190.
- **Clínica Campo Largo**, situada na Rua Generoso Marques, 2022, Centro, Campo Largo/PR.
- **Clínica Cajuru**, situada na Avenida São José, 300, Cristo Rei, Curitiba/PR.

Atividades desenvolvidas nas clínicas:

- Coleta de material biológico;
- Armazenamento do medicamento do estudo em geladeira própria, devidamente identificada, com controle de temperatura de acordo com as exigências dos Protocolos Clínicos;
- Administração do medicamento do estudo nos pacientes por enfermeiro delegado e devidamente treinado e capacitado;
- Arquivamento de prontuário médico.

Estrutura geral:

- Recepção
- Refeitório
- Salas de Hemodiálise
- Consultório Médico
- Sala de Psicologia
- Sala de Assistência Social
- Sala de Nutrição
- Box para Primeiros Socorros
- Sala de Armazenamento de Medicação

Atividades Realizadas pelo Setor

- Regulamentação de novos estudos clínicos;
- Apresentação do centro para novos estudos clínicos;
- Participação de conferências e capacitações (*meeting's*)
- Preenchimento de dados, inclusão de documentos, correções, via plataforma Brasil;
- Contato com o Comitê de Ética em Pesquisa;
- Elaboração de relatórios semestrais e anuais de cada protocolo clínico;
- Organização e administração de dados e formulários, bem como a organização e criação de bancos de dados;
- Análise de contratos;
- Organização e armazenamento de documentos;
- Controle e realização de pagamentos, tanto provenientes do estudo clínico, como os repassados para a equipe envolvida;
- Análise de prontuários e recrutamento de potenciais sujeitos de pesquisa;
- Atendimento 24 horas (via telefone) para os sujeitos de pesquisa;
- Desenvolvimento, elaboração, correção e arquivamento de prontuários fontes;
- Recebimento, armazenamento, controle e dispensação do medicamento do estudo;

- Pedidos de materiais (kits de laboratório, caixas de envio - ambiente e congelado);
- Controle de validade e nº de kits de laboratório;
- Administração da medicação no sujeito do estudo;
- Agendamento de consultas médicas com os sub-investigadores devidamente delegados e treinados;
- Seleção de equipe/colaboradores envolvidos para cada estudo clínico;
- São realizadas coletas de amostras biológicas, separação e envio das amostras, dentro das normas internacionais para manuseio de cargas perigosas e biológicas (IATA);
- Preparação da documentação para exportação, incluindo liberação pela ANVISA;
- Agendamento, e acompanhamento de monitorias;
- Monitoramento e controle da qualidade do serviço de todos os colaboradores envolvidos no processo, avaliação e discussão dos resultados obtidos.

O centro é periodicamente monitorado pelas indústrias farmacêuticas patrocinadoras, através de empresas terceirizadas, as chamadas CRO (Clinical Research Organization). Nas monitorias são colocadas a disposição todos os documentos do protocolo em questão, assim como são demonstrados os processos realizados em cada protocolo.

A parte regulatória entre o Instituto Pró-Renal Brasil e o Comitê de Ética vinculado normalmente inicia-se um ano antes da inclusão dos primeiros pacientes no estudo. São processos normalmente lentos devido ao alto grau de exigências dos órgãos normativos como Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

Todas as atividades descritas acima são realizadas pelo coordenador de pesquisa. O coordenador do centro é o elo entre toda a equipe interna e externa envolvida em um protocolo clínico e conseqüentemente responsável pela qualidade das atividades e dos dados gerados por um centro de pesquisa clínica.



Envio de amostras

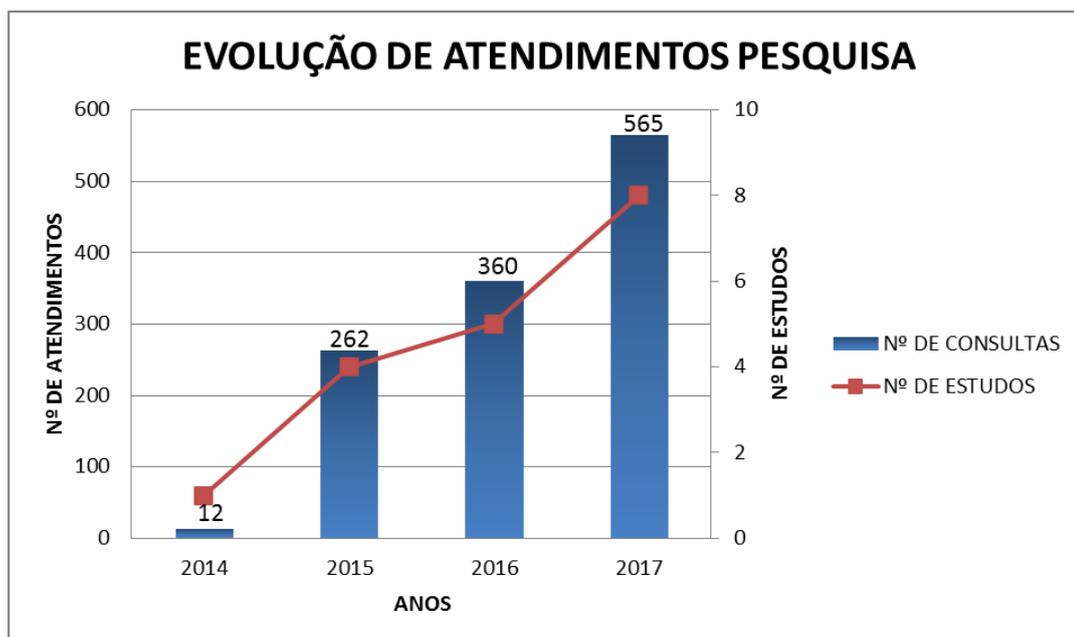
A equipe médica é responsável pelas anamneses dos pacientes, histórico familiar, seleção e recrutamento dos pacientes, aplicação de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, análise dos resultados laboratoriais e acompanhamento médico-ambulatorial e esclarecimentos de dúvidas ao patrocinador.

Estudos Clínicos

O Instituto Pró-Renal Brasil participou de estudos clínicos multicêntricos internacionais de fase III na utilização de novos fármacos em parceria com a indústria farmacêutica, conforme tabela abaixo:

ESTUDO CLÍNICO	FASE DO ESTUDO	Nº DE PACIENTES
EPOBLA 1011	Fase IIIb	Stand by
SONAR M11-352	Fase IIIb	45
OLYMPUS	Fase IIIb	12
CREQUENCE	Fase IIIb	17
HIMALAYAS	Fase IIIb	07
ASCEND-D	Fase IIIb	24
ASCEND-ND	Fase IIIb	05
DAPA	Fase IIIb	43
Nobility	Fase II	01
Fidelio	Fase IIIb	Regulatório
Figaro	Fase IIIb	Regulatório

De forma crescente, o centro está alcançando a profissionalização de suas atividades além de estabelecer contatos com a indústria farmacêutica. O gráfico a seguir mostra o número de atendimentos realizados pelo centro de pesquisa no ano de 2017.



Conclusão

A implementação e desenvolvimento de um Centro de Pesquisa Clínica voltado ao atendimento do doente renal crônico e suas implicações veio de encontro à necessidade de descoberta de novos medicamentos e procedimentos para esta população, na tentativa de melhorar a qualidade de vida dos pacientes renais e gerar resultados com qualidade usando dados da população brasileira provenientes de pesquisas clínicas.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

PRODUÇÕES CIENTÍFICAS

DR. MIGUEL CARLOS RIELLA
Nefrologista CRM 2370

2017

Congressos, Seminários, Encontros Simpósios

- Chair da Sessão 1: Hemodialysis Update - HDU 2017. São Paulo, 31 de março de 2017.
- Expositor - Simpósio “Dia Mundial do Rim” - Tema: Nutrição e o Rim. Academia Nacional de Medicina - Rio de Janeiro (RJ), 31 de março de 2017.
- Simpósio “Dia Mundial do Rim” em Sessão Ordinária. Tema: Genética nas Nefropatias”. Rio de Janeiro (RJ), 04 de maio de 2017.
- Moderador: Nefro Intervencionista e Diálise Peritoneal - VII Congresso Sul Brasileiro de Nefrologia. Curitiba, 11-13 de maio de 2017.
- Presidente: Conference - Diagnosis of Glomerulopathy without biopsy? - VII Congresso Sul Brasileiro de Nefrologia. Curitiba, 11-13 de maio de 2017.
- Presidente: Conference - Discussion of Clinical Cases - VII Congresso Sul Brasileiro de Nefrologia. Curitiba, 11-13 de maio de 2017.
- VII Congresso Sul Brasileiro de Nefrologia. Associação Médica do Paraná. Curitiba (PR), 11-13 de maio de 2017.
- X Jornada de Clínica Médica, realizada no período de 29 a 30 de setembro de 2017, no Auditorio do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do PR.
- XV Congresso Brasileiro de Transplantes. XIV Congresso Luso Brasileiro de Transplantes. Local Bourbon Cataratas. Foz do Iguaçu (PR), 18 a 21 de outubro.
- Chair - Theme Symposium: Infectious and Toxic Causes of AKI - ISN World Congresso of Nephrology 2017 - Mexico City, Mexico. April 21-25 2017.
- Introduction: The Growth and Future on Interventional Nephrology.- CNE, Educational program and Courses. Joint Course, in partnership with the Brazilian Society of Nephrology. World Congresso of Nephrology 2017 - Mexico City, Mexico. April 21-25 2017.
- X Conference and CME course of Russian Dialysis Society in the Volga Federal Region (participated in the work). Saratov (Russia). 13-14 April, 2017.
- ISN world Congress of Nephrology 2017. Mexico City (Mexico), april 21-25.

Participação em Bancas Examinadoras - Doutorado

- Membro da Banca Examinadora de Defesa Pública de Tese de Doutorado de Tobias August Albert. Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 27 de novembro de 2017.

Artigos Completos em Revistas Médicas

- Riella M.C., Declaration of the Vatican Pontifical Academy of Sciences. J.Bras. Nefrol. 2017, Jul-Sep;39(3):236-238. Jul-Sep/2017.
- Piccolli A.P., Nascimento M.M.D., Riella M.C., Prevalence of chronic kidney disease in a population in Southern Brazil (Pro-Renal Study). J Brasil Nefrol. 2017 Oct-Dec; 39(4):384-390. doi: 10.5935/0101-2800.20170070. English, Portuguese. PMID: 29319764 Free Article
- Kovesdy CP, Furth SL, Zoccali C, Riella MC, World Kidney Day Steering Committee. Obesity and Kidney disease: hidden consequences of the epidemic. Kidney Intern.2017 Feb;91(2):260-262.

- Kovesdy CP, Furth SL, Zoccali C, Riella MC, World Kidney Day Steering Committee. Obesity and Kidney disease: hidden consequences of the epidemic. *J.Ren.Nutr.* 2017 Mar;27(2):75-77.
- Kovesdy CP, Furth SL, Zoccali C, Riella MC, World Kidney Day Steering Committee. Obesity and Kidney disease: hidden consequences of the epidemic. *Pediatr Nephrol.* 2017 Apr;32(4):535-545.
- Corradi-Perini C, Santos TM, Camara NOS, Riella MC, Aita CAM. Co-transplantation of Xenogeneic Bone Marrow-derived Mesenchymal Stem Cells Alleviates Rejection of Pancreatic Islets in Non-obese Diabetic Mice. *Transplantation Proceedings* 2017, May;49(4):902-905.
- Prabhakaran D, Anand S, Watkins D, Gaziano T, Wu Y, Mbanya JC, Nugent R, Riella MC. Cardiovascular, respiratory, and related disorders: key messages from disease control priorities (3rd edition). *Lancet* 2017 Nov.3 (epub ahead).
- Silveira Santos CGD, Romani RF, Benvenuti R, Ribas Zahadi JO, Riella MC, Mazza do Nascimento M. Acute kidney injury in elderly populations: A prospective observational study. *Nephron* 2017 Nov 23 (epub ahead).
- Soares GGC, Marinho CH, Pitol R, Andretta C, Oliveira E, Martins C, Riella MC. Sporulated *Bacillus* as alternative treatment for diarrhea of hospitalized adult patients under enteral nutrition: A pilot randomized controlled study. *Clinical Nutrition ESPEN*, 22(2017) 13-18.

Trabalhos Apresentados em Congressos

- Buchares S., Souza V.E.S., Rosati K.A., Barreto F.C., Moreira C.A., Riella M.C. - Tratamento Clínico do Hiperparatireoidismo secundário severo relacionado à doença renal crônica: Experiência de um ambulatório especializado com uso de cinacalcete, na categoria: Poster de trabalho original. X Jornada de Clínica Médica. UFPR-Sector de Ciências da Saúde. Curitiba, 29 e 30 de setembro de 2017.
- Buchares S., Sato M.N., Karam S., Nascimento M.M., Moreira C.A., Riella M.C. - Efeito do aumento da concentração de cálcio no dialisato nas variáveis do metabolismo mineral de pacientes em Hemodiálise. Poster do trabalho original. X Jornada de Clínica Médica. UFPR-Sector de Ciências da Saúde. Curitiba, 29 e 30 de setembro de 2017.

Palestras

- Acesso Peritoneal. VII Congresso Sul Brasileiro de Nefrologia. Curitiba (PR), 11-13 de maio de 2017.
- Fundação Pró-Renal Brasil: Sua História e suas atividades. 127º Picadinho Cultural "Dr.Waldir Rúpulo" - Assoc. Méd.do Paraná. Curitiba, 28 de novembro.
- Nefrologia Intervencionista: X Conference and CME course of Russian Dialysis Society in the Volga Federal Region. Saratov - Russia. April 13-14, 2017.
- Diálise peritoneal versus hemodiálise: São comparáveis? X Conference and CME course of Russian Dialysis Society in the Volga Federal Region. Saratov - Russia. April 13-14, 2017.